

DIÁRIO de Notícias



Grupo Sousa ganha um concurso nos Açores mas perde outro

19



Contribuição Autárquica: lapso põe funchalenses a pagar menos

24

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES

• QUINTA-FEIRA - 9 DE ABRIL DE 1998 •

ANO 122.º - N.º 49313 - PREÇO 125\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

APROVEITOU SAÍDA PRECÁRIA DA CADEIA E JÁ ESTÁ NO BRASIL

Padre Frederico fugiu de Portugal



- Romeu Francês, advogado de Frederico Cunha, afirma não ter tido conhecimento dos planos do seu constituínte



- O Paço Episcopal do Funchal recusa fazer quaisquer declarações acerca de um caso que não conhece oficialmente



- A mãe do jovem Luís Miguel disse, ao DIÁRIO, que não acredita que Frederico tenha saído do país sem ajuda

- Frederico Cunha está no Brasil. Aproveitando uma saída devidamente autorizada, o padre, condenado pela morte do jovem madeirense Luís Miguel, abandonou o país em circunstâncias ainda não apuradas. Nos telejornais de ontem, na SIC e na TVI, Frederico foi uma vedeta ao telefone. «Saí porque me abriram a porta», disse o padre brasileiro, garantindo que não volta a entrar em Portugal.



• PÁGINAS 6/7 •

DIÁRIO Notícias Esta PÁSCOA, na sua assinatura anual do DIÁRIO, poupe 20% Até 15 de Abril

PARA MAIS INFORMAÇÕES
LIGUE LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES 0 800 20 00 20
de 2ª a 6ª feira: 9:00/12:30 e 14:00/18:00 horas

« MAIS QUATRO ANOS »

Anúncio de Jardim agita política local

• PÁGINA 5 •

GUARDA-REDES DO MARÍTIMO

Nélson apanhado em novo controlo

• DESPORTO •

ACONTECE



CDU-M dá conferência

Pelas 11:30 horas, a Coligação Unitária Democrática (CDU) da Madeira promove uma conferência de imprensa. Esta visa duas questões em particular: dar a conhecer a posição crítica daquela força partidária em relação aos gastos feitos pela Assembleia Legislativa Regional da Madeira (ALR) nas viagens das suas deputações, bem como dar a conhecer propostas de alteração dos critérios para a composição dessas deputações da ALR, a começar, desde já, pela prevista deslocação à República da África do Sul.

"Onda Alvi-Negra" no Liceu

O Clube Desportivo Nacional leva a efeito, através do departamento de Futebol Juvenil, a realização do Encontro Escolas Futebol "Onda Alvi-Negra". Decorre no Campo de Futebol Adelino Rodrigues das 9:00 h às 12:00 horas. Prossegue dia 11.

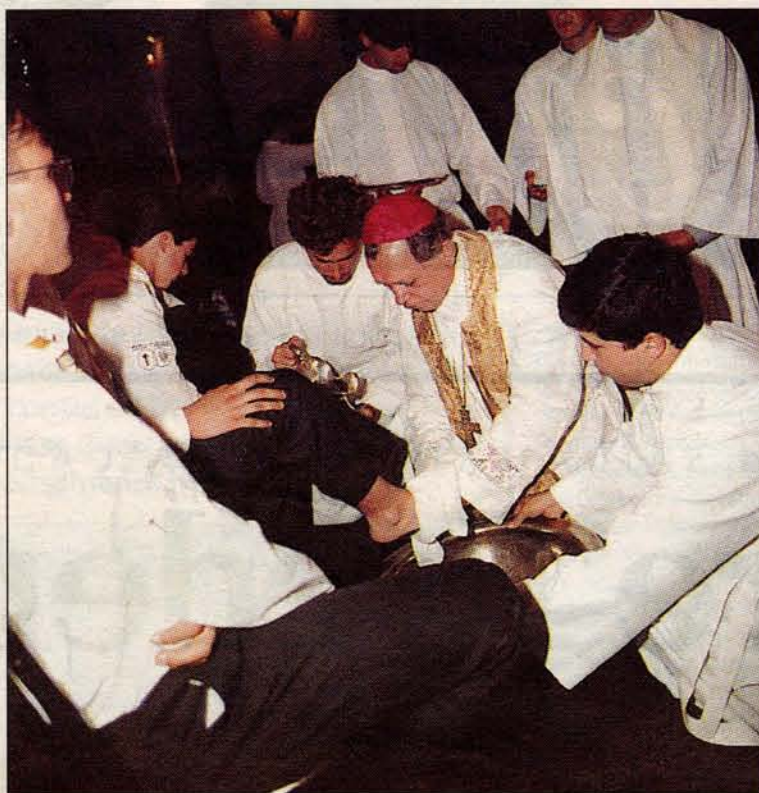
QUINTA-FEIRA SANTA

Cristãos revivem Última Ceia

Sendò a Páscoa a festa anual dos Cristãos para comemorar a ressurreição de Jesus Cristo, a Quinta-Feira Santa é o dia que assinala a instituição da eucaristia. Revive-se a celebração da última ceia com os discípulos, depois da qual Cristo colocou uma toalha à cintura e lavou os pés a esses mesmos discípulos, em sinal de serviço aos outros, tendo dito: «não vim ao mundo para ser servido, mas para servir».

A Quinta-Feira Santa é assinalada por todas as comunidades cristãs com cerimónias religiosas, nomeadamente uma missa vespertina, muitas vezes acompanhada de "lava-pés" e seguida de adoração ao Santíssimo Sacramento. Na Diocese do Funchal, que é como quem diz, na Região Autónoma da Madeira, é assinalada a última ceia.

Ao nível das paróquias do Funchal propriamente ditas, hoje, na Sé Catedral, há missa crismal com bênção dos Santos Óleos e consagração do Santo Crisma, pelas 10:00 horas. Ao fim do dia, às 19:30 horas, tem lugar a missa vespertina da Ceia do Senhor. Outras missas vespertinas no Funchal, seguidas de adoração ao Santíssimo Sacramento ocorrem nas seguintes igrejas: Carmo, às 18 h; São Pedro,



O "lava-pés" tem uma forte carga simbólica de serviço à comunidade.

às 19 h; Santo António, às 20 h; Monte, às 20 h; São Martinho, às 19 h, com lava-pés e adoração do Senhor das 22 h às 23 h; Álamos, às 19:30 horas, e São José, às 20:30 horas.

Este importantíssimo momen-

to da vida de Jesus Cristo é acompanhado de grande carga religiosa, que mobiliza a generalidade da população madeirense, daí hoje haver tolerância de ponto na administração pública.

L.F.

ACONTECE



Dia dos Combatentes no Funchal

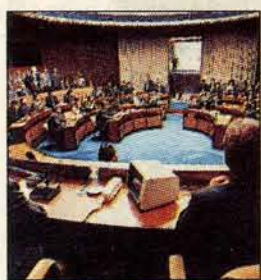
O Dia dos Combatentes e o aniversário da Batalha de La Lys, da Primeira Grande Guerra Mundial (1914-18), é assinalado junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida das Comunidades Madeirenses. A cerimónia, que também é de homenagem a todos os que tomaram na defesa da pátria, ocorre às 10:00 horas e, além da direcção da Liga, estarão presentes as mais altas entidades civis, militares e religiosas da Região. Desde a fundação desta associação, em 1935, a Batalha de La Lys tem vindo a ser lembrada ano a ano.

Donativo entregue à AMI

Pelas 15:00 horas tem lugar a entrega de um donativo destinado à Fundação AMI (Assistência Médica Internacional). O evento tem lugar na "Qualifoto", loja 113 do Centro Comercial Marinashopping.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



Gestão das escolas divide deputados na Assembleia..... 4

Executivo da Câmara de Machico insiste no vereador a tempo inteiro. 10

Paulo Martins manda a Jardim conselhos em vez de amêndoas..... 5



Entulho da piscina de Santa Cruz atirado ao mar... 8

Nacional

Trabalhadores fazem greve à porta da Câmara de Sintra..... 12



Arquitectos, biólogos e economistas criam as suas ordens 15

Mundo

Tony Blair em Belfast procura a paz adiada 16

DESPORTO

Madeirenses vão jogar com espanhóis..... 2



Marítimo vai apresentar no IDRAM projecto de um milhão de contos..... 3

Cinco selecções estrangeiras presentes no Torneio Internacional de Santana 4

Santo da Serra em "grande" no Golfe..... 8



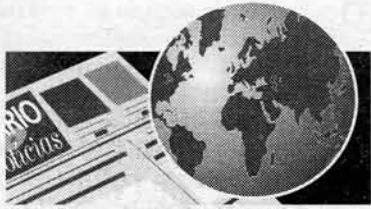
CLUBE de GOLF SANTO da SERRA

• DIÁRIO •

Comunidades 9 — Ilha 10 — Opinião 17
Economia 18 — Tráfego 19 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 2 — Voleibol 5 — Andebol 6 — Ténis 7
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



Carlos Carvalho preside, no próximo dia 28, ao primeiro de uma série de "Debates para uma Política de Esquerda". Estão previstos encontros do género em todo o país. As reuniões serão abert

tas à participação directa dos cidadãos de diferentes sensibilidades numa tentativa de procurar novas formas de diálogo à esquerda. Uma espécie de Estados Gerais do PS.

ENCONTROS EM TODO O PAÍS PARA ANALISAR ABERTURA À SOCIEDADE

Renovação no PCP



O processo de renovação do PCP começa, oficialmente, a 28 de Fevereiro com os debates para uma política de esquerda.

O movimento de renovação do PCP começa a tomar forma concreta com o arranque da iniciativa "Portugal 2000", no próximo dia 28, iniciativa destinada a alargar o "genuíno processo de diálogo e debate" com a sociedade.

"Portugal 2000 - debates para uma política de esquerda" é a resposta dos comunistas à "dificuldade de penetração em diversos sectores da sociedade", admitida por vários dirigentes do partido, e consiste em "promover um vasto e diversificado conjunto de iniciativas" que se vão prolongar durante vários meses.

Em nota a que a Agência Lusa teve ontem acesso, o PCP anunciou o início do evento para o dia 28 de Abril, num hotel de Lisboa, com a participação do secretário-geral Carlos Carvalho, alargando-se depois os encontros "a todo o país".

Depois da pompa e circunstância da sessão de abertura, na capital, será a vez de serem promovidos "debates dos principais temas políticos e sociais", com vista a "possibilitar um alargado e genuíno processo de diálogo e debate à esquerda", ou seja, tentando alargar o espectro político do PCP, isto sempre com a premissa de que os encontros serão "respeitadores da pluralidade das expressões e das diferenças".

Estes encontros deverão "reunir individualidades, sectores e sensibilidades políticas diversas, diferentes movimentos e forças sociais e culturais e abertos à participação directa dos cidadãos".

Objectivo deste diálogo alargado à esquerda: "construir convergências e progredir na definição dos conteúdos de uma política de esquerda correspondente às necessidades do país e à entrada do novo milénio".

O PCP quer participar do poder e não ser só uma espécie de oposição por oposição sem perspectiva de chegar ao Governo.

O acelerar do processo de renovação e abertura com vista a inverter a queda eleitoral cons-

tante do PCP, acentuada nas últimas autárquicas, prende-se com a "falta de tempo" devido aos apertados calendários eleitorais.

Calendário difícil

Este ano estão previstos três referendos e para o ano decorrem eleições europeias e, sobretudo, legislativas.

Ou seja, o processo de renovação interna do partido já está a decorrer há vários anos, mas neste momento os calendários políticos jogam contra o PCP e obrigam-no a reagir rapidamente.

Vários elementos do partido têm admitido que com uma AD que reúna, em 1999, PSD e PP a

tendência à esquerda pode ser de voto útil no PS.

Ainda no sábado, Carlos Carvalho admitia um "distanciamento", sobretudo dos jovens, em relação ao PCP: "As formas como às vezes nos organizamos nem sempre são adaptáveis ou suficientemente flexíveis".

A própria atitude do partido face à URSS foi considerada "um erro" pelo líder comunista, que criticou a "posição seguidista e acrítica" do PCP face ao modelo político desse Estado, "mesmo quando eram cada vez mais claras as suas deformações e quando era evidente que o "socialismo real" perdia crescentemente poder de atracção".

Carvalho falava para jovens,

numa festa organizada pela JCP, no mesmo dia em que o líder histórico comunista Alvaro Cunhal foi a Sacavém falar das virtudes do manifesto do Partido Comunista, escrito por Karl Marx há 150 anos.

Muito importante para a implantação do partido em sectores sociais e áreas onde tem dificuldade em penetrar é considerado pelos comunistas o passo dado na reunião do Comité Central de Fevereiro em que se aprovou que a partir deste ano os coordenadores das organizações locais de base vão ser eleitos e não designados. Álvaro Cunhal votou contra esta alteração.

A entrevista de Amaral

Outros dirigentes do PCP têm-se pronunciado pela renovação: o deputado João Amaral deu esta semana uma entrevista ao jornal "Expresso" em que defendeu ser preciso "um partido mais apto e mais capaz" para resolver o problema do PCP no seu relacionamento com a sociedade. E esse rejuvenescimento do partido deve, segundo aquele dirigente, ser feito "sem a tutela das gerações anteriores".

Edgar Correia, membro da Comissão Política do PCP, órgão de cúpula do partido com apenas 20 membros, ao contrário dos quase 200 do Comité Central, também se tem manifestado publicamente como um defensor da renovação interna.

Em artigo publicado no último número da revista "Vértice", Edgar Correia apontou o caminho a seguir: "Uma linha que, em sentido contrário à do verbalismo radical e da mera repetição de receituários rigidificados, toma a situação real como ponto de partida".

Reconhecendo "os atrasos e dificuldades acumulados à esquerda", defendeu um "acrescido esforço de conhecimento e reconhecimento da sociedade e do mundo, em toda a sua dinâmica e complexidade contraditória".

Sempre no mesmo sentido, Edgar Correia considerou que numa perspectiva de esquerda é exigido que se "aprofundem e renovem as concepções no que respeita à própria formação, exercício, controlo e renovação do poder".

A renovação do partido não passará, no entanto, segundo diversos dirigentes do PCP, por uma refundação à "italiana", pois consideram essa possibilidade um absurdo que levaria à descaracterização do partido, tornando-o sem sentido.

MARTIM SILVA, Lusa

LÍDER DO PC ESPANHOL

Carvalho recebe Anguita

O líder de Esquerda Unida (IU) e secretário-geral do Partido Comunista de Espanha (PCP), Julio Anguita, estará terça-feira em Lisboa para se reunir com o secretário-geral do PCP, Carlos Carvalho, informaram ontem fontes de IU.

Os dois dirigentes comunistas analisarão sobretudo as perspectivas de actuação conjunta da esquerda europeia em defesa do emprego, informaram as mesmas fontes.

A delegação espanhola integra, além de Anguita, o coordenador da presidência executiva de IU, Victor Rios, o secretário de política externa, Pedro Marsset, e o coordenador desta secretaria, José Cabo.

Fontes de IU admitiram a possibilidade de Anguita ser recebido pelo primeiro-ministro português, António Guterres, mas não há ainda confirmação desse encontro.

SUPLEMENTO REMUNERATÓRIO PARA OS INSPECTORES DE VIAÇÃO

Ministro devolve diploma à Assembleia

- *Texto contraria uma Lei Geral da República*
- **O suplemento de risco para os inspectores de viação deve ser igual, independentemente da categoria e do escalão, como estabelece o princípio fundamental de uma lei geral da República, e não diferente como previa o diploma da autoria do Governo Regional, aprovado pela Assembleia em 4 de Março. Por isso, o Ministro da República devolveu o texto. Miguel Mendonça já anunciou aos partidos que a segunda apreciação sobe a plenário a 22 de Abril.**

O Ministro da República para a Madeira devolveu à Assembleia o decreto legislativo regional que "Institui a Atribuição de um Suplemento Remuneratório para o Pessoal da Carreira de Inspector de Viação". Os partidos já foram informados de tudo. A segunda deliberação será incluída na Ordem de Trabalhos parlamentares para o dia 22 de Abril.

O Ministro, fundamenta a devolução do texto com a incompatibilidade do mesmo relativamente a um decreto-lei de 11 de Março que veio estabelecer as condições de atribuição dos suplementos de risco, penosidade e insalubridade, diploma que entrou em vigor a 1 de Abril e cuja aplicação incide nos organismos da administração central, regional e local, devendo considerar-se como lei geral da República, como tal não susceptível de ser alterada por deliberação regional. Monteiro Diniz lembra que «no decurso do processo formativo foram ouvidos os órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas».

Apesar de aquele diploma não estar publicado à altura da aprovação do texto na Assembleia Regional, o Ministro avisa que «o decisivo é tão só no respeitante à sua materialidade, que haja entre-



Monteiro Diniz obriga a Assembleia a apreciar diploma pela segunda vez.

UM ARTIGO (3.º), DOIS PONTOS (1 E 3)

O que Monteiro Diniz contesta

1 - O pessoal abrangido pelo presente diploma tem direito a um suplemento remuneratório mensal, a título de risco, de montante correspondente a 20 por cento do valor da remuneração base mensal da respectiva categoria e escalão.

3 - Os dias de descanso semanal ou complementar e os feriados, quando intercalados no decurso de dias em que não haja direito à atribuição do suplemento,

integram-se no cômputo destes dias.

As normas do artigo 3.º, n.ºs 1 e 3 do diploma em causa, afrontam, respectivamente os princípios gerais contidos nos artigos da lei da República, gerando-se em consequência violação dos artigos 227.º, n.º1, alínea a) e 112.º, n.ºs 4 e 5 da Constituição, que respeitam à defesa das leis gerais da República e às matérias específicas das Regiões, e 29.º, n.º1, alínea c) da Lei n.º13/91 de 5 de Junho.

tanto entrado em vigor». Como era o caso.

Situações de alto risco

Aquele decreto da República, que resulta do desenvolvimento do regime jurídico estabelecido por legislação anterior, «tanto pela sua materialidade como pela caracterização formal de que se reveste, assume-se como lei geral da República, apresentando-se os seus princípios fundamentais — normas rectoras e essenciais do respectivo regime jurídico — como normas com valor paramétrico em relação às leis regionais», explica o Ministro, reforçando que se não se verifica qualquer contraposição entre as normas relacionadas com as condições de risco e respectiva subsunção nas situações de alto risco das funções desempenhadas pelo pessoal da carreira de inspector de viação, outrotanto não sucede já relativamente ao cálculo do suplemento remuneratório devido por tal exercício funcional e ao âmbito temporal da sua atribuição».

Princípio da igualdade

Monteiro Diniz deixa escrito que «em conformidade com o princípio fundamental

definido naquela lei geral da República, o suplemento remuneratório deverá ser calculado com base no valor do 1.º escalão da categoria de ingresso de cada carreira, na percentagem de 20 por cento no caso de alto risco». Contrariando este princípio, diz o artigo 3.º, n.º1, do diploma agora objecto de devolução, «faz corresponder tal suplemento a 20 por cento do valor da remuneração base mensal da respectiva categoria e escalão, com o que não se respeita aquela regra matriz e se atribui um suplemento acrescido e diversificado».

A norma, como refere Monteiro Diniz, «baseia-se no respeito pelo princípio da igualdade, não devendo o valor do suplemento de risco a atribuir ao pessoal da carreira de inspector de viação variar em função da categoria e escalão a que pertença, uma vez que as condições de risco, independentemente de qualquer conexão funcional, se apresentam como objectivamente iguais».

Dúvidas de interpretação

O documento que dá suporte a esta devolução, diz ainda que «apesar de em conformidade com aquela lei geral, o suplemento remuneratório só ser devido relativamente aos dias em que se verifique prestação efectiva de trabalho ou nas situações legalmente equiparadas, pode extrair-se de uma interpretação a contrário do seu artigo 3.º, n.º3, que os dias de descanso semanal e complementar e os feriados, quando intercalados no decurso de dias em que haja direito à atribuição do suplemento se integram no cômputo destes dias. Este entendimento interpretativo, susceptível de vir a ser perfilhado apesar do contexto sistemático em que tal norma se integra, colide com o princípio geral vertido naquela lei, sendo por isso de adoptar uma outra formulação que afaste semelhante entendimento».

HENRIQUE CORREIA

PARECER DA ASSEMBLEIA SÓ COM PSD E PS

Deputados divididos na gestão das escolas

A reunião de ontem da sétima Comissão Especializada da Assembleia Legislativa Regional de Educação, Cultura e Desporto, foi inconclusiva em matéria de parecer global sobre o projecto de decreto-lei do Governo da República que «Aprova o Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, bem como os respectivos agrupamentos».

Luís Paixão, presidente daquela comissão parlamentar, decidiu elaborar um programa de audição dos diversos agentes envolvidos no sistema educativo, que acabou por não ser totalmente compatível com os prazos relati-

vos ao pedido de parecer enviado pelo Ministro da República. Por isso, nem as autarquias, nem as associações culturais, nem a secretaria da Educação, deram a opinião entretanto agendada para reuniões que se realizariam em próximos dias.

A comissão reuniu ontem precisamente para elaborar o parecer dentro do prazo (15 de Abril). Só que a discussão à volta do documento não foi nada pacífica. PP e CDU são contra, PSD e PS são a favor. Daqui resulta que o parecer a elaborar pela sub-comissão, na próxima segunda-feira, vai ter como base as posições dos socialistas e dos social-democratas, que têm a maior representatividade no Parla-

mento e vão, por isso, fazer valer os seus pontos de vista.

Os partidos expressaram ontem, em comissão, as seguintes posições:

PSD (parecer positivo): o período de discussão deveria ser mais alargado. A composição da assembleia de estudantes teria de ser uma decisão da Escola e não do Ministério. Há que desburocratizar o sistema, os pais e os alunos apenas estariam representados no Conselho Pedagógico em matérias específicas.

O diploma surge em condições de ser implementado como lei geral da República, logo a Região ficaria impossibilitada de proceder a qualquer adaptação. O PSD fará

constar essa necessidade no parecer. Crítica a versão final do documento de Marçal Grilo e estranha esse facto depois de tanto debate sobre o assunto.

PS (parecer positivo): o sistema educativo está em crise de organização e articulação programáticas entre os diversos graus de ensino. A qualidade de ensino não é a melhor, a disciplina dos alunos transformou-se em indisciplina. Por isso, o diploma é oportuno, criativo, participativo e vai ao encontro de um sistema flexível, aproveitando a componente empresarial quanto aos meios e não quanto aos fins. Preconiza uma gestão moderna, descentralizada. Defende os alunos e defende

os professores. É um passo para resolver os problemas da Escola, mas não é a solução para resolver o problema.

PP (parecer negativo): Existem muitos intervenientes e falta de ligação entre os mesmos. A Escola ficará politizada. Quem manda na Escola? É por isso que há falta de valores e a sociedade não está preparada para responder aos desafios deste diploma. O conceito de cidadania não corresponde ao conceito da sociedade civil.

CDU (parecer negativo): deve existir mais autonomia pedagógica, que irá consolidar-se com mais recursos. Não concorda que a sociedade empresarial interfira na vida da Escola, não deve participar no respectivo projecto financeiro, essa é uma missão do Estado. Deve haver, isso sim, mais capacidade organizativa.

O texto do Ministério de Marçal Grilo, que tem provocado polémica por contemplar a participação, em

termos decisivos, de pais e alunos na vida da Escola, prevê «a constituição de uma nova unidade de gestão — o agrupamento de estabelecimentos — que permitirá agrupar, sob uma gestão comum, estabelecimentos de uma dada área».

Através do novo regime, estabelece-se uma matriz de administração e gestão para os referidos estabelecimentos, a qual se encontra subordinada aos princípios da democraticidade e representação dos vários intervenientes da comunidade educativa, prevendo-se que, de forma flexível, a Escola estabeleça no seu regulamento interno as necessárias adaptações, em função do seu projecto educativo.

A Escola pode celebrar, com os restantes parceiros, contratos de desenvolvimento da sua autonomia, no qual passem a estar comprometidos, além da escola, os diferentes níveis de administração.

HENRIQUE CORREIA

O POSIÇÃO DE ESQUERDA, NEM DE DIREITA

Ameaça de Jardim não surpreendeu

Alberto João Jardim admitiu poder recuar na decisão de deixar o Governo Regional e a liderança do PSD-M, em meados do ano 2000. Lançou uma "ameaça", ao dizer: "se os da oposição de esquerda regional continuarem a "pegar" comigo e a me aborrecer, vou pedir ao Povo madeirense que me dê mais quatro anos, só para castigá-los". De entre as oposições, de esquerda e de direita, ninguém crê que Jardim esteja a "brincar" e, nem o PS, PP, UDP e CDU, têm dúvidas de que vai ficar e recandidatar-se no ano 2000.

Mota Torres, líder do PS-M, deu uma conferência de imprensa para vincar que o seu partido vai continuar a criticar quando tiver que criticar, por isso, não vale a pena Alberto João Jardim vir com "floreos pueris" para justificar a inflexão na decisão de não se candidatar a presidente do Governo no ano 2000. Decisão já tomada há muito tempo, salientou o líder do PS-M.

Mota Torres começou por frisar ter sido surpreendido, "não com a notícia em si", manchete do DIÁRIO ontem, mas com o "conjunto de declarações que o presidente do Governo Regional resolveu colocar para enfeitar uma decisão que estava tomada há muitíssimo tempo". O PS/M e o próprio Mota Torres desde há algum tempo têm vindo a achar "absolutamente improvável" que Jardim "visse a abandonar, como sugeriu, as funções de líder partidário candidato no ano 2000 nas eleições à Presidência do Governo Regional".

Por exemplo, já no ano passado Mota Torres disse

- "Se pegam comigo fico mais 4 anos", disse Alberto João Jardim ao DIÁRIO. A oposição madeirense reagiu, mas todos os partidos foram unânimes em dizer que já previam tal recuo. O PP acrescenta tratar-se de um castigo para os delfins e sucessores.



Oposição não ficou surpreendida com a inflexão de Alberto João.

que a festa do PSD, deste ano, "seria o momento solene para milhares de crianças, com bandeirinhas na mão, pedirem ao senhor presidente para não ir embora".

O líder do PS disse ainda que esta inflexão de Jardim tem uma justificação muito simples. Em 1996 teve a expectativa de que os tempos iriam ser favoráveis à possibilidade da sua aproximação à política nacional ou à política europeia. Porém, uma vez que o Governo PS governa "com grande popularidade e grande apoio da massa eleitoral nacional e

até regional", o presidente do Governo Regional "sente que não tem condições para dar o salto que tanto deseja, da vida política regional para a vida política nacional".

Não tem para onde ir

Assim, "não tendo para onde ir, com o temperamento que tem, com o feitio e com a visibilidade que tem", só lhe resta manter-se como candidato a presidente do Governo Regional no ano 2000, disse Mota Torres.

Quanto aos argumentos que Jardim aponta como motivos para voltar atrás na decisão de deixar o Governo Regional e o PSD-M, Torres denominou-os de "floreos pueris". Disse que o PS não se vai calar e, além de manter a atitude de "crítica e de fiscalização da autoridade governativa", vai abordar todos os assuntos, sem excepção, mesmo "candente e cruel" como é a pedofilia e a suspeita que está instalada em toda a Região.

Contudo, para o PS-M, mais grave do que as ameaças de inflexão é o facto do

PSD ter apelado ao voto com argumento de que Jardim se despedia. Em termos afectivos e emocionais, isso "teve influência no resultado eleitoral", daí Mota Torres dizer agora que, hoje, isso é entendido como "manipulação, mentira e uso absolutamente indevido do eleitorado e da sua liberdade de consciência e de escolha".

Ao concluir a sua leitura dos últimos acontecimentos, o líder do maior partido da oposição regional disse que Alberto João não quer "entalar" o PS-M ou toda a oposição. O objectivo é "tentar calar a de-

mocracia e a liberdade". E a ilustrar tal facto está a não comemoração do 25 de Abril em sessão solene na Assembleia Legislativa Regional. A data que permitiu que a Região fosse Autónoma.

PP fala em recado interno

O Partido Popular (PP) não foi directamente visado na intimação do presidente do Governo Regional. Contudo, fez questão de vincar a sua posição.

José Manuel Rodrigues, líder do PP-M, venceu o facto de não ser a primeira vez que o presidente do Governo Regional e do PSD-M anuncia a sua retirada destas funções e, depois, acaba por voltar a trás. Por outro lado, encara as declarações de Jardim mais como um recado para dentro do PSD.

Segundo Rodrigues, as declarações de Jardim, ontem transcritas no DIÁRIO, não constituem surpresa para o PP e são, vinculadamente, "um grande desgosto para os delfins e sucessores" que já preparavam com grande ambição essa sucessão e que ultimamente vinham aprovando "votos de louvor e medalhas da cidade" e jeito de despedida a Jardim. Portanto, "se há um castigo é para os delfins e sucessores no PSD e não para as oposições", disse Rodrigues.

A CDU-M, pela voz de Leonel Nunes, coordenador regional desta força política, também salientou não ter ficado surpresa com a posição de Jardim e disse, inclusivamente, que "a ameaça de Alberto João Jardim é um birra" que em nada vai alterar a crítica e a intervenção da CDU quando esta se justificar, quer pela negativa, quer pela positiva. Paralelamente, Leonel Nunes manifestou o desejo de que o presidente do Governo Regional continue à frente dos destinos da Madeira para assistir ao crescimento e fortalecimento da CDU.

Paulo Martins, da UDP, também disse que a "ameaça" de Jardim não mete medo ao seu partido, nem o surpreendeu, conforme pode ler-se no texto em baixo.

LOURENÇO FREITAS

CARTA PARA A QTA. VIGIA SEM OVOS NEM AMÊNDOAS

Paulo Martins enviou ontem conselhos de Páscoa a Jardim

Paulo Martins enviou, ontem, a Jardim conselhos de Páscoa. No lugar de ovos e de amêndoas, próprias da época. O líder da UDP está preocupado com a saúde do presidente do Governo e, por isso, considerou as palavras menos maléficas do que os chocolates. Para responder às declarações do chefe do Executivo madeirense ao DIÁRIO, onde admite continuar no poder para além de 2000.

"O melhor conselho que lhe dou é que teria sido melhor a V. Ex.^a não ter voltado a falar desta questão, porque quanto mais fala da sua saída, mais pessoas ficam convencidas que V. Ex.^a só abandonaria o poder regional caso pudesse chegar ao cargo de Presidente da República ou de primeiro-ministro, o que é cada vez mais improvável dada a opinião pública negativa que

tem gerado no resto do País".

Arma contra os delfins

O líder da União Democrática Popular diz que, às tantas, "começa a pensar-se que V. Ex.^a usa a ameaça de abandono do poder, não como uma arma contra a oposição, mas sim como arma contra os delfins do seu próprio partido — obriga-os, qual bom caça-

dor, a saírem da sua toca e, quando eles começam a ganhar a sua própria dinâmica, arruma-os com a declaração de que afinal vai continuar, estragando-lhes a sua perspectiva de carreira política. Já o fez há anos com vários delfins que nessa altura caíram na ingenuidade de abrirem o jogo; volta agora a fazer o mesmo com todos aqueles que caíram na sua armadilha e se declararam ou mostraram dis-

poníveis para a luta pela sucessão".

"Uma desculpa para a pirueta..."

E vai na carta o segundo conselho: "Tome cuidado com estas suas actuações pois poderá vir a ficar conhecido como Alberto João "Matador de Delfins" — espécie que está protegida a nível mundial — e assim incorrer em pesadas sanções e, sobretudo, porque quando um dia quiser abandonar mesmo a sério o cargo de presidente do Governo, ao olhar à sua volta, poderá encontrar um deserto onde ninguém se abalança a sucedê-lo, pois ninguém acreditará nessa sua declaração".

O último conselho de Paulo Martins tem a ver com aquilo a que chama, na carta de duas

páginas, de "desculpa para fazer a pirueta de 180 graus que mais uma vez está a ensaiar". O líder da UDP lembra ainda que o "está quietinho, caladinho ou levas no focinho tinha muita graça quando cantado como refrão pelo conjunto Os Trabalhadores do Comércio, mas não tem nenhuma originalidade quando repetido por V. Ex.^a e apenas lhe pode dar um ar de ditador, o que vai estimular ainda mais a acção, pelo menos da UDP. V. Ex.^a ameaça tomar a decisão que mais é do agrado da UDP — a de ficar até ao fim, e isto porque a UDP luta pela sua saída do poder mas derrotado em eleições pela vontade do povo e nunca antes do tempo pela porta do cavalo, para amanhã posar de D. Sebastião o Desejado."

HENRIQUE CORREIA

NÃO REGRESSOU À CADEIA APÓS SAÍDA PRECÁRIA

Frederico foge para o Brasil

- O padre Frederico Cunha, que cumpria 13 anos de prisão no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus por homicídio qualificado e homossexualidade tentada com um menor, não regressou à cadeia, após beneficiar de uma saída precária prolongada. O sacerdote, que exercia na Madeira na altura em que foi detido e julgado, já se encontra no Brasil.

ANTÓNIO JORGE PINTO/RICARDO OLIVEIRA

A TVI lançou a bomba, a TSF confirmou, a SIC deu show no noticiário das 20 e a TVI não fez por menos às 21.30. Frederico Cunha, a cumprir 13 anos de prisão no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus (EPVJ), não regressou à cadeia, após ter beneficiado de uma saída precária de três dias e meio. De novo, o padre, condenado a 13 anos de prisão por homicídio qualificado e homossexualidade tentada com um menor, voltava a ser o centro das atenções nos horários nobres da televisão.

A notícia da "fuga" ou "evasão" correu célere, tal como a viagem de Frederico Cunha para o Brasil, o seu país natal, onde alegadamente já se encontra. Essa a conclusão que é possível retirar das palavras pro-



Frederico e sua mãe estão algures no Brasil, o que se veio a confirmar, cerca de uma da madrugada, quando foi entrevistado em directo pela SIC, através da Globo.

feridas pelo sacerdote nas conversas mantidas em directo, por telefone, com os pivots dos telegiornais da SIC e da TVI.

"Ausência ilegítima"

Frederico Cunha encontrava-se preso desde Maio de 1992, tendo entrado no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus a 30 de Março de 1993, sendo esta a primeira e pelos vistos a última saída precária prolongada que lhe foi concedida pelo Tribunal de Execução de Penas.

Mal foi detectada a não apresentação do recluso no EPVJ, que deveria ter acontecido até às 22 horas de terça-feira passada, foram accionados todos os mecanismos policiais, com a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais (DGSP) a informar as autoridades judiciais, policiais e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras da "ausência ilegítima" do sacerdote.

Contudo, o alerta foi inútil, uma vez que a essa hora, Frederico Cunha já se encontra-

va provavelmente fora do País, mais propriamente no Brasil, conforme foi revelado por várias fontes citadas pela TVI e SIC. Apesar destes dados, ainda não existe confirmação oficial do paradeiro do sacerdote, uma vez que o comunicado divulgado ontem à noite pela DGSP, só se limitava a informar que "o padre Frederico Cunha, que se encontrava no gozo de uma saída precária prolongada, concedida nos termos legais pelo Juiz de Execução de Penas de Lisboa, não regressou ao estabelecimento prisional de Vale do Judeus na data fixada por aquele magistrado para a sua apresentação (7 de Abril de 1998)".

A DGSP acrescenta que o padre Frederico Cunha foi constituído na "situação de ausência ilegítima", nos termos da legislação em vigor. Contudo, conforme sublinhou o Director-Geral dos Serviços Prisionais, Celso Manata, em entrevistas a vários órgãos de comunicação social, em termos legais, Frederico Cunha não fugiu do Estabelecimento Prisional de Vale dos Judeus, sendo mais correcto afirmar-se que não se apresentou no prazo a que estava obrigado.

Segundo Celso Manata, as situações de ausência ilegítima são raras. Em 1997, foram concedidas 12 mil saídas precárias prolongadas e de curta duração, com uma taxa de sucesso de 99,3%. Ou seja, em cada mil presos só sete não voltaram a comparecer nos estabelecimentos prisionais do País, após gozarem deste benefício que visa a reintegração social do recluso.

A O TELEFONE NA TVI

«Não voltarei a Portugal»

Tem outras provas da sua inocência? — «O motivo da minha saída é com o objectivo de tentar reunir provas da minha inocência, ou de quem matou realmente o Luís Miguel. Na cadeia estava amarrado, amordaçado, para poder fazer qualquer investigação ou tipo de contacto. Agora, de fora é muito mais fácil. Vou tentar provar a minha inocência».

Admite voltar a Portugal e enfrentar a Justiça portuguesa? — «De maneira nenhuma, não irei mais a Portugal. Eu tenho até uma expulsão, então essa expulsão já fica feita. Outro motivo para esta minha saída, é o facto de a minha mãe estar numa situação física muito debilitada. Eu quis acompanhá-la para não a deixar morrer em terra estrangeira. E também pela minha própria saúde, que está muito delicada [...]. Sou diabético. Penso que se estivesse preso mais um ano, dois, três ou quatro, não chegaria vivo».

Temos a certeza de que já não está em Portugal. Pode contar-nos como é que se processou a sua saída? — «Claro que não vou contar os detalhes. Isso é uma coisa que vou tratar apenas no meu livro, para

não perder o impacto. Mas foi uma saída normal. Não houve problema».

Temos a informação de que o senhor saiu de Lisboa pelo aeroporto da Portela... — «Não, não. Não confirmo nem desminto».

Saiu por Espanha? — «Não confirmo, nem desminto. Não posso entrar em detalhes».

Temos, também, a informação de que o seu passaporte ficou na prisão de Vale dos Judeus. — «Ficaram todos os documentos, como o Bilhete de Identidade, a carta de condução e tantas outras coisas que tinham sido apreendidas pela Polícia Judiciária quando fui detido...».

Supomos então que o senhor saiu com falsa identidade? — «Não, não...».

Então, como é que saiu do País? Precisava de passaporte? Comprou um passaporte falso? — «De maneira nenhuma. Saí com toda a liberdade, como um cidadão normal, com o nome. Não inventei nada. Foi tudo normal e limpo».

Confirma que deixou o passaporte no Vale dos Judeus? — «Sim, ficou lá».

Não usou passaporte falso? — «Não comprei passaporte nenhum».

Já tinha pedido licença precária por várias vezes? — «Por duas ou três vezes».

Quando pediu a licença precária já tinha em mente não regressar à prisão? — «A última precária foi para passar o Natal com a minha mãe, em Lisboa».

Já tinha tomado a decisão de não voltar? — «Foi uma decisão muito difícil e muito pensada. Demorei muito a tomá-la. Queria sair da cadeia pela porta da frente, como realmente saí, com a liberdade condicional ou ainda melhor, vendo a minha inocência ser reconhecida pelos tribunais. Cheguei à conclusão de que isso era impossível. Uma pessoa é julgada e condenada em primeira e única instância, sem apelo nem agravo. É uma frase, aliás, de um jurista português».

Suponho que dentro de pouco tempo iria conseguir a liberdade condicional. Não acreditava que lhe dessem? — «Poderiam conceder-me agora. Já vou a meio da pena. Portanto, não era garantido que viesse a conseguí-la em pouco tempo. Aliás, o procedimento em Vale dos Judeus é dar a liberdade condicional muito depois do meio da pena».

Sabe que para se conseguir uma saída precária, prolongada, como é o seu caso, é preciso autorização do Tribunal de Execução de Penas. Mas também são necessários vários pareceres técnicos. Se das outras vezes só lhe deram uma saída precária, algo mudou em relação a esta vez. O que acha que mudou? — «Realmente não sei. Da minha parte não mudou nada. Penso que, de uma maneira ou de outra, eles me dariam essa saída, porque já tenho mais de metade da pena».

Sabe que não pode ser extraditado do país onde está — Brasil — para Portugal, mas pode, tratando-se de um crime grave, condenado em Portugal, cumprir pena no Brasil. Já foi contactado pelas autoridades brasileiras? — «Não, ainda não».

O senhor é padre, defende alguns valores. Um deles é a justiça. Não sente nenhum problema de consciência por sair de Portugal sem cumprir a pena a que foi condenado? — «Pelo contrário, se eu ficasse estava a colaborar com a Justiça, quando sou inocente».

A O TELEFONE NA SIC

«Abriram a porta... saí»

Pode dizer-nos de onde é que está a falar — «De onde estou a falar não posso dizer. O facto é que o Dr. Romeu telefonou para a minha mãe a dizer que ia ao jornal da SIC explicar os motivos da minha saída ou da minha não volta a Vale dos Judeus. Por esse motivo, achei que de viva voz seria mais interessante que eu também desse uma explicação».

Porque é que decidiu não se apresentar na cadeia? É uma fuga? — «Não é uma fuga. É uma não apresentação. Mas foi uma decisão difícil esta de não voltar. Gostaria sempre de sair da cadeia pela porta da frente, mas com tudo certo, com a liberdade condicional e com a minha inocência reconhecida. Tal não foi possível porque em Portugal é difícil o inocente provar que é inocente. Foi para repor a justiça que eu não voltei... e também porque estou com a saúde muito abalada. Penso que se ficasse na cadeia mais um ano ou dois, até à liberdade condicional, estaria morto, como a maioria dos presos portugueses».

Ao fugir da prisão será difícil convencer alguém da sua inocência. — «Será mais difícil mas eu não quero convencer ninguém da minha inocência. Agora vou lutar por fora para provar a minha inocência, porque há muita coisa por esclarecer, mas se não con-

seguir, morrerei tentando».

Temos informações que está no Brasil? Conseguiu sair sozinho ou teve ajudas no interior da prisão do Vale dos Judeus? — «Não pedi ajuda de ninguém. Abriram a porta da cadeia e eu saí».

Abandonou o País por via terrestre ou por via aérea? — (A mãe de Frederico entra na conversa e diz: «Não, segredo»). «Nada disso poderei dizer. Compreenda que, apesar de não ter sido uma fuga, uma pessoa não pode explicar com detalhes. Vou explicar tudo no meu livro, quando estiver descoberta a verdade. Por agora é muito cedo para descrever as medidas que foram tomadas mas posso dizer que foi tudo muito simples, nada de especial».

Ninguém o reconheceu? — «Não. Sou um cidadão normal, não tenho documentos falsos. Foi tudo perfeitamente legal».

A sua mãe está a ouvir esta conversa? Por telefone ou pela televisão? — «Está a ouvir sim, mas aqui não captamos a SIC».

(...) «Têm tentado me ligar aos casos de pedofilia que têm aparecido na Madeira pelo facto de ter sido condenado por homossexualidade com menores. Ora não é isso que está no auto da condenação: fui condenado por homicídio e homossexualidade com um menor, esse que morreu».

MÃE DE LUÍS MIGUEL EXIGE INQUÉRITO RIGOROSO

«Alguém ajudou Frederico a fugir de Portugal»

- O DIÁRIO esteve ontem em casa dos pais de Luís Miguel, o jovem que o tribunal de Santa Cruz provou ter sido morto pelo padre Frederico Cunha. Durante duas horas, entre as 21 e as 23 horas, Gorete e João Correia falaram sobre a morte do filho e a fuga do sacerdote. Receberam telefonemas e viram os noticiários. Por diversas vezes Gorete chorou e exigiu que as autoridades portuguesas façam um inquérito rigoroso para apurar como é que Frederico fugiu do país.

Gorete Correia, a mãe do jovem que o tribunal de Santa Cruz provou ter sido morto por Frederico Cunha, exige que as autoridades portuguesas façam um inquérito rigoroso com vista a apurar como é que o sacerdote conseguiu fugir para o Brasil.

Em declarações, ontem, ao DIÁRIO, após ter visionado o noticiário das 21.30 horas da TVI, Gorete Correia afirmou que «alguém ajudou o padre Frederico a sair de Portugal».

«É preciso apurar responsabilidades»

«Não se pode sair tão facilmente de um país. Muito menos um cidadão estrangeiro e uma pessoa cuja imagem foi tão divulgada pelos meios de Comunicação Social. Quem vê esse senhor uma vez não o esquece mais. Esta fuga é ainda mais esquisita quando se verifica que é o próprio Frederico a confirmar que os documentos de identificação, nomeadamente o passaporte, estão na cadeia. Ele saiu de Portugal com a convivência de alguém. Ajudaram-no a preparar a fuga. Caso con-



Gorete e João Correia exigem que as autoridades portuguesas apurem responsabilidades sobre a fuga de Frederico Cunha.

trário não seria tão fácil». Gorete Correia opina ainda que «é alarmante e preocupante que um indi-

víduo a cumprir pena num estabelecimento prisional português consiga sair do país impunemente, sem ter

cumprido a pena a que foi condenado. Ele, como qualquer outro ser humano, tinha direito a usufruir do

ALEGA DESCONHECER

Paço Episcopal não comenta

O Paço Episcopal não comenta a "fuga" do padre Frederico Cunha. O DIÁRIO contactou, ontem ao princípio da noite, o secretário pessoal do Bispo do

Funchal, que se recusou a fazer quaisquer comentários, alegando não ter conhecimento oficial do acontecimento que dominou os noticiários da hora nobre.

ADVOGADO FALA EM "AGITAÇÃO INTERIOR"

Romeu Francês nega envolvimento

O advogado de Frederico Cunha foi às televisões negar qualquer envolvimento da sua parte nesta ausência prisional do seu cliente. «Tive conhecimento da fuga ao fim da tarde por uma jornalista e a última vez que falei com o padre Frederico foi há três semanas», referiu à SIC, salientando não conhecer qualquer movimentação que apontasse nesse sentido.

«Ele sempre olhou de uma forma muito crítica para a pena que lhe foi aplicada, considerou-a sempre como uma grande injustiça e mostrava alguma agitação anterior ao encarar a prisão, sem uma saída que viesse obter a re-

visão da sentença que o condenava a uma pena tão pesada», afirmou o advogado, que confirmou ter havido a desistência de um recurso para o Tribunal Constitucional porque «havendo um recurso pendente, dificilmente poderia ser concedida uma saída precária».

Novas pistas para investigar

O advogado admite que Frederico saiu de Portugal «com a sua identidade verdadeira porque tinha liberdade de movimentos nos quatro dias em que estava de saída precária».

Nesta matéria, disse mesmo que ainda não encontrou resposta legal para o facto de um cidadão colocado em saída precária, durante um determinado período de tempo, estar impedido de sair do País.

Romeu Francês assumiu que nunca aconselharia o padre Frederico a não se apresentar na cadeia, incentivando-o a lutar por meios legais existentes no sentido de ainda obter uma reparação de uma injustiça, dado que diz existirem pistas investigatórias que estão a ser analisadas com muita atenção: «Espero recolocar o problema a quem direito para se obter uma decisão justa».

RAUL FARIA, ADVOGADO, EXPLICA

"Fuga" dá origem a outro julgamento

A partir das 22 horas de terça-feira, o padre Frederico passou a ser considerado "ausente ilegítimamente" e tem que ser submetido, obrigatoriamente, a outro julgamento cuja pena é acumulável àquela que estava a cumprir na cadeia do Vale de Judeus. Isto caso volte ao nosso país, ou venha a ser detido.

Como explicou ao DIÁRIO o advogado Raul Faria, se o padre Frederico "voltar a Portugal tem que cumprir a pena a que foi condenado, assim como será instaurado um outro processo por fuga-ausência ilegítima cuja pena será cumulada à outra".

Todavia, e neste caso concreto, se o padre Frederico estiver em terras brasileiras, as diligências que as autoridades

portuguesas podem efectuar são bastante limitadas. A única medida que "o Estado português pode tomar é emitir um mandato de captura para a Interpol, uma vez que não se sabe onde é que ele está. Quando detectarem qual a sua localização pode ser, eventualmente, emitido um mandato de captura internacional", especificou Raul Faria, ressaltando, no entanto, que "nos termos da Constituição brasileira, nenhum cidadão brasileiro pode ser extraditado para outro país a fim de cumprir pena". Logo, este mandato de captura "não tem quaisquer efeitos" naquele país sul-americano.

Contudo, o padre Frederico jamais pode regressar a Portugal enquanto não resol-

dessa tentativa de limpeza de imagem».

A mãe de Luís Miguel considera também que «as pessoas que cegamente quiseram convencer a opinião pública que o sacerdote era inocente, mesmo antes de ser julgado, e que chegaram a mentir para que Frederico fosse ilibado devem estar muito satisfeitas com esta fuga».

«Que não faça mal a nenhuma criança»

Numa alusão directa à atitude tomada por Frederico Cunha de sair do país, Gorete Correia disse: «Cada vez mais estou convencida que ele matou o meu filho. Esta atitude de fugir só vem corroborar a ideia que eu tinha. Foi-lhe dada oportunidade para provar a sua inocência, mas nunca conseguiu. Nunca apresentou factos convincentes, nem testemunhas idóneas para conseguir a reabertura do processo. Acabou por fugir».

Gorete Correia vai mais longe e afirma não acreditar que Frederico venha a apresentar no livro, que está a preparar, qualquer prova real que demonstre a sua inocência. «Se tivesse essas provas não as teria apresentado em tribunal? O que ele vai querer é limpar mais uma vez a sua imagem e lançar areia para os olhos da opinião pública», afirmou.

Depois de sublinhar que o facto do padre Frederico ter sido condenado e ter sido preso não alterou a dor da perda do filho, Gorete Correia lança a seguinte mensagem: «Só faço votos sinceros e peço a Deus que ilumine cada passo que ele der para que nunca mais faça mal a nenhuma criança, esteja onde estiver».

JUAN FERNANDEZ

ver a sua situação com a Lei portuguesa. "Ele fica permanentemente nesta situação". Nem daqui a vinte anos "ele pode voltar a Portugal".

Raul Faria fez questão de frisar que neste caso específico não se pode falar em evasão pois, "a partir do momento que ele sai da porta da prisão, durante os quatro dias que lhe foram concedidos, pode fazer tudo o que lhe apetece. Ele tem toda a liberdade de movimentos". Até porque, disse Raul Faria, só antes do julgamento é que alguém pode ser sujeito a um termo de identidade e residência. "No caso da licença precária, tanto quanto me parece, não há nenhuma norma que estipule isso", anotou.

ÓSCAR BRANCO

ACUSAM OS SOCIALISTAS

Piscina de Santa Cruz polui a frente mar

- No Verão, a piscina é concorrida. No Inverno fica atulhada de lama e lixo. A limpeza é feita da maneira mais simples: atiram a lama ao mar.

A forma como o concessionário que detém a exploração da Praia das Palmeiras começou na passada terça-feira a fazer a limpeza da piscina motivou duras críticas por parte da Comissão Política Concelhia de Santa Cruz do Partido Socialista, que em comunicado veio insurgir-se contra aquilo que considera um "atentado".

Como acontece todos os Invernos, o mar encheu a piscina da Praia das Palmeiras de água suja de terra, areia e lixo, que acumulados no fundo da piscina, formaram uma camada com mais de trinta centímetros de altura. Face à

proximidade do Verão, e pensando na abertura deste complexo balnear ao público, o concessionário iniciou os necessários trabalhos de limpeza e reparação, mas enquanto o lixo retirado da piscina foi transportado para outro local, a mistura de lama e areia retiradas do fundo foram deitadas ao mar. Uma situação que segundo os socialistas é inadmissível. "É absolutamente inconcebível que a frente mar da cidade de Santa Cruz esteja a ser poluída com a descarga de grande quantidade de lamaçal que começou a ser extraída do fundo da piscina municipal, que se en-



Os socialistas acusam a Câmara de Santa Cruz de atentado ao ambiente.

contra em grande parte coberto de entulhos da invernia" começa por dizer o comunicado. Considerando que se trata de "um péssimo exemplo que se está a verificar, se não com a convicção pelo menos com a omissão, no mínimo estranha da Câmara Municipal, entidade proprietária da referida infra-estrutura balnear", os socialistas de Santa Cruz protestam assim "veementemente contra este atentado", exigindo a "interrupção imediata desta ofensa ambiental ocorrida nas próprias "barbas" da Câmara", e o "apuramento das correspondentes responsabilidades", questionando ainda "com que moral poderá a Câmara de Santa Cruz no futuro exercer a sua tutela no exercício da prevenção e defesa ambiental quando se verifica que é nos seus próprios domínios e infra-estruturas que ocorrem estes maus exemplos e atentados desta natureza".

Entretanto, os trabalhos de limpeza estiveram suspensos durante todo o dia de ontem, e o concessionário da exploração da Praia das Palmeiras escusou-se a fazer qualquer comentário.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE

CÂMARA JÁ EMBARGOU A OBRA

Vizinhos indignados com construção ilegal

Os moradores da Rua Cidade de Santos, Imaculado Coração de Maria estão revoltados e indignados com o comportamento de um seu vizinho.

Na base desta indignação e revolta está o facto de um morador daquela rua estar a construir uma garagem num terreno que, segundo os restantes moradores daquela urbanização, é pertença de todos e tinha como destino uma zona de jardins. Uma situação que já deu origem a um abaixo-assinado que foi enviado para os serviços municipais.

Outro facto que tem motivado contestação por parte dos moradores é a

forma como as entidades camarárias têm lidado com a situação. Alegam que até ao momento nada foi feito para pôr termo a estas obras que já se encontram na fase de conclusão.

Os signatários do documento garantem ainda que, caso a edilidade não tome qualquer iniciativa concreta, farão queixa junto do Ministério Público.

Câmara diz de sua justiça

Todavia, as informações que colhemos junto do responsável pelo Departamento de Obras da CMF, Hugo Reis não são coincidentes com a versão

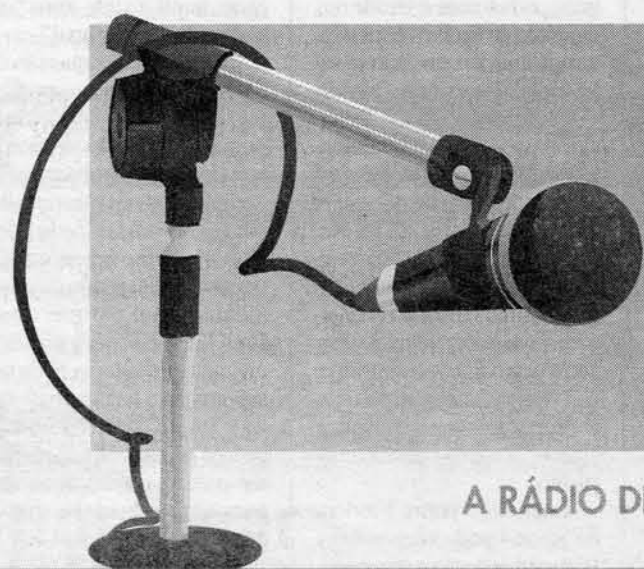


A câmara diz que as obras estão paradas devido a um embargo. Os moradores garantem que os trabalhos decorrem normalmente.

dos moradores daquela urbanização. Hugo Reis afirmou que as obras em causa já foram embargadas estando o assunto, neste momento, no departamento jurídico que tomará a decisão final sobre esta situação.

Segundo explicou Hugo Reis, "trata-se de um processo antigo, que teve origem num loteamento feito em 1980", disse, sublinhando que a "câmara não licenciou nenhuma garagem e embargou a obra no dia 4 de Março e encontra-se parada neste momento. No dia 13 de Março deu entrada um abaixo-assinado dos residentes da zona que se encontra nos serviços jurídicos para ser informado, após o que a câmara tomará a decisão adequada à situação", referiu Hugo Reis.

ÓSCAR BRANCO



As Bilhardeiras,

às 7h15 e 18h15



A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.

101 FM

NOS FINAIS DE JULHO, EM LISBOA

Empresários das comunidades reúnem em congresso



Os empresários das comunidades portuguesas promovem em Julho a realização do seu primeiro congresso. Debater o papel destes agentes no relacionamento com os emigrantes e dissecar o desempenho das estruturas associativas empresariais num contexto de economia globalizada são as linhas de força que moldam este conclave.

PAULO SILVA



Lisboa vai acolher em Julho o 1º congresso dos empresários das comunidades portuguesas.

A Confederação Mundial dos Empresários das Comunidades Portuguesas (CMECP) vai levar a cabo, no decorrer da fase terminal do próximo mês de Julho, em Lisboa, o primeiro congresso desta classe. Este encontro, que deve em princípio congregar um número alargado de federações empresariais lusas, vai abordar temáticas e problemas que se prendem directamente com as vicissitudes e as transformações que caracterizam o universo económico neste final de século.

Pedro Vila Franca, secretário-geral deste órgão confederativo, salientou ao DIÁRIO que o programa do congresso assenta em dois painéis expositivos de fundo: a política

de investimentos e internacionalização da economia portuguesa — subjacentes a esta matéria circunscrevem-se temáticas referentes ao papel desempenhado pelos empresários junto das diferentes comunidades —, e o relevo que é, ou não, atribuído às diferentes estruturas associativas empresariais lusas num contexto e numa lógica de economia globalizada.

Esta reunião magna dos empresários emigrantes terá lugar nos dias 27, 28 e 29 de Julho, estando previstas, e agendadas, as participações do ministro da Economia, Joaquim Pina Moura, do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Lello, e do ex-primeiro ministro, Aníbal Cavaco Silva. Oradores

da esfera económica e de gestão, “dos mais conceituados do país”, participarão igualmente dos trabalhos deste congresso.

O que é a CMECP?

A Confederação Mundial dos Empresários das Comunidades Portuguesas (CMECP) é um órgão de cúpula, que inclui e agrega um número substantivo de associações e federações de cariz empresarial. Tendo o madeirense Horácio Roque como vice-presidente e sócio fundador, o CMECP foi criado nos idos do ano de 1992, tendo um papel de relevo junto de alguns dos principais mercados de emigração lusa.

Atenta às possibilidades económicas e empresariais que se desfilam nos quatro cantos do globo, este organismo quer que o Governo da República, chefiado por António Guterres, possa prestar um maior apoio às acções e às iniciativas que pretende desenvolver. Pedro Vila Franca acentuou à nossa reportagem ser intenção da CMECP “se institucionalizar como um parceiro económico de relevo no domínio do relacionamento externo português”. Para tal este órgão, no congresso a realizar na capital portuguesa, espera poder sensibilizar as entidades governativas para a importância que pode assumir a condição empresarial no mundo da diáspora portuguesa.

Tipologia do empresário em mudança

Curioso, o DIÁRIO procurou saber se os pressupostos que têm marcado a intervenção económica lusa além-fronteiras — condição económica essa que se tem pautado por, à medida também do próprio protagonismo cívico-político, um certo “low profile” — tende de alguma forma a alterar-se. E os resultados, tanto quanto pudemos verificar, atestam uma diferença qualitativa para melhor no tocante ao protagonismo empresarial nos países tradicionais de acolhimento.

O secretário-geral da CMECP, sobre esta matéria, adiantou à nossa reportagem que os portugueses de 2ª ou 3ª geração, fruto da alteração global das condicionantes culturais e económicas, se apresentam “com um dinamismo e uma capacidade criativa, no plano empresarial, que urge aproveitar”. Razão pela qual, subscreve o nosso interlocutor, diante das coordenadas que regulamentam e regem a nova ordem económica mundial, “é importante que as associações desta natureza possam contar com o apoio estatal para a realização das suas iniciativas. Essa é, e será, uma das matérias em destaque no congresso de Julho próximo”.

BREVES

José Lello condecora madeirense na ilha de Jersey

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Lello, condecorou no domingo passado, na ilha de Jersey, o madeirense Mário Vieira. O governante português atribuiu a medalha de mérito das comunidades ao emigrante madeirense, que se encontra radicado em solo britânico há 44 anos, no decorrer da visita que efectuou ao Clube da Madeira de Jersey, uma instituição associativa de raiz insular sediada naquela ilha do Canal britânico. O representante do governo português, que regressou terça-feira a Lisboa depois de uma visita de cinco dias à comunidade emigrante radicada em Inglaterra, manteve contactos diversificados com os portugueses em Jersey. Segundo informou ainda a agência Lusa, José Lello adiantou que “os emigrantes portugueses se encontram perfeitamente integrados, transmitindo uma imagem global muito positiva”. Problemas relacionados com o acesso à habitação estiveram igualmente na agenda do membro do governo socialista, que para o efeito manteve conversações com as autoridades governamentais daquela ilha, uma das que mais madeirenses tem acolhido nos últimos anos.

P.S.

CÂMARA DOS REPRESENTANTES RATIFICOU

Portugueses vão poder entrar nos EUA sem visto

A Câmara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos aprovou na semana passada uma medida para facilitar os critérios de isenção de vistos, permitindo a entrada nomeadamente de Portugal no programa.

A medida, promovida especialmente pelos congressistas democratas Barney Frank, Patrick Kennedy e Richard Pombo, republicano da Califórnia, único legislador de origem portuguesa no Congresso norte-americano, foi aprovada por 360 votos a favor e 46 contra. A Câmara dos Representantes aprovou também uma extensão do programa de isenção de vistos aos cidadãos de 26 países, na sua maioria da Europa Ocidental.

A lei, aprovada por 407 votos a favor e nenhum contra, estende até ao ano fiscal de 2000 o programa, que

se iniciou em 1988 e permite a entrada sem visto nos Estados Unidos durante noventa dias para viagens turísticas e profissionais.

A nova legislação agora aprovada pela Câmara dos Representantes permite a inclusão no Visa Waiver Program de países com uma recusa de vistos de entrada nos Estados Unidos inferior a 3 por cento nos últimos dois anos, em vez dos 2 por cento previsto na lei geral. A lei geral também não permite que tal nível de recusas tenha sido superior a 2,5 por cento em nenhum desses dois últimos anos.

A emenda, se vier a tornar-se lei, inclui no programa Portugal e a Grécia, os dois únicos países da União Europeia ainda não incluídos.

Portugal, que em 1996 teve uma margem de recusas de vistos de 3,2 por cento, viu em 1997 esse nível cair

para 2,27 por cento, podendo vir a ser admitido no ano fiscal de 1999 se no corrente ano fiscal de 1998 não ultrapassar a margem de 2,5 por cento em recusas de vistos.

O Senado aprovou já uma emenda à lei geral cujos critérios permitem a inclusão de Portugal no grupo de países cujos cidadãos ficam isentos de vistos de entrada nos Estados Unidos para estadas até 90 dias.

Como acontece agora na Câmara dos Representantes com a emenda do Senado também estipula que a taxa de recusas de vistos nos dois últimos anos fiscais seja inferior a 3 por cento. Para que um país possa entrar e manter-se no Programa de Isenção de Vistos, a lei também estabelece percentagens de violação do prazo de estadia concedido no visto que não podem ser ultrapassadas.

DESCENDENTE DE MADEIRENSES

Yvette Marie grava primeiro CD

Yvette Marie, uma cantora norte-americana de ascendência portuguesa acaba de gravar, no estado de Massachusetts, o seu primeiro CD, edição e distribuição da Goldstar Records & Video, uma editora local.

Yvette Marie Martins Ferreira é natural de Cambridge e é filha de pais portugueses (o pai natural dos Açores e a mãe da Madeira). Detentora de um percurso artístico já de um certo relevo, a cantora luso-descendente, conforme informa o jornal “Portuguese Times”, desde muito nova mostrou ter uma inclinação especial para as artes. Aos 3 anos já frequentava uma escola de ballet; dos 10 aos 14 anos participou em programas de artes teatrais na Tufts University. Dos 14 aos

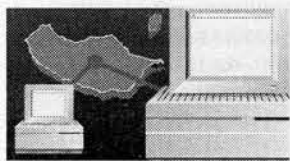
15 anos fez parte do grupo musical “Kids In Motion”, formado pelo seu pai, também ele ligado outrora a um conjunto musical luso-americano da área de Boston.

Descoberta e contratada por Maurice Starr, produtor do extinto grupo New Kids On The Block, para formar o grupo feminino “Yvory Soul”, Yvette Marie ganhou já o prémio de melhor intérprete de música pop e R&B na área de Boston, pela “Boston Music Awards”.

Este seu primeiro CD, com o título de Yvette Marie, e com 10 temas, é a concretização de um sonho da artista, que sempre se mostrou interessada em gravar na língua de seus pais. O disco encontra-se já à venda no comércio português.

EM MACHICO

Socialistas não desistem de mais um vereador



- **Bernardo Martins não desiste de ter mais um vereador a tempo inteiro. Quanto ao Orçamento, o PSD acha que deve ser alterado.**



A Assembleia Municipal reprovou mais um vereador a tempo inteiro, mas o presidente voltou a apresentar a proposta.

Bernardo Martins não desiste de ver aprovada a sua pretensão de poder contar com mais um vereador a tempo inteiro, e depois do "chumbo" dado à sua pretensão pela Assembleia Municipal, de maioria PSD, voltou a levar o assunto à apreciação da Câmara Municipal.

Numa reunião extraordinária, este assunto, e também o Plano e Orçamento para o corrente ano, igualmente reprovado pela Assembleia Municipal, foram apresentados, debatidos e novamente votados. Segundo apurámos, porque até agora não conseguimos que a edilidade nos facultasse as deliberações tomadas nesta reunião, prevaleceu a posição da maioria, neste caso o voto de qualidade do presidente, pois estavam presentes apenas três elementos do PS, na questão do

vereador, enquanto no caso do Plano e Actividades tal não foi necessário, pois os três vereadores do PSD abstiveram-se. Uma posição justificada pelo facto de considerarem que, "tendo a Assembleia apresentado uma série de recomendações e ajustamentos, cabe agora aos seus membros aceitarem ou não as justificações apresentadas pelo executivo municipal".

Segundo Emanuel Gomes, os elementos do partido "laranja" na edilidade machicense "mantêm a convicção de que o executivo deveria proceder às alterações sugeridas para que o Orçamento espelhe de forma clara e sem atropelos a acção político-administrativa que se vai desenvolver no concelho", salientando que "toda a responsabilidade da acção da Câmara cabe apenas à maioria PS que agora tem dinheiro e de for-

ma nenhuma poderá desculpar-se, atribuindo as culpas ao PSD pela não execução de certas obras que o povo de Machico espera que sejam feitas este ano".

Quanto à questão do vereador, Emanuel Gomes justifica o novo voto contra dos social-democratas, pelo facto de "não terem sido alteradas as razões que justificaram a sua anterior posição", mas vai mais longe, e uma vez que passaram poucas semanas sobre a decisão da Assembleia Municipal, conclui que "ou o senhor presidente da Câmara está sendo pressionado pelos seus colegas do PS para cumprir as promessas que lhes fez antes das eleições, ou então quer agarrar-se a uma desculpa para justificar perante a população o facto de ainda nada ter feito na Câmara, querendo culpar o PSD do seu fracasso, agora que, como

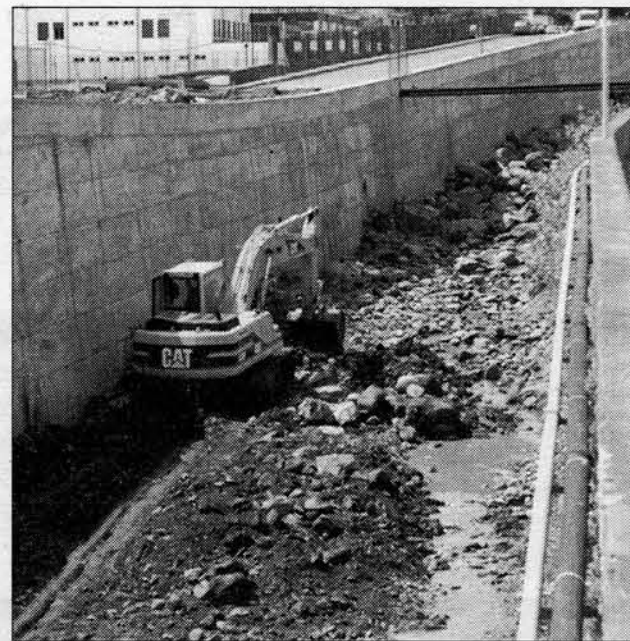
diz, há dinheiro e tem bom relacionamento com o Governo".

Outro assunto em análise nesta reunião foi a conta de gerência do ano transacto, aprovada pelo voto de qualidade do presidente, uma vez que os vereadores do PSD votaram contra, considerando que "as contas agora apresentadas demonstram a incapacidade da gestão socialista em aproveitar da melhor forma os meios financeiros de que dispôs, prejudicando gravemente as expectativas da população", e também que "deveriam ser elaborados orçamentos mais rigorosos que sirvam de verdadeiros documentos de orientação, o que poderia evitar o desnorte que se verifica em termos de condução dos investimentos da autarquia".

As principais críticas dos social-democratas vão para a "falta de realização dos investimentos de maior importância para o concelho, apesar de haver verbas disponíveis para a sua execução", apontando como exemplo o facto de a taxa de execução do Plano de Actividades ter sido de apenas 30%, o que segundo Emanuel Gomes, "revela uma enorme falta de responsabilidade na gestão financeira dos dinheiros do povo".

Considerando que o apoio financeiro do Governo Regional - "mais de 400 mil contos" - "foi gerido de forma desregrada, sem qualquer estratégia de desenvolvimento integrado", Emanuel Gomes denuncia ainda que apesar dos 135 mil contos dados pelo Governo Regional para pagamento das dívidas a terceiros, a Câmara "tem uma nova dívida acumulada de quase meio milhão de contos", o que, em seu entender, faz dela "uma entidade malvista na sua relação com os parceiros económicos".

SATURNINO SOUSA



Uma operação de limpeza que irá demorar alguns dias.

SANTA CRUZ

Ribeiras começaram a ser limpas

Começaram na passada segunda-feira os trabalhos de limpeza do leito da ribeira de Santa Cruz, que desagua junto ao campo de futebol. O início dos trabalhos foi contudo rodeado de alguma contestação, uma vez que a empresa que vai efectuar o referido desassoreamento começou por fazer no calhau uma estrada de acesso para os seus camiões, deitando terra que foi depois espalhada. Uma solução, aliás, contestada por alguns populares que assistiam aos trabalhos, entre os quais vários pescadores.

A situação foi contudo desdramatizada por Savino Correia, que explicou ao DIÁRIO ser esta a "única solução para conseguir que os camiões tenham acesso ao leito da

ribeira, podendo assim fazer os trabalhos de limpeza". Garantindo que esta será uma situação que durará "poucos dias", fica também a promessa do autarca de que, "logo que a ribeira esteja limpa, a terra será retirada e a praia limpa". Além disso, acrescenta que, "embora suje as águas, a terra não é um elemento poluidor".

Entretanto, e na sequência das acções de limpeza que irão ser realizadas, retirando todo o "entulho" do seu leito, as ribeiras de Santa Cruz irão ficar tapadas com buganvílias, motivo pelo qual irão receber uma cobertura por onde estas plantas se possam estender.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE

JUNTO AO TRIBUNAL

Câmara de Santa Cruz vai colocar semáforos

A Câmara Municipal de Santa Cruz quer que sejam instalados semáforos na passadeira da Estrada Regional situada a norte do Tribunal desta cidade. Na base desta tomada de posição está o facto de continuarem a se registar atropelamentos mesmo após a colocação das polémicas lombas, o último dos quais no passado domingo. Segundo Savino Correia, "está comprovado que as bandas não são solução

para garantir a segurança dos peões", pelo que fica desde já o recado para a Direcção Regional de Estradas que a edilidade pretende que sejam colocados semáforos naquela zona por forma a disciplinar a circulação automóvel e a garantir a segurança dos muitos peões que diariamente atravessam aquela rua, entre os quais inúmeras crianças e idosos. "Em qualquer país desenvolvido os acessos aos

aeroportos são sempre disciplinados através da utilização de semáforos e, em minha opinião, deverá fazer-se o mesmo neste caso, pois este é o processo mais seguro e civilizado de regular o trânsito," considera Savino Correia, que pegando nos exemplos da "Cancela e das Figueirinhas, que já têm semáforos", pretende agora vê-los na passadeira em questão. "Esta é uma zona muito movimentada pois é o

acesso aos serviços conceleiros e da Administração de Estado, e por isso temos de caminhar com urgência para a adopção dessa solução".

Resta agora saber qual a receptividade da Direcção Regional de Estradas a esta solicitação, comprovado que está o "falhanço" - dois atropelamentos em cerca de três semanas - do sistema de lombas para garantir a segurança dos peões.

SATURNINO SOUSA CORRESPONDENTE



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

CANÁRIAS

Feriado 1.º de Maio

30 de Abril a 3 de Maio

Las Palmas
Playa Del Inglés
Maspalomas



Preço por pessoa desde: 37.300\$00

Para mais informações CONTACTE-NOS!!!

AVENIDA DAS COMUNIDADES MADEIRENSES, 15
- FUNCHAL - TELEF.: 226106
AVENIDA ARRIAGA, 23 - 9000 FUNCHAL
TELEF.: 232002/222571
AVENIDA DR. MANUEL GREGÓRIO JR., 10
- 9400 PORTO SANTO - TELEF.: 982499/982459

NO BOM SUCESSO

Pedra apanha trabalhador causando-lhe morte imediata

- Um pedreiro teve ontem morte imediata ao ser esmagado por uma pedra de grande porte, na zona do Bom Sucesso. Tudo aconteceu nas obras de abertura de um arruamento para a futura "Urbanização do Jardim Botânico".



A pedra que matou o infeliz trabalhador.

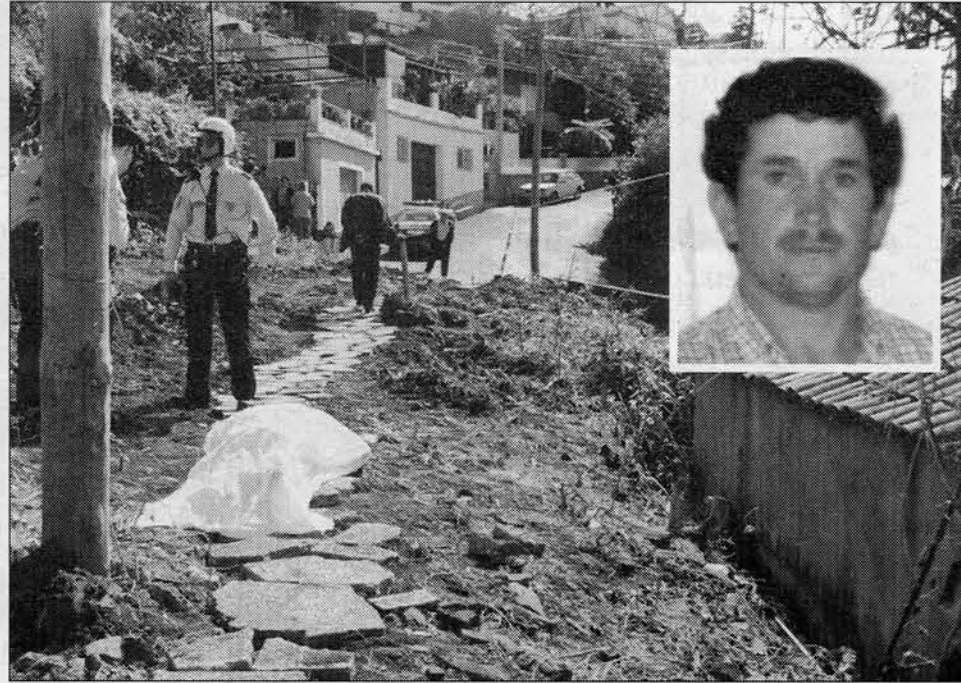
Uma pedra desprendeu-se do talude que estava a ser removido por uma escavadora, atingindo mortalmente um trabalhador.

A tragédia aconteceu praticamente no começo do que iria ser um fatídico dia de trabalho, onde e

quando o perigo espreita a qualquer momento.

Manuel Leonel Teixeira Mendes, de 41 anos, foi a vítima a juntar-se a tantas outras que se têm registado nos últimos dias.

Os bombeiros, de imediato chamados ao local, tudo fizeram para tentar



O cadáver já coberto, ao lado da vala e da pedra assassina.

salvar o infeliz trabalhador e chefe de família mas a morte estava consumada, por isso, o corpo teve de ficar no local a aguardar a presença das autoridades policiais e do Delegado de Saúde.

Ao que apurámos no local do sinistro, o malogra-

do trabalhador foi apanhado e arrastado pela pedra, acabando por ficar sob a mesma, numa vala que separa o arruamento que está a ser aberto, de uma residência. Juntamente com o malgrado trabalhador e a pedra, foi empurrado para a mesma

vala um carro de mão, próprio para utilização na construção civil.

Responsável pela obra quase era apanhado

O DIÁRIO chegou ao

local pouco depois da tragédia, quando ali ainda se encontravam os "Voluntários Madeirenses", com uma ambulância e material de desencarceramento.

A operacionalidade do pessoal de socorro esteve sincronizada, mas, na realidade, já nada era possível fazer para salvar a vida do infeliz trabalhador.

Quem assistiu de perto ao fatal acidente foi o responsável pela obra e proprietário da empresa construtora, Eng.º Nobre dos Santos, que nos disse estar a falar com a vítima quando viu a enorme pedra desprender-se do morro de terra.

Ainda disse «afaste-se» mas, enquanto o responsável se desviou para um lado, o indito trabalhador desviou-se precisamente para o local por onde rolou a pedra assassina.

O corpo do malgrado trabalhador foi mais tarde removido para o cemitério de S. Gonçalo, onde deverá ser autopsiado.

O falecido, que foi residente ao sítio do Pinheiro, freguesia de Santana, era casado com Maria Inês Luís Pereira Mendes e deixa três filhas ainda menores, com idades entre os 15 e os 10 anos.

J. RIBEIRO

EM S. GONÇALO

Assalto a "snack-bar" rendeu quase 1.000 contos

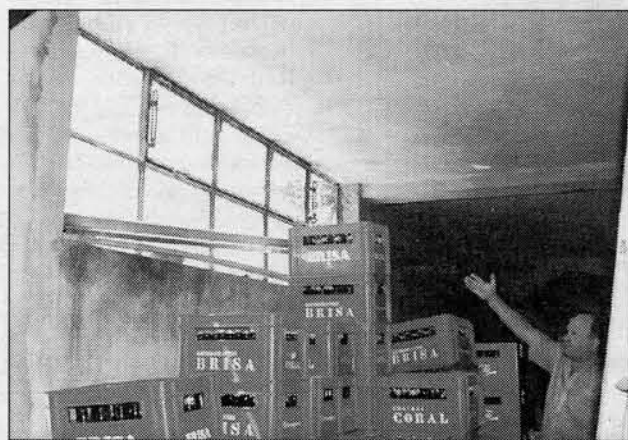
Largas centenas de contos em dinheiro, retiradas de várias caixas, tabaco e uísque, num valor que poderá atingir um milhão de escudos, foi a "receita" de uma noite de trabalho dos assaltantes, no snack-bar "A Pinheira", na freguesia de S. Gonçalo.

Durante o furto não faltou o cuidado de desligar todos os disjuntores do quadro eléctrico, depois de os larápios entrarem no estabelecimento através de uma gateira, cujo vidro partiram.

A máquina do tabaco foi aberta, provavelmente com a própria chave que se encontrava junto à caixa registadora, a qual foi espoliada de tabaco e dinheiro.

A "registadora" também ficou vazia, não escapando também a máquina de brindes destinada a angariar fundos para ajuda aos deficientes, a qual ficou igualmente sem uma única moeda no respectivo "cofre".

Os larápios entraram pela gateira mas saíram pela porta de garagem, local que serve de arrecadação do aludido estabelecimento.



O dono do estabelecimento indica por onde os larápios entraram.

O caso foi participado à PSP e a Judiciária foi colher vestígios ao local, não se apurando se já foram encontrados elementos que possam levar à identificação dos "amigos do alheio".

Salão de Beleza também "visitado"

Um Salão de Beleza instalado na Rua António José d'Almeida, frente à Sé Catedral, foi também assaltado na madrugada de ontem.

Dez mil escudos que se encontravam na caixa, foi

o produto do assalto, mas no rasto da aventura dos marginais ficaram largas centenas de contos de prejuízo, sobretudo na porta principal do estabelecimento, cuja reparação poderá custar um valor superior a uma centena de contos.

No mesmo edifício, foram já anteriormente assaltados consultórios médicos, pelo que os lesados presumem que alguém, inadvertidamente, deixou a porta principal do edifício aberta, proporcionando a "indesejada" entrada.

J. R.

MADEIRA CARLTON

RESORT HOTEL

★ ★ ★ ★ ★

MADEIRA • PORTUGAL



O Farol

Hoje, quinta-feira

uma grande noite

"CAÇA AO TESOURO"



DESCUBRA O TESOURO E OS PRÉMIOS SERÃO SEUS!!!

Os Top's da actualidade e a música dos anos 50/60 pelo nosso D. J. JOÃO CANADA

Pestana
HOTELS & RESORTS

PROTESTO EM SINTRA

Trabalhadores deitados à porta da Câmara

- Os trabalhadores, em greve, esperavam que os vereadores lhes passassem por cima. O que não aconteceu.

Os trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Sintra (SMAS), em greve desde o dia 6, concentraram-se ontem à porta da Câmara e deitaram-se no chão para que os vereadores lhes passassem por cima.

Contudo não alcançaram o seu objectivo simbólico de serem "pisados pelo poder político" porque alguns vereadores já tinham entrado mais cedo ou por outras portas e os que só chegaram depois da manifestação começaram recusaram-se a furar o bloqueio.

"Era o que faltava eu passar por cima dos trabalhadores, cuja luta nós apoiamos" comentou o vereador da CDU, Jaime Mata, secundado pelos seus dois colegas.

A presidente Edite Estrela, ausente no Japão com um vereador do PS e outro do PSD (a CDU recusou o que classifica de "turismo autárquico") também foi poupada à manifestação, que coincidiu com a sessão semanal da



Os trabalhadores dos Serviços Municipalizados pedem o pagamento de um subsídio de risco.

autarquia aberta ao público.

Os trabalhadores, ao perceberem que devido à ausência de um quarto vereador do PS em serviço fora de Sintra, a oposição estaria em maioria na sessão da Câmara, desmobilizaram, o que permitiu de imediato a entrada dos três vereadores da CDU e de um do PSD, enquanto o PS, que dispõe de maioria absoluta (6 em 11 vereadores) ontem só tinha três presentes.

Os trabalhadores lutam pelo pagamento de um sub-

sídio de risco, insalubridade e penosidade aos funcionários dos SMAS, a exemplo do que já acontece com muitos funcionários da Câmara.

Como se esperava, os vereadores do PSD e da CDU abordaram a questão no período antes da ordem do dia mas nenhuma decisão foi tomada porque a discussão do subsídio não figurava na agenda da reunião.

Herculano Pombo, do PS, que presidia em substituição de Edite Estrela, permitiu

que os trabalhadores usassem da palavra no final da reunião, no período reservado às intervenções do público, mas não deixou de estranhar que o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) já tivesse convocado três greves este ano em Sintra, onde o subsídio é pago ("apenas a metade", comentaram vozes no público) e mantenha o silêncio em concelhos como Loures ou Almada onde tal subsídio ainda não é pago.



DIZ-SE

"Mais que estranho, é já rotineiro o agravamento do estado de suspeição que, desde há muito, se enraizou no futebol português, enevoando-o de forma mais acentuada à medida que se aproximam os finais de temporada".

— Joaquim Rita, in "A Bola".

"Não foi o sorteio que transformou os árbitros, que fez com que os menos dotados, por qualquer encantamento, subissem de produção e passassem a arbitrar melhor".

— Ibidem.

"Ricardo Sá Pinto era jogador do Sporting quando tiveram lugar os acontecimentos de há um ano. Não só por isso, mas também por isso, pagou caro aquilo que fez. O que me revolta é que outros nada pagam por terem feito muito pior ao futebol de Portugal".

— Santana Lopes, in "A Bola".

"O processo de globalização vai fazer-se a partir de um único centro motor ou de vários? Um novo progressismo à escala global implica receitas uniformes em matéria de modelos sociais e de desregulamentação?".

— José Lamego, no Público.

"Assim sendo, de que é que o PCP está à espera para mudar de vez a sua atitude perante a construção europeia".

— Ibidem.

"A política em Portugal ainda é um mundo fechado às mulheres, um mundo onde são os homens que decidem".

— Vitalino Canas, no Público.

"É um mundo onde as mulheres ainda não têm condições para demonstrar, em condições de plena igualdade de armas, o seu mérito".

— Ibidem.

"Ao criarem outro movimento mais amplo, salvando a Internacional Socialista, os partidos do centro-esquerda estão a seguir o modelo económico na questão ideológica".

— Carlos Magno, no DN de Lisboa.

VEIGA SIMÃO EM ANGOLA

Cooperação militar deve continuar

O ministro da Defesa Nacional de Portugal manifestou ontem em Luanda o desejo de prosseguir a política de cooperação técnico-militar, levada a cabo pelo seu antecessor no cargo.

José Veiga Simão falava à imprensa momentos após ter chegado a Angola, para uma visita de trabalho de três dias, a convite do seu homólogo angolano, general Pedro Sebastião.

"Venho a Angola com o desejo firme de intensificar a cooperação técnico-militar,

aliás na linha seguida pelo meu antecessor António Vitorino", salientou.

Questionado sobre esta deslocação a Angola, Veiga Simão respondeu que ao longo da sua vida "África é um continente que sempre despertou amor e ao mesmo tempo sonho de grandes realizações".

"Vivi durante algum tempo no nosso país irmão de Moçambique, passei várias vezes em Angola, sempre no desejo de semear educação, a base do progresso de qualquer povo", acrescentou.

"Agora, a convite do meu colega e amigo ministro da Defesa de Angola, aqui estou para fortalecermos, intensificarmos laços que são naturais, e os homens devem concretizar o mais rápida e com grande celeridade, nestes tempos de grande mudança", frisou.

À chegada, o governante português recebeu cumprimentos de boas vindas do seu homólogo angolano, que estava acompanhado das chefias militares dos três ramos das Forças Armadas Angolanas.

O embaixador de Portugal em Angola, Duarte Ramalho Ortigão, o Adido de Defesa da embaixada portuguesa, comandante Rodrigues Leite, e os comandantes das três unidades militares portuguesas que integram a MONUA apresentaram também cumprimentos de boas-vindas a José Veiga Simão.

Neste primeiro dia de estada em Angola, o ministro da Defesa Nacional tem previsto, à tarde, um encontro com o general Pedro Sebastião, após o que se seguirá uma reunião de trabalho das duas delegações.

Uma visita às instalações da Companhia de Logística (CLog6), unidade militar portuguesa que integra a MONUA e que está instalada em Viana, 25 quilómetros a leste de Luanda, encerra o primeiro dia da visita.

Governo explica Lei Eleitoral

O ministro dos Assuntos Parlamentares e os secretários de Estado da presidência do Conselho de Ministros e da Administração Interna iniciaram ontem uma série de sessões de esclarecimento sobre a proposta de revisão eleitoral.

Vitalino Canas, secretário de Estado da presidência do Conselho de Ministros, começa a ronda de debates, que se realizam nas capitais de distrito.

As primeiras sessões de apresentação realizam-se em Coimbra e Aveiro, com Vitalino Canas, e em Évora, com António Costa, ministro dos Assuntos Parlamentares.

As sessões terminam em Lisboa a 20 de Abril e nelas participa igualmente Luís Parreirão, secretário de Estado da Administração Interna.

Luis Parreirão e António Costa terão uma agenda mais carregada, cabendo a cada um a deslocação a oito e seis capitais de distrito, respectivamente.

Assalto rendeu 15 mil contos

O centro comercial Paladium, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, foi assaltado esta semana, tendo sido roubadas jóias e dinheiro no valor de mais de 15.000 contos, anunciou ontem a Polícia Judiciária (PJ).

Segundo a funcionária de uma das lojas do centro, o assalto teria sido efectuado na noite de segunda para terça-feira, após arrombamento de uma janela do lado do elevador da Glória, encontrada aberta de manhã e com os vidros partidos.

Os assaltantes forçaram depois a porta da ourivesaria, de onde levaram jóias avaliadas em 15 mil contos e 70 contos em dinheiro e numa outra loja deitaram a mão a 40 contos em dinheiro, anunciou a PJ.

Segundo a funcionária, o centro comercial tem sistema de alarme.



"Terceira Idade"

com Carlos Perdigão

NA SUA RTP:M



AMÊNDOAS TMN.



14.900\$*
c/ cartão Mimo
e 5.000\$ em chamadas

19.000\$*
c/ 10.000\$
em chamadas



SPOT

- Sem Assinatura Mensal
- Cartão Recarregável
- Desvedor de Chamadas
- Identificação de Chamadas
- Chamadas Internacionais
- Bônus de Carregamento
- Controlo do Saldo Disponível



Em qualquer loja ou Agente autorizado TMN.



Preços com IVA incluído. Promoção limitada ao stock existente. Mais 10 e 2 pagamentos mensais de 2.500\$, respectivamente para o Siemens S6 e para o SPOT.

INTERACT

NOVE RESTAURANTES A CONCURSO

Porto Santo promove gastronomia regional

- No Porto Santo, decorre, até ao próximo dia 12, o Concurso Regional de Gastronomia. "Arsénio's", "Torres", "Marques", "Estrela do Norte", "Gazela", "Esplanada da Praia", "Lua Pub", "Baiana" e "Pôr do Sol" compõem o leque de restaurantes que decidiram representar este concelho neste certame que tem como um dos principais objectivos promover a gastronomia regional.

Uma ampla ementa, constituída por cerca de quarenta especialidades, dividida pelas categorias "entradas", "sopas", "pratos principais" (carne ou peixe) e "sobremesas", é quanto todos os visitantes de Porto Santo nesta época pascal podem usufruir nos restaurantes locais que decidiram participar neste concurso.

Polvo, atum, bacalhau e espada confeccionados das mais variadas formas asseguram a base para a confecção dos pratos principais, a par das especialidades de carne, de que é exemplo a espetada, a par de outras variedades com frango, entrecosto, febras e carnes mistas. Banana flambé, maçã "orly", pudim de veludo, tarte gelada, bolo de bolacha, cassata de amêndoa, pudins de natas, de ananás e de maracujá são algumas das sugestões que irão adoçar o certame.

"Estrela do Norte"

O "bacalhau na brasa" é o "prato forte" do restaurante "Estrela do Norte" neste concurso de gastronomia. Uma escolha que

Ricardo Ferreira, proprietário deste estabelecimento, justifica da seguinte forma: "As pessoas que nos visitam procuram muito os pratos de peixe, o que, em parte se deve ao facto da ilha de Porto Santo ser um destino de praia. Como os únicos peixes que se encontram facilmente ao longo de todo o ano são o atum, o peixe-espada ou o bacalhau, optei pelo bacalhau, por ser aquele que, dos três, ainda é pouco explorado".

Para além do bacalhau, o restaurante "Estrela do Norte" concorre com a seguinte ementa: "Salada de galinha", "Febras com Queijo" e "Bolo de Bolacha".

Ricardo Ferreira é de opinião que a gastronomia de Porto Santo deve ser divulgada, embora "os pratos típicos da ilha não sejam, a meu ver, suficientemente rentáveis para servir em restaurantes", ressaltou. E acrescentou: "Eu próprio já tentei oferecer escapiada e sopa de lentilhas e o facto é que as pessoas não aderem muito."

Organizar uma feira gastronómica em época baixa e num recinto próprio, tal como acontece em outros concelhos

da Madeira é, segundo o proprietário deste estabelecimento, uma ideia que deve ser explorada.

Sucesso deve-se também à ACIPS

A Associação Comercial e Industrial de Porto Santo resolveu associar-se à ACIF, entidade responsável pela organização deste evento, na sua promoção e o resultado está à vista: presentemente, Porto Santo é o concelho que, logo a seguir ao Funchal, lidera em termos de participantes inscritos (nove contra onze do Funchal).

Saliente-se que a realização deste certame nesta ilha mereceu também um forte encorajamento por parte do presidente da Câmara de Porto Santo, a quem também se fica a dever parte deste surpreendente nível de adesão.

Porto Santo seguido por 6 concelhos

Porto Santo constitui o quinto concelho a fazer-se representar neste concurso, depois de Funchal, Santa Cruz, Santana e Ribeira Brava. O próximo será Machico, cuja fase de apuramento dos restaurantes locais irá decor-



O concurso de gastronomia tradicional madeirense tem lugar em Porto Santo até ao próximo dia 12.


rer entre 15 e 30 de Abril, seguido de Câmara de Lobos (1 a 15 de Maio), São Vicente (15 a 30 de Maio), Ponta do Sol (1 a 15 de Junho), Porto Moniz (15 a 30 de Junho) e Calheta (1 a 15 de Julho).

Serão apurados um ven-

cedor por concelho, e três primeiros classificados a nível regional. No final, será editado um livro de gastronomia com todos os restaurantes e pratos apresentados em concurso.


Saliente-se que este con-

curso de gastronomia regional destina-se a todos os restaurantes estabelecidos na Região, os quais podem concorrer com qualquer prato que evidencie ligações à cozinha tradicional madeirense.



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO SANTO

Descubra a gastronomia porto-santense...



...dê-nos o prazer da sua visita

ESTRELA DO NORTE

BAR - RESTAURANTE TÍPICO

BOA COMIDA E BOM SERVIÇO

- | | |
|---------------------------------------|-----------------------|
| * FRANGO NO CHURRASCO | * FEIJOADA À ESTRELA |
| * ESPETADA REGIONAL | * ENSOPADO DE CABRITO |
| * BACALHAU NA BRASA | * JOELHEIRA DE PORCO |
| * BOLO DO CACO
C/ MANTEIGA DE ALHO | * BORREGO ASSADO |
| * PEIXE FRESCO GRELHADO | |

Boas Páscoas

02298

CAMACHA - PORTO SANTO - ☎ 983400 - FAX: 982220

O ÚNICO RESTAURANTE TÍPICO DO PORTO SANTO



CONCELHO DO PORTO SANTO

PATROCÍNIOS:



RESTAURANTES:

* ARSÉNIOS	* ESPLANADA DA PRAIA
* TORRES	* LUA PUB
* MARQUES	* BAIANA
* ESTRELA DO NORTE	* PÔR DO SOL
* GAZELA	

Leptospirose mata em S. Miguel

Um homem de 79 anos faleceu na semana passada, em S. Miguel, com leptospirose, uma doença provocada por contacto com a urina dos ratos, encontrando-se um outro internado no Hospital de Ponta Delgada devido ao mesmo problema.

Segundo disse ontem à agência Lusa o director dos Serviços de Infecto-Contagiosas daquela unidade de saúde, trata-se do terceiro caso de morte por leptospirose na maior ilha açoriana, onde este ano já foram tratadas outras cinco pessoas com a infecção.

Melo Mota adiantou que a maioria dos casos da doença foram detectados em pessoas ligadas à agricultura, actividade considerada de risco, uma vez que são os activos desta área que mais contactam com os focos de possível contaminação. A leptospirose, que se manifesta geralmente com sintomas idênticos aos da gripe, atinge sobretudo o sistema renal.

Esta doença começou por ser detectada nos Açores em 1996 a notificação de 16 casos de leptospirose, enquanto que no ano passado dados provisórios indicam que foi comunicada a ocorrência de outras 20 infecções.

ARQUITECTOS, ECONOMISTAS E BIÓLOGOS

Profissões na ordem

- **Arquitectos, biólogos e economistas já têm ordens profissionais. A decisão foi tomada ontem, em Conselho de Ministros. Foi também aprovado o Plano Nacional de Emprego.**



O Governo aprovou o regime de autonomia dos estabelecimentos de ensino, segundo anunciou o ministro Marçal Grilo.

O Conselho de Ministros aprovou ontem a criação de três novas ordens profissionais: a Ordem dos Arquitectos, a Ordem dos Economistas e a Ordem dos Biólogos. Paralelamente, o

Conselho decidiu criar a Associação Pública dos Engenheiros Técnicos e aprovar os novos estatutos da Câmara dos Despachantes Oficiais.

O Conselho de Ministros aprovou ontem o regime de

autonomia dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário, anunciou o ministro da Educação, Marçal Grilo. O Governo aprovou também o Plano Nacional de Emprego, o qual tem uma vigência de cinco

anos e representa no seu conjunto um investimento global de 211 milhões de contos. Foi igualmente aprovado um decreto sobre as regras de transição para o Euro. O Conselho decidiu ainda criar uma Comissão presidida por Mário Soares destinada a investigar as transacções de ouro efectuadas entre as autoridades portuguesas e a Alemanha em 1936/45.

Foi também aprovada uma resolução que regulamenta a segunda fase do processo de reprivatização do capital social da Sociedade Nacional de Armadores do Bacalhau, SA.

O Governo aprovou ainda decretos que alteram o regulamento das condições higiénicas e técnicas a observar na distribuição e venda de carnes e seus produtos, e igualmente aprovados foram dois diplomas sobre a disciplina de trocas de animais das espécies bovina e suína dentro da União Europeia. O Conselho de Ministros aprovou também uma resolução que nomeia o general Evandro Botelho do Amaral para o cargo de presidente do Supremo Tribunal Militar.

O Governo aprovou ainda um decreto autorizando a cunhagem de duas novas moedas alusivas à Expo'98 e ao Ano Internacional dos Oceanos.

Vencedores do 'Jogo do 24' vão à Expo

Os quatro alunos que venceram o campeonato distrital, no Funchal, do 'Jogo do 24' já garantiram a sua presença na grande Final Nacional que, no dia 14 de Junho, reunirá na Expo'98 todos os jovens que nos respectivos distritos portugueses conseguirem as melhores classificações neste campeonato de cálculo mental.

Ricardo Gomes Gouveia (1º lugar) e José Nunes (2º lugar), da Escola do Estreito de Câmara de Lobos, Rúben Natanael Gonçalves (3º Lugar), do Colégio de Santa Teresinha, e Elvío Artur Gonçalves (4º lugar), da Escola do Estreito de Câmara de Lobos, foram os grandes vencedores entre os mais de 100 participantes.

Pela rapidez e eficácia com que resolveram as combinações matemáticas apresentadas no 'Jogo do 24' os 4 vencedores, além de terem assegurado a sua presença na Final, onde representarão a sua escola e o respectivo distrito, receberam como prémio uma 'Medalha de Ouro'.

Aos vencedores de cada mesa em que se disputou o 'Jogo do 24' foram atribuídos diversos brindes, e nem os professores foram esquecidos.



A PARTIR DE MAIO

PSP vai receber novos subsídios

Os agentes da PSP vão receber a partir de Maio um suplemento remuneratório de cinco mil escudos acrescidos de outros 10 para os que patrulham as ruas, anunciou ontem o ministro da Administração Interna.

Jorge Coelho, que falava à comunicação social no intervalo de reuniões sucessivas com a Associação Sócio Profissional da Polícia (ASPP) e a Associação dos Profissionais da Polícia (APP), revelou que a nova Lei Orgânica da PSP já está pronta mas ainda é passível de receber algumas alterações até ao final do mês.

Os dois encontros destinaram-se a debater a nova Lei Orgânica da PSP, o novo suplemento remuneratório e o projecto-lei do governo para a criação do sindicato da polícia.

O ministro afirmou que o subsídio de cinco contos passará a ser pago já no próximo mês, com retroactivos a 1 de Janeiro deste ano, enquanto as restantes

verbas apenas serão instituídas a 1 de Dezembro próximo.

Jorge Coelho referiu que nova Lei Orgânica da PSP está pronta, e deverá ser aprovada pelo governo até ao final deste mês, tendo o projecto-lei do sindicato da polícia que baixar à Assembleia da República, o que só ocorrerá depois da aprovação da Lei Orgânica.

A nova Lei Orgânica é, segundo Jorge Coelho, uma "grande reforma" que vai trazer mais eficácia e operacionalidade à polícia.

Com esta a nova lei "a vertente civilista da polícia é aprofundada de forma definitiva, ou seja, passará a ter uma estrutura muito parecida com a administração pública portuguesa".

No âmbito desta "política nova", os elementos da PSP que desempenham tarefas de carácter não policial vão passar a ser "efectivamente policiais", deixando de desempenhar funções nas mes-

ses, oficinas e barbearias, entre outras, adiantou o ministro.

Estes profissionais vão ser reciclados e receber formação para poderem exercer outro tipo de actividades.

Deste modo, realçou, "os portugueses vão passar a ter mais polícias, pessoas mais competentes".

A Associação Sócio-Profissional da PSP (ASPP) reafirmou que abdicará do direito à greve para permitir a criação de um sindicato de polícia.

O presidente da ASPP, José Carreira, disse que a renúncia ao direito à greve constitui um "pequeno esforço" para que todos os polícias tenham direito a um sindicato.

Já o presidente da Associação de Profissionais da Polícia (APP), Vaz Chaves, foi menos claro quanto ao direito à greve, dizendo que não faz disso um "cavalo-de-batalha".

"Vamos partir para a questão sindical e depois logo se vê", acrescentou.

CENTRO DE INSPECÇÕES DA MADEIRA

AVISO

Informa-se que o Centro de Inspeções Móvel da Madeira irá estar de serviço em São Vicente entre os dias 13 e 17 de Abril

MARCAÇÕES PELO TELEF.: 0931856268

Local: **PARQUE DE FEIRAS - CALHAU**

Horário: **09.00 / 19.00 HORAS**

Mais informações pelo telefone: **79 07 90**

Acidente no Paquistão faz 40 mortos

Cerca de 40 pessoas morreram afogadas na terça-feira à noite, quando o atrelado do tractor em que seguiam caiu num canal perto da localidade de Sheikhpura, na província do Pendjab, no Paquistão central, anunciou ontem a polícia.

As vítimas, na maioria mulheres e crianças, seguiam para uma aldeia próxima para assistir a um casamento, quando o atrelado saiu da estrada e caiu no canal.

Uma dezena de pessoas conseguiu atingir as margens a nado, não havendo ainda um balanço exacto sobre o número de vítimas.

Inundações matam 81 no Irão

Pelo menos 81 pessoas morreram e 19.000 habitações foram danificadas pelas inundações registadas durante a última semana no sudoeste do Irão, noticiou ontem a televisão iraniana.

O acidente mais grave ocorreu há cinco dias quando um deslizamento de terras sepultou 55 pessoas na povoação de Abkennareh, localidade situada a 400 quilómetros da capital.

As restantes vítimas registaram-se noutras localidades da região, também afectadas por chuvas e transbordo dos rios.

BLAIR EM BELFAST

Processo de paz ainda ameaçado

- O primeiro-ministro britânico admite novo fracasso, mas continua a tentar.

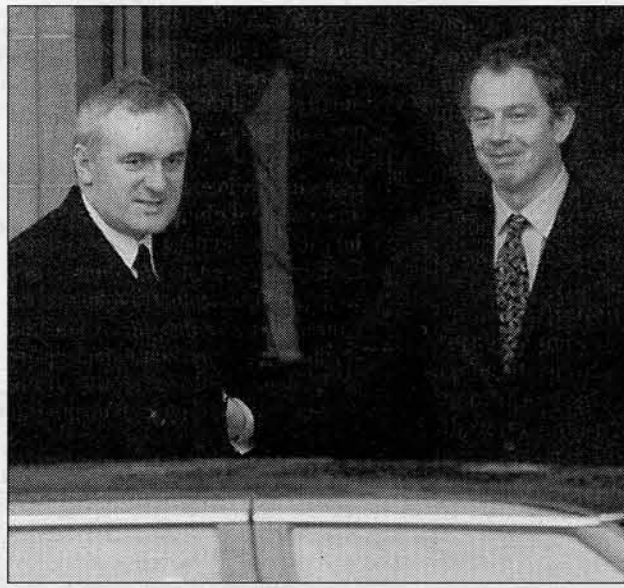
O primeiro-ministro britânico, Tony Blair, e o seu homólogo irlandês, Bertie Ahern, reuniram-se ontem de manhã em Belfast num encontro de trabalho, o primeiro de muitos destinados a desbloquear as conversações de paz.

Blair chegou terça-feira à tarde a Belfast depois do principal partido protestante, a UUP, se ter recusado a aceitar o documento preparatório de um acordo apresentado pelo presidente das negociações, o norte-americano George Mitchell.

Depois do pequeno almoço de trabalho no castelo de Hillsborough, Ahern regressou à Irlanda para assistir ao funeral da mãe. À tarde, esteve em Stormont onde decorrem as negociações de paz.

O primeiro-ministro britânico aproveitou este período de tempo para se reunir com vários partidos católicos e protestantes, envolvidos nas negociações.

Em declarações terça-feira à noite, Tony Blair admitiu pela primeira vez a pos-



Tony Blair foi recebido em Belfast pelo primeiro-ministro da Irlanda do Norte, Bertie Ahern.

sibilidade de um fracasso ao afirmar que ainda era possível um acordo de paz na Irlanda.

"Talvez seja impossível encontrar uma saída, mesmo com a maior boa-fé do mundo talvez não consigamos, mas devemos tentar", disse Blair.

Lealistas pedem calma

Representantes políticos das organizações paramilitares protestantes do Ulster apelaram ontem à calma depois do assassinio, em Londonderry, de um protestante pelo Exército de Libertação Nacional Irlandês, INLA (católico).

Segundo o "número dois" do Partido Progressista Unionista (PUP), Billy Hutchinson, com este atentado o INLA pretende desestabilizar o processo de paz num momento crítico, poucas horas antes de terminado o prazo para a conclusão de um acordo sobre o futuro da província.

"Peço a todos que mantenham a paz e não permitam que uma organização da dimensão do INLA aterrisse a comunidade", apelou Hutchinson.

O líder do Partido Democrático do Ulster (UDP), Gary McMichael, pediu por seu turno à comunidade protestante para "não se deixar levar pelos nervos".

AMAZÓNIA

Incêndio provoca prejuízo de milhões

O governo do Brasil calcula em 15 milhões de dólares os prejuízos causados pelo incêndio que durante dois meses destruiu parte da Amazônia no Estado brasileiro de Roraima, informou o ministro do Ambiente, Gustavo Krause.

Krause disse terça-feira em conferência de imprensa que o montante dos prejuízos é preliminar e cobre somente a destruição de cultivos e morte de animais.

Por seu turno, o director do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Fernando Martins, afirmou que o incêndio "era previsível e evitável" e reconheceu "a falta de experiên-

cia no controlo de situações desta natureza".

"Aprendemos a lição e estamos a trabalhar na criação de um sistema de prevenção que deve estar a funcionar em Julho", referiu Martins comentando as críticas que o governo brasileiro recebeu de todo o mundo pela lentidão no combate ao gigantesco incêndio.

O incêndio foi extinto com a ajuda da chuva torrencial caída nos últimos dias no Estado de Roraima. O IBAMA anunciou terça-feira a criação de uma brigada para controlar as queimadas de terra com fins agrícolas no estado de Roraima para evitar que estas actividades provoquem novos incêndios florestais.

ATENTADO FALHADO

ETA pôs bomba na sede do PP

O "comando" da ETA desarticulado na terça-feira pela polícia na Biscaya, é o responsável pelo atentado falhado contra a sede do Partido Popular (PP) em Santander, no dia 21 de Fevereiro, anunciou ontem o diário "El Correo".

Segundo refere o jornal, na residência do presumível responsável do "comando", Gorka Fraile Iturralde, a polícia regional basca (Ertzaintza) encontrou uma carta enviada pela direcção da ETA, onde era felicitado pelo atentado frustrado.

Fraile e Maria Piernavieja foram detidos na terça-feira na sua residência em Durango, onde os agentes encon-

traram granadas, bombas, material para fabricação de engenhos explosivos e documentos.

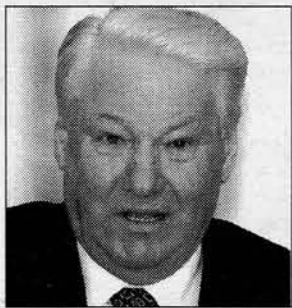
No dia 21 de Fevereiro, os elementos da ETA colocaram uma bomba de três quilos à porta da sede do PP em Santander, onde a organização juvenil do partido iria reunir-se nesse dia.

O saco desportivo onde se encontrava a bomba foi descoberto por elementos do partido, e desactivada pela brigada de minas e armadilhas da polícia nacional. Segundo fontes da polícia basca, o comando desarticulado na terça-feira tinha como função efectuar ataques à bomba contra diversas instalações.

MEDIDAS CONTRA A LETÓNIA

Ieltsin aceita castigo económico

O presidente russo, Boris Ieltsin, apoiou ontem o princípio de medidas económicas contra a Letónia, na sequência do que considerou um



mau tratamento reservado à minoria russa naquele país, anunciou o porta-voz do Kremlin, citado pela agência Interfax.

Ieltsin considera "produtivas" as medidas de retaliação económica contra a Letónia propostas nos últimos dias por vários responsáveis políticos russos, incluindo o presidente da Câmara de Moscovo, Iuri Loujkov, indicou o porta-voz do presidente, Serguei Iastrjembki.

Iastrjembki rejeitou entretanto o termo "san-

ções", afirmando que "Moscovo prefere não falar de sanções, mas de medidas concretas de pressão sobre a Letónia em relação à situação da minoria de

origem russa no território", declarou o porta-voz.

A Rússia acusa desde o fim da URSS a Letónia de maltratar a minoria russa, que representa perto de um terço da população da república báltica.

As relações deterioraram-se particularmente nas últimas semanas. Moscovo criticou vivamente Riga depois de a polícia letã ter dispersado à força uma manifestação de pensionistas russos que protestavam contra as baixas pensões que recebem.

VAMOS "CONSTRUIR A 2ª CARRINHA"

Um pequeno grande gesto de solidariedade

1.530.820\$00

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL



CONTA CAMPANHA

Banco Comercial Português - 168474742
Banco Totta & Açores - 37092911/001
Montepio Geral - 040.10.02.7737/1
Banco Espírito Santo - 243/80914/000.0
BANIF - 01/1940872301/10

TOTAL: 5.000 Contos

LISTA DE DOADORES

Academia do Bacalhau - 419.500\$00
Escola Britânica - 75.500\$00
Anónimo - 30.000\$00
Carina J. F. Jorge - 20.000\$00
Secufogo - 75.500\$00

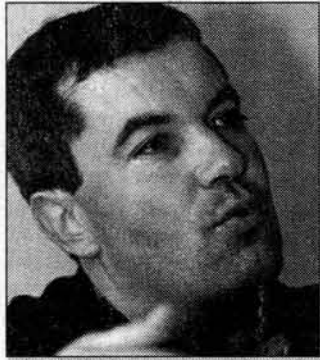
Grupo Amig. Com. Bahá'í - 30.000\$00
Mª Gabriela P. Sousa - 30.000\$00
Qualifoto 120.715\$00
Soc. Invest. Turist. na Ilha Madeira 200.000\$00
Venda de postais reciclados 377.265\$00

Odete Martins (Londres) 6.100\$00
Hotel Savoy 145.240\$00
Anónimo 1.500\$00

Opinião
opinião

TEMA LIVRE

Fica connosco, Senhor



• Aquela morte de escravo, de abandonado até pelos mais íntimos dos amigos, não é o fim de tudo

«O aspecto mais profundo da morte de Jesus é a sua decisão pessoal de não abandonar o caminho quando surge a Cruz. Jesus vai até ao fim. A sua fidelidade à missão vai até às últimas consequências.»
(CNBB)

Inadvertidamente, quase sem darmos por isso — tão cheia é a nossa vida e tão breve o nosso tempo — eis-nos de novo mergulhados em mais uma Semana Santa. Para tanta gente, ape-

nas uma breve memória de uma infância marcada pela vivência tangível da morte de Jesus. Por a morte d'Ele, no fundo, ser tão parecida com a nossa é que a podemos também chorar. Para outros, estes dias não passam de um pretexto para mais uns dias de repouso, sem perceberem talvez o quanto para Jesus o sepulcro foi também o momento do grande e supremo "repouso". A verdade, no fundo, é que por muito indiferente que seja a nossa atitude perante as realidades da fé, e particularmente perante aquelas realidades centrais do cristianismo que esta semana celebramos, não me parece que alguém, pelo contrário, possa permanecer confortavelmente insensível face ao poder que o sofrimento, nas suas formas e expressões mais diversificadas, exerce nas nossas vidas. Que fazer com

ele, se não podemos fingir que não existe?

Perguntar pelo sofrimento, pelo "porquê" mais que pelo "para quê" da dor, é mergulhar profundamente na realidade e no sentido último desta Semana, naquele sentido que o próprio Jesus deu à sua prisão e morte. Ele é o paradigma do inocente que é condenado à morte, à pena capital. Além disso, está-lhe reservada a morte aplicada aos escravos e aos grandes malfetores: a morte de cruz.

Durante este ano, a liturgia apresenta o evangelho de Lucas. A propósito da morte de Jesus, o seu relato não difere muito dos outros evangelistas. Vamos percorrê-lo um pouco, procurando descobrir o lugar que os principais intervenientes vão desempenhando neste quadro da condenação e morte de Jesus.

1. Quem promove a morte de Jesus? Lucas, como os demais evangelistas, também atribui aos líderes religiosos de Jerusalém a responsabilidade directa pela morte de Jesus. Mostra também que grande parte do povo anónimo e simples está com Jesus e que isso faz atrasar a sua prisão e morte. A vida de Jesus foi poupada por algum tempo, porque as autoridades religiosas (sumos sacerdotes e escribas) tinham receio das multidões que consideravam Jesus um profeta. O poder romano, representado pelo procurador Pôncio Pilatos, é aquele que dá autorização (política e militar) para a execução de Jesus. Judas colabora com esta gente, particularmente com os chefes religiosos, o que facilita a prisão de Jesus. Esta dá-se de noite, certamente para evitar que os populares procurem livrar Jesus da morte.

2. Qual a causa da sua morte? Os motivos apresentados pela autoridade religiosa (o Sinédrio) são distintos. Internamente, procuram-se motivos religiosos e teológicos («Ele fez-Se igual a Deus», «disse que destruiria o Templo e em três dias o reedificaria», etc.), mas junto de Pilatos argumenta-se com razões de ordem política, procurando apresentar Jesus como um homem perigoso para a manutenção do poder romano na Palestina (já que facilmente mobilizava as pessoas à volta de um ideal de paz e liberdade... e sabemos como isso faz imensas "cócegas" ao poder político, tanto do passado como do presente). Mas a reflexão sobre a morte de Jesus não pode ignorar a mais profunda e decisiva das suas causas: ela é, no fundo, consequência de tudo quanto Ele fez e disse desde o início da chamada vida pública. Do modo como tratou uns e outros: os pobres e os pecadores, marginalizados por uma oligarquia religiosa e política convencida da sua superioridade e que os desprezava por não serem bons cumpridores da Lei, e os escribas e fariseus que sufocavam os pobres, vergando-os ao peso da Lei, mas que, no dizer do próprio Jesus, «nem com um só dedo lhe tocavam» (na Lei). A estrutura religiosa tradicional, baseada no cumprimento da Lei de Moisés e na obediência ao Templo, é radicalmente posta em questão por Jesus, não porque Ele próprio desprezasse a Lei ou o Templo («não vim modificar a Lei mas dar-lhe pleno cumprimento») e «não façais da casa de meu Pai casa de comércio»), mas porque questionou profundamente o modo como a Lei e o Templo eram impostos como fardo pesado

ao povo e não como caminho de libertação e de encontro autêntico com Deus.

3. O comportamento de Jesus. O comportamento de Jesus nos últimos dias da sua vida é marcante, distinto e decisivo. Ele vive, sem dúvida, consciente e intensamente esta última etapa da sua vida terrena. O drama da morte é antecipado por uma permanente atitude de oração, que reconfirma a sua fidelidade à missão e à vontade do Pai. O aspecto que mais nos interpela é, sem dúvida, a sua decisão pessoal de não desistir, de não abandonar o caminho quando a cruz começa a despontar no horizonte da sua vida. Jesus aceita ir até ao fim.

4. O comportamento dos discípulos. A morte de Jesus é, sem dúvida, o momento mais difícil das suas vidas, da sua relação com o "mestre". Um dos doze acaba mesmo por o trair. Os outros mostram-se incapazes de entender o que se está a passar. João parece ser o único a permanecer ao lado de Jesus até ao fim. Juntamente com algumas mulheres, que o acompanham talvez à distancia.

O mais decisivo, porém, é que o momento central da existência terrena de Jesus não termina assim. Aquela morte de escravo, de abandonado até pelos mais íntimos dos amigos, não é o fim de tudo. É também Lucas o evangelista que nos mostra com grande entusiasmo a alegria da experiência da ressurreição. É ele quem coloca na boca dos discípulos de Emaús a interrogação mais radical e jubilosa de quem se inicia nos caminhos da fé: «não nos ardia cá dentro o coração?». E a nós?

PADRE ANASTÁCIO ALVES

Opinião
opinião

DEBATE

25% de mulheres em cada lista eleitoral: Sim ou Não?



Fernão Freitas
(Líder do grupo parlamentar do PS/M à ALR)

"Eu penso que a discussão sobre esta matéria não decorre necessariamente da regulamentação que um regime de cotas possa vir a implementar. Na minha opinião, a solução para este problema deve surgir como o resultado natural dos méritos e das competências que as mulheres possuem evidenciar na sua vida cívica e profis-

sional. As pessoas, e neste caso particular as mulheres, devem ser escolhidas mediante os méritos que detenham e os contributos que possam dar à vida política. Essa deve ser a condição essencial para um correcto e equilibrado preenchimento das listas eleitorais".



Alexandra Garanito
(Empregada de balcão)

"Sim, acho que sim. Não são só os homens que têm direito a intervir na política. Penso que existem áreas onde as mulheres, se estivessem mais bem representadas, poderiam fazer um trabalho mais positivo do que os homens. Há muitos assuntos que permanecem um pouco escondidos, especialmente os que dizem respeito à pobreza, e sobre os quais penso que as mulheres teriam mais sensibilidade para abordar. É tempo das mulheres terem uma oportunidade mais consistente para fazer política".



Carmo Nunes
(Monitora)

"Acho um bom método, uma vez que oferece à mulher a hipótese de participar de uma forma mais activa na vida do país e na vida eleitoral. Há poucas mulheres na política e é preciso que mais algumas apare-

çam. Temos que fazer com as mulheres, e não só aquelas que fazem política, tenham uma maior visibilidade pública. Este sistema é uma possibilidade de demonstrar que as mulheres são tanto ou mais capazes de fazer política do que os homens. Concordo com a ideia".



Alberto João Jardim
(Presidente do Governo Regional)

"Sempre disse que a fixação de quotas de participação para as mulheres é insultuoso para as próprias mulheres. É discriminação para todos os efeitos, além de que é passar um atestado de insuficiência. As mulheres são tão capazes como os homens

para conquistar os seus lugares na vida política. Neste campo, há uma evolução muito acelerada, facto que deriva da crescente participação das mulheres na vida universitária e profissional. A cidadania deve ser feita em função do mérito das pessoas e não da marcação de quotas".



Cristina Fernandes
(Doméstica)

"Não estou muito de acordo. Dá a impressão que têm pena de nós, e que pretendem nos dar uma qualquer oportunidade. Sob este ponto de vista penso que só o mérito é que poderá ser o melhor indicador sobre quem é que deve, ou pode, ir

para a política. Por outro lado, acho que as mulheres poderiam dar vida nova à política em Portugal, se quisessem. Áreas como a saúde ou a educação poderiam ser um bom território de trabalho para as mulheres. O problema é que as quotas assumem o aspecto de uma esmoia".



Guida Vieira
(Sindicalista)

"Concordo com a intenção governamental. Mais do que isso, considero que a institucionalização de quotas para o envolvimento das mulheres nas listas eleitorais devia ser consagrada dentro dos partidos e nas próprias estruturas sindicais. Decididamente, há que começar por algum lado. E esta medida, que eu tenho como uma discriminação de tipo positivo, é em si susceptível de estimular o debate sobre o papel da mulher na sociedade e na vida política portuguesa".

TAXA DE ACTIVAÇÃO

Porto protesta contra a Telecom

- Há um abaixo-assinado com 110 mil assinaturas para ser entregue na Assembleia da República. São novos protestos contra os aumentos das chamadas telefónicas.

A "Comissão de Utentes Contra a Taxa de Activação e os Aumentos nos Telefones" promove terça-feira, no Porto, um protesto popular, apelando aos automobilistas para que buzinem e acendam os faróis das viaturas.

A iniciativa, ontem anunciada, insere-se numa jornada de recolha de assinaturas, que decorrerá durante a tarde na Praça da Liberdade, na "baixa" portuense.

Em comunicado, a comissão de utentes refere que a petição entregue na Assembleia da República,

exigindo a revogação da taxa de activação, já recolheu "mais de 110 mil assinaturas".

"A introdução pela Portugal Telecom da taxa de activação no novo sistema tarifário fez levantar um gigantesco movimento cívico de protesto, que tem vindo a crescer em todo o país", refere-se no documento, em que se considera este movimento de protesto "imparável".

As assinaturas recolhidas depois da entrega da petição na Assembleia da República serão entregues à Comissão Parlamentar do Poder Local, numa au-



Os portugueses, em função do seu rendimento, pagam os telefones mais caros da Europa.

diência com a comissão de utentes prevista para quarta-feira.

No dia seguinte, o plenário da Assembleia da República vai discutir o projecto de lei do PCP que visa a revogação da taxa de activação dos telefones.

"Dada a ilegalidade da taxa de activação e atendendo a que as famílias portuguesas, em função do seu poder de compra, pagam os telefones mais caros da Europa, a comissão de utentes espera que os deputados sejam sensíveis ao imenso coro de protesto e reparem a injustiça que a insensibilidade da Portugal Telecom introduziu no sistema tarifário", refere-se no comunicado.

Neste documento, a comissão de utentes revela o apoio recebido, entre outras entidades, da Confederação Portuguesa das Pequenas e Médias Empresas, da União das Associações de Comerciantes do Distrito de Lisboa, das Associações Comerciais de Almada e Alenquer, da Associação de Inquilinos de Lisboa e da Federação das Colectividades do Distrito do Porto.

As Assembleias Municipais de Lisboa, Vila Nova da Barquinha, Coruche, Cascais, Alpiarça, Braga, Famalicão, Barcelos, Mirandela e Paredes foram algumas das que também já manifestaram o seu apoio.

MAIS - VALIAS E BAIXA MEXEM

Bolsa de Valores de Lisboa desvaloriza quase um ponto

A realização de mais-valias e a baixa generalizada nos principais mercados europeus levaram ontem a Bolsa de Lisboa a encetar uma correcção técnica, desvalorizando 0,78 por cento, segundo os operadores.

"A baixa de hoje (ontem) corresponde a uma correcção técnica derivada da realização de mais-valias pelos investidores, que é normal numa semana como esta marcada pelos festejos da Páscoa", frisou um analista contactado pela agência Lusa.

Para o mesmo operador, esta correcção poderá ainda prolongar-se na próxima ses-

são, mas a próxima semana "marcará o regresso às valorizações".

No segmento accionista, as empresas do universo Sonae, designadamente a Inparsa e a Sonae Indústria, foram dos poucos títulos que fecharam em contra-ciclo com o mercado.

A Inparsa encerrou com uma valorização de 1,19 por cento, cotando-se nos 7.589 escudos, tendo movimentado mais de 403 mil acções, o que a levou a ser o quarto papel do dia.

Por seu lado, a Sonae Indústria, apesar de ter movimentado pouco mais de 93 mil títulos, valorizou 1,37 por

cento, vindo a sua cotação subir dos 2.846 escudos do dia anterior para 2.885 escudos no final da sessão de ontem.

"As boas notícias relacionadas com a Optimus - terceiro operador móvel - no caso da Inparsa, e as perspectivas de bons resultados da Sonae Indústria, com as previsões a apontarem para 1,7 milhões de contos, contribuíram para essa movimentação", frisou a mesma fonte.

Com alguma evidência estiveram igualmente a Jerónimo Martins e a Efacec que ao valorizarem 1,08 e 0,34 por cento, respectivamente, evoluíram igualmente em sentido contrário ao do mercado.

"A Jerónimo Martins beneficiou dos efeitos de uma recomendação de compra recentemente emitida, enquanto as movimentações da Efacec decorrem dos rumores de entrada de novos accionistas na empresa", acentuou o mesmo operador.

A liderar a negociação esteve a EDP, que viu mudar de mãos mais de 650 mil acções, à última cotação de 4.780 escudos, menos 0,42 por cento do que na sessão anterior.

O volume de negócios da vertente accionista superou pouco mais de 32,330 milhões de contos, correspondente à transacção de cerca de



O volume de negócios da vertente accionista superou pouco mais de 32,330 milhões de contos na Bolsa de Lisboa.

5,602 milhões de acções. O índice BVL-30 encerrou nos 5.831,26 pontos, quebrando 0,78 por cento, no que foi se-

guido pelo PSI-20 que desvalorizou 0,89 por cento para se estabelecer nos 13.514,20 pontos.

CANÁRIAS — CONHECEMOS NÓS !!!

FERIADO 1.º DE MAIO

SAÍDA: 30 DE ABRIL
REGRESSO: 3 DE MAIO

DESDE 30.000\$00: AVIÃO + HOTEL + TRANSFERES

JUNHO — SAÍDAS AOS DOMINGOS — PROGRAMAS (FINAL DE ABRIL)

VERÃO

JULHO
AGOSTO
SETEMBRO

SEXTAS
SÁBADOS
DOMINGOS

VOOS
DIURNOS

PROGRAMA
FINAL ABRIL

portimar
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Avenida Arriaga, 75 - Telef.: 22 04 66
Aeroporto Santa Catarina - Telef.: 52 47 37



Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo SEAT
AROSA
Como os
GRANDES

Apresentando um surpreendente e confortável espaço interior, o novo SEAT Arosa é um automóvel jovem, moderno, seguro, económico e muito bem equipado. Tudo em apenas 3,5 m. Tudo como os grandes. Novo SEAT Arosa. Como os grandes.

SEAT

CONCESSIONÁRIO:

SEAT

CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef. 222837

Aberto aos Sábados

Parque Industrial da Cancela
Telef. 934033/4 - 0936 511 807

GRUPO SOUSA LEVA NAVIO PARA OS AÇORES

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.
 Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00
 Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1014
 Sede: Rua da Afândega, n.º 8 - Funchal
Gerente Executivo:
 José Bettencourt da Câmara.
Departamento Financeiro:
 Ana Isabel Mota.
Departamento de Informática:
 Rafael Magalhães de Vasconcelos.
Departamento Comercial:
 Leonor Sena Lino e Alberto Pereira
Dep. de Recursos Humanos:
 Pamela Araújo

Director:
 Paulo de Sousa Neves.
Chefe de Redacção:
 Agostinho Silva.
Subchefes de Redacção:
 Ricardo Oliveira e Rosário Martins.
Redactor principal:
 Luís Calisto.
Redactor editorialista:
 Rui Dinis Alves.
Editores:
 Miguel Torres Cunha (Desporto)
 e Paulo Camacho (Economia).
Redactores:
 António Jorge Pinto, Duarte Azevedo,
 Eker Melim, Emanuel Silva, Helena
 Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa,
 José Ribeiro, Juan Fernandez,
 Lourenço Freitas, Luís Rocha,
 Marsilio Aguiar, Miguel Angelo,
 Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva,
 Nélio Gomes, Nicodemus Fernandes,
 e Teresa Florença.
Fotografia:
 Agostinho Spínola, Artur Campos,
 Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção:
 Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
 Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º
 Caixa Postal 421
 9006 Funchal Codex, Madeira.
Telefs.: 202300 - 202301
Fax: 202306 (Comercial/ Administrativo)
Fax: 202307 (Redacção)
Fax: 202308 (Desporto)
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
 Linha gratuita para assinantes: 0800200020
 Depósito legal n.º 1521/82.
 Impressão: Grafmadeira
 Distribuição: SDIM, Lda.º

TIRAGEM MÉDIA
EM MARÇO/98:
 16.161 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
 de Imprensa Regional



Associação Portuguesa
 do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
 da Imprensa Diária

Porto Santo diz adeus ao "Lobo Marinho"

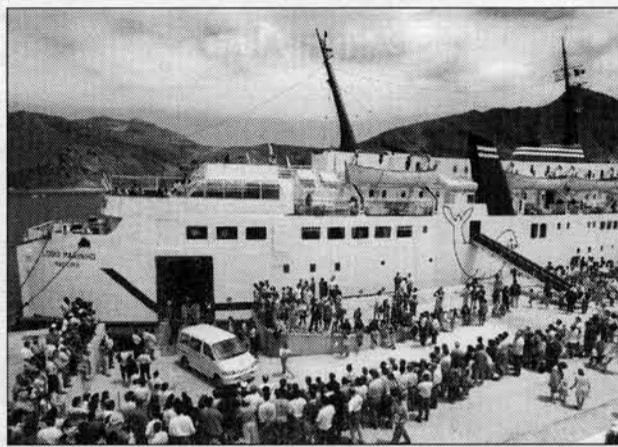
O ferry da Porto Santo Line e o «Independência» integrarão a frota da empresa que controlará as viagens entre as ilhas dos Açores no próximo Verão. Um negócio que renderá vários milhares de contos ao grupo dos irmãos Sousa.

O «Lobo Marinho» não irá cumprir a ligação Funchal-Porto Santo no próximo Verão. Segundo o DIÁRIO apurou ontem, o ferry vai operar nos Açores entre 15 de Junho e 15 de Setembro, já que a Empresa de Navegação Madeirense ganhou o concurso público para as ligações marítimas de transporte de passageiros naquele arquipélago.

As condições propostas pelo grupo Sousa agradaram à comissão de análise do concurso, promovido pela Secretaria Regional de Economia dos Açores. Rejeitadas foram as propostas da Lusitânia Ferries (empresa continental que operou o «Lusitânia Expresso») e da Transmaçor. Na escolha pesaram bastante as características do único navio sugerido: o ferry «Lobo Marinho».

Festas e romarias à espera do ferry

O director regional de Transportes daquele arquipélago reconheceu ao nosso jornal que havia interesse em experimentar um navio diferente, depois de, em anos anteriores, terem sido ensaiados outros tipos de navios, designadamente o catamaran



Esta imagem poderá repetir-se este Verão, mas nos Açores.

«Independência» e o hidrofoil «Iapetos I».

A proposta dos irmãos Luís Miguel e Ricardo Sousa assentou que nem uma luva nas necessidades dos açorianos. O concurso estipulava que os concorrentes deviam assegurar o fretamento do «Independência», que se ocuparia das viagens entre as ilhas do grupo central (Pico, São Jorge, Faial, Graciosa e Terceira), e de um segundo navio para as ligações entre os grupos central e oriental. A Empresa de Navegação Madeirense não só garantiu estas exigências como também se prontificou a estender as viagens ao grupo ocidental

(Corvo e Flores), que devido ao seu afastamento em relação às restantes ilhas foi posto de parte no concurso.

O preço dos bilhetes será metade do valor pago por uma viagem aérea entre as ilhas. Sabe-se também que o serviço de ligação inter-ilhas que compete ao «Lobo Marinho» vai ter em linha de conta as festas populares que caracterizam a época estival nos Açores. Um vasto programa de comemorações decorre em todos os cantos do arquipélago açoriano, sendo da tradição a organização de romarias a partir das ilhas de maior expressão populacional.

De festa será também o

ambiente de recepção do «Lobo Marinho», a qual já começou ontem a ser delimitada.

Agora que o concurso está ganho, vários problemas esperam o armador madeirense. Em primeiro lugar, há que encontrar um ferry para assegurar as ligações Funchal-Porto Santo, entre a última quinzena de Junho e a primeira de Setembro. A solução terá que ser encontrada urgentemente, sob pena da campanha turística do Verão vir a ser prejudicada por uma estratégia indecisa.

Outro dado confirmado é que o grupo Sousa procura contactos empresariais nos Açores. O objectivo é encontrar um parceiro para coordenar a operação ao nível local. Será constituída uma sociedade exclusivamente para este serviço público, a qual terá cerca de metade do capital açoriano. Com esta opção pretende o grupo Sousa fazer uma penetração «amigável» no mercado local.

Ontem, o presidente da Empresa de Navegação Madeirense, Ricardo Sousa, esteve reunido em São Miguel com representantes do armador local Transmaçor. O encontro foi apadrinhado pelo secretário regional da Economia, Duarte Ponte, e dele poderá sair a aliança empresarial que coordenará as ligações marítimas no próximo Verão.

MIGUEL FERNANDES LUIS

Um representante do armador madeirense, Ricardo Sousa, chegou mesmo a reunir-se, em Ponta Delgada, com o presidente do Governo Regional dos Açores. Todavia, a opção do executivo açoriano acabou por beneficiar a Transinsular, que com esta operação encaixa cerca de 843 mil contos.

M. F. L.

CONTRATO VALIA 843 MIL CONTOS

Grupo Sousa vencido no concurso dos combustíveis

O serviço público de transporte de combustíveis entre as ilhas dos Açores vai ser assegurado nos próximos dois anos pelo navio «Tom Lis», da Transinsular, reve-

lou ontem o presidente do Governo Regional, Carlos César. Entre os quatro armadores que saíram derrotados do concurso público, promovido pelo Fundo Regional de

Abastecimento, encontra-se a Empresa de Transportes Marítimos, uma sociedade liderada pelo empresário madeirense Luís Miguel de Sousa.

PORTO



CARGA

9 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Sai à tarde. Contentores e automóveis. (Portmar)

PASSAGEIROS

9 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 8:00 e regressa de Porto Santo às 11:30, com chegada ao Funchal às 14:00. Sai novamente às 15:30 e regressa de Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

10 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 8:00 e regressa de Porto Santo às 18:00, com chegada ao Funchal às 20:30. (PSL)

11 - Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 8:00 e regressa de Porto Santo às 18:00, com chegada ao Funchal às 20:30. (PSL)

RECREIO

9 - Itasca, iate das ilhas Cayman. Chega às 8:30 e sai no dia 17 às 9:00. (Marfrete)



CRUZEIROS

9 - Arcadia, britânico. Chega às 15:00 e sai no dia 10 às 17:00 horas. (Blandy)

9 - Seawing, baamense. Chega às 8:00 e sai às 23:00. (Blandy)

11 - Queen Elizabeth II, britânico. De Las Palmas para Lisboa. (Blandy)

11 - Clipper Adventurer. De Lisboa para Funchal. (Blandy)

11 - Clipper Adventurer. De Porto Santo para Tenerife. (Blandy)

15 - Seabourn Legend. De Lisboa para Funchal. (Blandy)

15 - Seabourn Legend. De Porto Santo para Casablanca. (Blandy)

15 - Bolero. De Barbados para Málaga. (Blandy)

19 - Stella Solaris. De Nassau para Málaga. (Blandy)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

Aproveite

O Feriado do 1.º de Maio
e vá a Lisboa
por 16.500\$00

Voos: 30 de Abril / 3 de Maio

EXPO 98

Visite a Expo
nos seus primeiros dias...
por 17.500\$00

Voos: 5/10 de Junho 98

EXPO 98 LARGO DO PHELPS, 18 - ☎ 230685

C
O
N
T
A
C
T
E
-
N
O
S
!



PÁSCOA 98

PREÇOS ESPECIAIS

DESCANSE NO FIM-DE-SEMANA

VISITE PORTO SANTO

BILHETES À VENDA À ENTRADA NO NAVIO

INFORMAÇÕES: 226 511

CANÁRIAS 98

Voos SATA

Boeing 737-300

VOOS DIURNOS OS SÁBADOS e TERÇAS
4 de JULHO a 22 de SETEMBRO



Programa a sair em breve

AS AGÊNCIAS **MADVIA**

ATAM * AG. BLANDY * BRAVATOUR
 EUROMAR * AG. FERRAZ * INTERVISA
 INVITUR * MILTOURS * ROTA DO ATLANTICO
 OTM * AG. SAVOY * VIVA TRAVEL * WINDSOR

PARTICIPAÇÃO



Joaquina Rodrigues de Aguiar

FALECEU

A família da extinta participa, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi à rua do Pico de São Martinho, nº 33, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja do Rosário, São Martinho, para jazigo do cemitério da referida localidade. Mais participa que serão celebrados ofícios pascais religiosos.

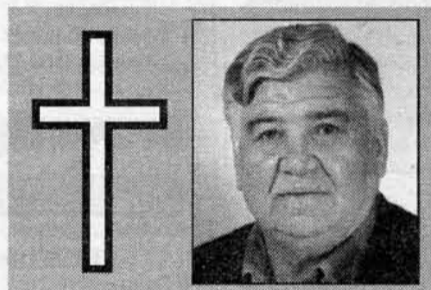
Funchal, 9 de Abril de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

PARTICIPAÇÕES



Francisco de Freitas

(O Manata)

Virginia de Sousa Freitas, Raul Davide de Freitas, esposa e filho, José Rogério de Freitas, esposa e filhos, Júlia Freitas e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, residente que foi à rua Pedro José de Ornelas, nº 33 — casa 7, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo. Mais participam que serão celebrados ofícios de Páscoa religiosos.

A administração, direcção e pessoal do Hotel Duas Torres participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. Francisco de Freitas, pai do Sr. Raul Davide de Freitas, gerente e colaborador do Hotel, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo.

A administração, direcção e pessoal do Hotel Tropical participa, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. Francisco de Freitas, pai do seu colaborador, Sr. Raul Davide de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo.

A firma Ferreira Lda. participa, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. Francisco de Freitas, seu cliente e amigo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo.

O departamento de propriedades de Blandy Brothers — Sr. Eng. José Carlos Silva e Sr. Dr. Ricardo Macedo, participa o falecimento do seu amigo, Sr. Francisco de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 9 de Abril de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

NAS FARMÁCIAS DO PAÍS

Chapas para a AMI
chegam às 65 toneladas

A AMI estimou ontem em mais de 62 toneladas o peso das chapas entregues pela população nas 2.500 farmácias do País no âmbito da sua Campanha de Reciclagem de Radiografias.

Apesar de não poder avançar ainda com dados concretos relativamente ao resultado da campanha, que ontem terminou, a AMI disse à agência Lusa que ela registou uma grande adesão.

Reflexo disso é o facto de terem surgido várias dúvidas por parte das farmácias em relação à entrega das radiografias. Muitos hospitais também se ofereceram para doar as chapas radiográficas dos seus arquivos mortos.

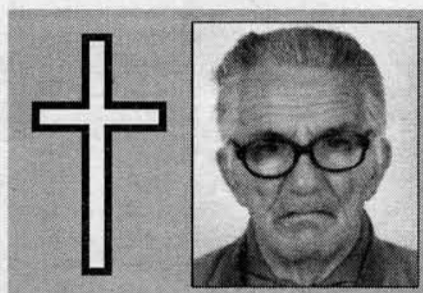
Este é o terceiro ano consecutivo em que a AMI realiza esta campanha. Em 1996 houve um total de entregas de 150 toneladas

de radiografias, mas em 1997 o valor decaiu para 65 toneladas. Com esta reciclagem, a AMI procura recuperar a prata contida nas radiografias para venda posterior ao preço de mercado. Os valores angariados revertem a favor das várias missões da AMI por todo o mundo e dos cinco Centros Porta Amiga que ajudam a população mais carenciada.

Em 1996 e 1997 a venda da prata rendeu à AMI, respectivamente, 28.050 e 9.100 contos.

Esta iniciativa tem ainda uma vertente ambiental, já que a prata contida nas radiografias, quando não reaproveitada, constitui lixo tóxico.

PARTICIPAÇÃO



Francisco de Gouveia

FALECEU
R.I.P.

Bernardina de Gouveia Ascensão, marido, António Adriano Ascensão, filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente, residente que foi à levada da Corujeira — Beco dos Ausentes, nº 42, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o cemitério municipal do Monte.

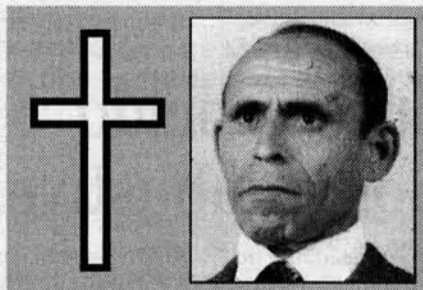
Será precedido de uma cerimónia, pelas 15.15 horas, na referida capela.

Funchal, 9 de Abril de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES



José de Freitas Ascensão

FALECEU
R.I.P.

Matilde Gouveia Ascensão, seus filhos, genro, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao caminho da Terça — entrada 32 — porta 60, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo cemitério. Será precedido de uma cerimónia, pelas 16.15 horas, na referida capela.

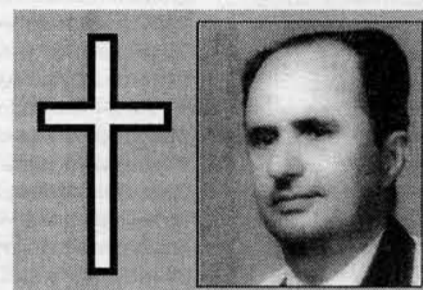
O Clube Desportivo São Roque cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. José de Freitas Ascensão, pai dos seus atletas, Srs. José Manuel G. Ascensão, Carlos Jorge G. Ascensão e André Tiago G. Ascensão, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo cemitério.

Funchal, 9 de Abril de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



José Nunes

FALECEU
R.I.P.

Maria do Céu Vital Belo Nunes, Ana Maria Nunes Freitas, marido e filhas, Maria do Céu Vital Belo Nunes Franco e marido, Maria José Camacho Nunes e filhos, netos, ausentes em Londres, seus irmãos, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à rua da Levada de Santa Luzia, nº 184 - Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias. Será precedido de uma cerimónia, pelas 14.15 horas, na referida igreja.

Funchal, 9 de Abril de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



Leolinda Evangelista Serrão

FALECEU
R.I.P.

Suas irmãs, cunhada, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à estrada do Livramento, nº 90 — Paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de uma cerimónia, pelas 13.45 horas, na referida igreja.

Funchal, 9 de Abril de 1998

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

AMIGO DE ALMEIDA SANTOS

Moçambicano vai pintar para a Assembleia da República

O artista plástico moçambicano Malangatana Valente vai pintar, a pedido do seu amigo António Almeida Santos, que ontem o visitou na sua casa em Maputo, dois quadros para a Assembleia da República de Portugal.

Sentado na soleira da porta de casa, a aguardar a visita do presidente da Assembleia e uma delegação de parlamentares portugueses, o pintor contou à agência Lusa o período de luta política e quão «bom orador foi» Almeida Santos quando, então advogado, o defendeu em Tribunal. Estava-se nos anos 60 e Malangatana tinha estado dois anos preso pela PIDE (a então polícia política do antigo regime) juntamente com o poeta José Craveirinha.

Por seu lado, Almeida Santos recordou à agência Lusa o «impressionante quadro que Malangatana pintou sobre o julgamento» e que guarda no seu escritório.

«É o quadro mais fotografado, é fabuloso!», recordou Almeida Santos. Malangatana pintou os magistrados de costas, disse, «retirou-lhes importância e deu relevo ao povo na sala de audiências, de expressões boquiabertas e olhares em várias direcções, que parecem figuras vivas».

Malangatana tem as suas obras espalhadas um pouco por todo o mundo. Já lhes

perdeu a conta mas, comenta, fez «mais de mil...». Com um brilho nos olhos, admite que se sente «feliz» por esse contributo africano ao mundo.

Diz que a sua obra, com uma primeira exposição em 10 de Abril de 1961, passou por várias fases, do período em que punha na tela histórias culturais moçambicanas à da intervenção política, em que a sua pintura «suscitava muitas interrogações», e que está hoje mais sofisticada.

Ultimamente, Malangatana tem ido a Lisboa, pois faz parte do comissariado para a Expo'98. Mas fica sempre tão ocupado que nem há tempo «para ser visitado por anjo invisível!», diz, sorrindo.

Recorda que um dia destes apanhou um táxi em Lisboa e que o taxista o reconheceu. «Você é o homem dos crocodilos!», disse-lhe o motorista.

Referia-se a uma história moçambicana da mulher que guardava o segredo, que não podia revelar, de como falava com os crocodilos. Com esse timbre cultural, um crocodilo-robot gigante, por si concebido, vai andar 300 quilómetros na Expo'98. Depois, o crocodilo voará dez mil quilómetros para Maputo, onde Malangatana gostaria de repetir o pavilhão de Moçambique na exposição mundial, para que «todos vissem a nossa arte», acrescenta.

PASSA À RESERVA

Reynolds disponível para funções civis

O brigadeiro Reynolds Mendes despediu-se ontem do Presidente da Assembleia Legislativa Regional, a exemplo do que já fez relativamente a outras entidades. No final, uma palavra de «reconhecimento à comunicação social» pela colaboração prestada durante a sua comissão de serviço à frente da Zona Militar da Madeira.

Sem ter sido promovido a general e deixando as funções militares na condição de brigadeiro, Reynolds Mendes já tem substituto, o brigadeiro Santos Maia, que chefiava a Direcção de Recrutamento do Exército. «O grau de exigência de uma nomeação desta natureza, revela as qualidades do meu sucessor. Há um bom ambiente entre todos os

elementos das Forças Armadas e tenho as melhores relações com o brigadeiro Santos Maia».

A passagem à reserva é encarada como normal na perspectiva do até agora comandante da ZMM. Na vida civil, está aberto a desempenhar funções para as quais as pessoas considerem ter perfil e nas quais se sintam plenamente adaptado. Não falou em áreas, mas a sua disponibilidade, como referiu, é total. «Estou disposto a servir onde for necessário e dentro das condições de consciência de parte a parte, acerca do valor e da capacidade de desempenho de uma determinada função. Mas posso dizer que neste momento não existe nada planeado».

H. C.

NÚMEROS REFERENTES A 97

Madeira lidera percentagem de divórcios

Contrariando a tendência que se verificava nos últimos anos para uma diminuição dos casamentos em Portugal, o ano de 1997 terminou com um acréscimo de 3 por cento em relação ao ano anterior.

Números hoje divulgados pelo Instituto Nacional de

Estatística revelam que dos 63.600 casamentos registados em 1996 se passou para 65.500 em 1997, ao mesmo tempo que o número de divórcios aumentava 4,6 por cento.

Em termos globais para cada seis casamentos regista-se um divórcio, aproximadamente. Regionalmente existem grandes disparidades de comportamento e se o Norte aparece como a região onde mais se casa (40 por cento do total nacional) a região de Lisboa e Vale do Tejo aparece como a região onde as pessoas mais se divorciam, com 46 por cento do total nacional. No ano de 1997 o número de casamentos aumentou em todo o território nacional excepto na Madeira, onde teve uma quebra de 2,4 por cento.

Curiosamente é também na Madeira que o número de divórcios teve um aumento percentual muito superior à média nacional: 5,9 por cento de aumento contra os 4,6 por cento do resto do país.



Seleções
do Reader's Digest

Sorteio Exclusivo

Realizado no dia 3 de Abril de 1998,
na presença dos representantes do Governo Civil de Lisboa.

Lista de premiados com Máquina Fotográfica Kodak no valor de 20.000\$00

M. Susel Marques Gorjão	Santarém	Berta P. Lemos Felizardo	Cruz Pau
Manuel A. Andrade Correia	Oeiras	Rosa Sofia Sousa Domingues	Brejo
Maximo Jorge Rocha	Lisboa	Ismael Paulo Gonçalves	Valejas
Severino Calhas Ratinho	Catujal	M. Cristina L. P. Baptista	Amadora
Miguel José G. Oliveira	Pous. Saramagos	António M. Teixeira Pinto	Serra Helena
Teresa Neves Gasalho	Covilhã	M. Manuela M. G. Rodrigues	Valega
M. Emília T. Carvalho	Paços Ferreira	José A. Fonseca Mota Freitas	Porto
M. Jesus S. M. Mascarenhas	Massamá	Adélia M. Martins Goulart	Horta
José M. B. Sande Vasconcelos	Paço D'Arcos	M. Madalena M. Q. Martins	Fuseta
António M. M. Padrão Soares	Amadora	José Luís Carvalho Braz	Sacavém
Fernando José R. Silva Palma	Quinta Conde	M. Graça Gomes Costa	Fundão
Hipólito Duarte C. Carvalho	Vila Nova Gaia	José Beato Carocha	Entroncamento
Fernando Santos Piedade	Moita	Jorge Tavares Zacarias	Santa Clara
M. Ludovina Pires	Madalena	M. José São Bento	Abrançanha Baixo
M. Armanda G. Leiria	Olhão	Ana Paula Moreira	Lisboa
Rui Manuel Nunes Gonçalves	Odivelas	Joaquim Carvalho Machado	Abrunheira
Luiz Alberto Lobato Tereso	Silveira	Carla M. Leal Maças	Lisboa
Cristina Fernandes Lourenço	Venda Figueiras	Acácio B. Soares Pimentel	Lagoa
M. Isabel Monteiro	Almada	M. Isabel S. Lopes Brandão	Oliveira Azeméis
António Carlos Silva Ribeiro	Lisboa	Rui Freire Andrade	Lisboa
Pedro Freitas Brito	Fraga Almotolia	M. Olinda Pedreira	Almada
M. Isabel Dias Gomes	Sintra	Cecília Freitas Dias Gomes	Funchal
Fernando J. Fusco Jaleca	Rio Moinhos	Elisabete M. S. Ferreira	Dois Portos
Luciano António Góis	Costa Caparica	Evandro Figueiredo	Parede
Henrique Jesus Silva	Lisboa	Agostinho Sousa Nogueira	Rio Tinto

Os prémios deverão ser levantados na R. D. Francisco M. Melo, 21, em Lisboa, até ao dia 3 de Julho de 1998.

02324



Churrascaria

Montanha

ALMOCE OU JANTE CONNOSCO NESTA

PÁSCOIA

SEXTA-FEIRA SANTA

* ATUM *

* BACALHAU *

* CHERNE *

* ESPADA *

DOMINGO DE PÁSCOIA

* CABRITO RECHEADO *

VISITE-NOS E COMPROVE
A QUALIDADE DO NOSSO SERVIÇO!

Telefs.: 793182/794005 - Fax: 793777

DESEJAMOS-LHE UMAS
PÁSCOIAS FELIZES

Escola Superior de Enfermagem da Madeira

AVISO

ADMISSÃO DE UM ASSISTENTE DO PRIMEIRO TRIÉNIO DA CARREIRA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

A Escola Superior de Enfermagem da Madeira torna público que está aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar da data de publicação do presente Edital no Diário da República, II Série, n.º 77, datado de 01 de Abril de 1998, concurso documental para recrutamento de um **Assistente do 1.º Triénio** da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico da Área Científica de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Os interessados devem solicitar, na secretaria desta Escola, ao Largo do Lazareto — "Vila Mar", na cidade do Funchal, com o telefone n.º 091/2001500 e fax 091/231055, o modelo de requerimento de candidatura referido no ponto 9 do Edital, o qual é de entrega obrigatória e dirigido à Directora desta Escola, Largo do Lazareto — "Vila Mar", 9050 Funchal, devendo ser acompanhado de *Curriculum Vitae* e demais documentos cuja identificação consta no referido Edital.

Funchal e Escola Superior de Enfermagem da Madeira, 6 de Abril de 1998.

A DIRECTORA

Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim

2306

CAMPANHA DA PÁSCOIA

Renault Clio RL

usado
em campanha por

800 contos
até 15 de Abril



APROVADO PELO CENTRO DE INSPECÇÃO AUTOMÓVEL DA MADEIRA

AUTO ZARCO

Estr. Monumental, 394 - A 762660 - 762828

COM DIRECÇÃO DE LAURO ANTÓNIO

Festival de Cinema decorre em Viana



- O oitavo FestiViana — Festival Internacional de Cinema de Viana do Castelo termina amanhã, após toda uma série de exhibições sob a habitual direcção artística do cineasta Lauro António, bem conhecido pelas suas apresentações de filmes na TVI, mais do que pelas suas próprias realizações.

Segundo o cineasta, do programa desta edição do Festival merecem sobretudo destaque quatro ante-estreias, nomeadamente "O Caçador de Sonhos", "Os Campeões de Boxe", "Matem-me por Favor" e "Tieta do Agreste". O FestiViana'98, cujo lema é "Os filmes como se fazem", tem um custo de cinco mil contos, suportado na totalidade pela Câmara de Viana do Castelo.

Lauro António realçou à imprensa que o festival «está já enraizado nas tradições e no calendário das festas culturais do Alto Minho».

Do programa constou a exibição dos melhores filmes de 1997, entre os quais "O Paciente Inglês", "O Segredo dos Abbotts", "Contacto", "Ou Tudo Ou Nada", "Larry Flynt", "Marte Ataca", "O Arremesso", "O 5º Elemento", "Evita", "Gritos", "Simplesmente Genial" e "Libertárias".



Lauro António é o director artístico do Festival de cinema que está a decorrer em Viana.

Esta oitava edição tem incluído também ciclos de cinema português de 1997, com "Tentação" e "Inês de Portugal", e do filme negro norte-americano dos anos 90, com "O Funeral", "A Câmara Encerrada", "Donnie Brasco", "Bound, Sem Limites", "Los Angeles Confidencial", "Um

Corpo no Deserto" e "Poder Absoluto".

A realizar-se estão também sessões infantis, com destaque para "Hércules", da Walt Disney, e um ciclo de filmes dos anos 90 dedicado a Shakespeare, entre os quais "Romeu e Julieta", "À Procura de Ricardo III", "Henrique V", "Ham-

let", "Muito Barulho Para Nada", "Sonho de uma Noite de Inverno" e "Othello".

O festival tem como pontos altos o filme de Manoel de Oliveira "Viagem ao Princípio do Mundo", dedicado aos 150 anos da elevação de Viana a cidade, a película de Frank Darabonte "Os Condenados de Shawshank", relativo ao cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, e uma exposição sobre os 50 anos de carreira de José Viana.

A acompanhar esta edição, têm havido também tertúlias no bar do Teatro-Sá de Miranda, com a participação de especialistas de cinema, e um seminário sobre argumento, dirigido por Lauro António e Paul Gallagher, professor de "médica" num curso de Belas Artes na Universidade de Londres e vice-presidente da "London Screenwriter's Workshop".



O ponto de partida para um projecto interessante.

ÁLBUM DE ESTREIA Os Cantores de Monchique apresentam "Portela Baixa"

Situando-se na música popular portuguesa, Os Cantores de Monchique (OCDM), estreiam-se no panorama discográfico através do álbum "Portela Baixa", registo que pretende ser uma homenagem à bonita região de Monchique.

Formado por Fernando Mário (viola ritmo e voz), Carlos Emanuel (cavaquinho, bândolim, viola acústica, harmónica e voz), Carlos Lopes (viola baixo) e Jorge Carrilho (bateria e percussão), Os Cantores de Monchique rubricaram um trabalho agradável e que poderá servir como ponto de partida para outros de maior fôlego.

Na sequência dos doze temas que integram "Portela

Baixa", salienta-se por exemplo "O Baile dos Bombeiros" (sátira aos bailes de província e das colectividades), "Ilhas da Gente" (peça dedicada a Cabo Verde e ao município de Ribeira Grande), "Marinheiros do Império" (alusiva ao período das descobertas), "Zerthur" (instrumental) e "Alfarris" (referência à presença mourisca em terras algarvias).

Contando com o apoio da Câmara Municipal de Monchique, o disco teve como produtor o germânico Manfred Pracker, o qual há uns anos esteve ligado a trabalhos da Nina Hagen Band, Kreuzberg Lokomotiv e Nena, entre outros nomes da música alemã.

JOSÉ SALVADOR



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

- Departamento de Ambiente e Salubridade -

SEXTA-FEIRA SANTA

NÃO HÁ REMOÇÃO DE LIXO

- NÃO COLOQUE O LIXO FORA DOS CONTENTORES !

- SE UTILIZA CONTENTORES COLECTIVOS, DEPOSITE O LIXO SÓ NOS DIAS DE REMOÇÃO.



BANDA D'ALEM

AO VIVO

Hoje a partir das 17 horas no Auditório da RDP Madeira um concerto onde se canta a poesia popular Madeirense.

Uma oportunidade para ver e ouvir um gupo que constitui o maior projecto da música tradicional do nosso Arquipélago.

Banda D' Além do Funchal para todo o País

ENTRADA GRATUITA

antena 1

RDP
RADIODIFUSÃO
PORTUGUESA SA
MADEIRA

Funchal - 104.6; 95.5; Ribeira Brava e Ponta do Sol - 105.6; Calheta - 101.9; São Vicente - 93.1; Porto Santo e Costa Norte da Madeira - 100.5; Santa Cruz, Caniço e Camacha - 98.5; Machico e Caniçal - 93.1

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

AMANHÃ

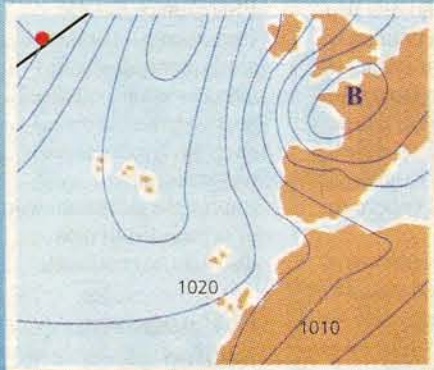
Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	17	10	Pouco nublado
Madrid	17	4	Pouco nublado
Londres	14	3	Nevoeiro
Paris	11	5	Muito nublado
Bruxelas	9	6	Encoberto
Amsterdão	13	7	Encoberto
Luxemburgo	9	3	Encoberto
Genebra	10	6	Muito nublado
Roma	19	14	Chuva
Oslo	5	2	Neve
Copenhaga	8	3	Encoberto
Estocolmo	5	-1	Limpo
Helsínquia	4	-3	Muito nublado
Berlim	12	6	Muito nublado
Viena	17	10	Muito nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 9/4/98, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Ondas de Norte com 1,5 metros passando a ondas de Nordeste com 2,5 metros.
Costa Sul - Ondas de Sueste com 1 metro. (Previsão).



PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	53,0
Arieiro	-
Santo da Serra	5,3
Lugar de Baixo	0,5
Funchal	0,1
Santa Catarina	14,1
Porto Santo	5,7

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

PREIA-MAR

Manhã	- 00.24	Alt. - 2.2
Tarde	- 12.43	Alt. - 2.1

BAIXA-MAR

Manhã	- 06.36	Alt. - 0.6
Tarde	- 18.45	Alt. - 0.6

ARMAZÉM VENDE-SE

Perto do centro. Fácil acesso a camiões. Área 330 m2. Telef.: 231115.

2325

OLÁ PEQUENINOS!!

ESTOU À VOSSA ESPERA NA CASA DAS PANQUECAS!!

TENHO UM LANCHE ESPECIAL PARA VOCÊS:

1 PANQUECA + 1 GELADO + 1 SUMO POR APENAS 500 ESC.

VEM E DIVERTE-TE NO NOSSO JARDIM INFANTIL

ESTOU À TUA ESPERA!!!



PROMOÇÃO DE PÁSCOA DURANTE OS DIAS 10/4 A 12/4/98

TELEF.: 934410 ou 934566 CANIÇO DE BAIXO

PANCAKE HOUSE

CHAMADA GRÁTIS



DIÁRIO de Notícias

LINHA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES 0800 20 00 20

De 2ª a 6ª Feira:

9:00/12:30

e 14:00/18:00 Horas

Sábados e Domingos:

A partir das 9:00 Horas só para serviços de distribuição

Sessão de Autógrafos

no

HIPER

Sa

Hoje 18h30



ALEX

CARLOS JORGE

BINO

ZECA



Madeira

CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA EM 0,7% NO FUNCHAL • NO FECHO

Atraso da Assembleia beneficia contribuintes

Os funchalenses devem ser dos poucos portugueses que, este ano, não têm razões de queixa dos valores pagos para contribuição autárquica. O Diário de Notícias de Lisboa noticiava, ontem, que muitos municípios se queixavam de aumentos substanciais. No Funchal essas queixas não deverão surgir.

Enquanto por todo o país as autarquias aumentaram o imposto, de 1 para 1,3%, na cidade do Funchal o valor pago é de apenas 0,7%. Uma benesse que não resulta de nenhuma medida eleitoralista ou menor necessidade de verbas por parte da Câmara, mas sim de um erro na marcação de uma Assembleia Municipal. Uma falha que poderá custar muitos milhares de contos à autarquia, uma vez que cobrará menos 60% dos valores que poderia receber.

Um atraso, ainda por explicar, mas que foi denunciado pela oposição, em bloco, na reunião da Assembleia Municipal do passado dia 30 de Janeiro. Nessa sessão, embora o aumento tenha sido aprovado, com os votos do PSD, foi referido o facto dessa aprovação não ter sido feita dentro do prazo legal. Facto que levou a oposição a abandonar a sala.

A lei prevê que os aumentos sejam decididos até 31 de Dezembro de cada ano, mas tal não aconteceu, embora a Câmara tenha aprovado os novos valores de contribuição autárquica na reunião da verificação de 27 de Novembro. Ou seja, muito antes da data limite.

- Um atraso na marcação da reunião da Assembleia Municipal do Funchal para aprovação do valor da contribuição autárquica irá custar muitos milhares de contos à CMF. Enquanto em quase todo o país os municípios se queixam de um aumento de 30%, no Funchal acontece precisamente o contrário.



No Funchal a contribuição autárquica baixou 30%.

O facto de não ter sido agendada nenhuma reunião ordinária para o mês de Dezembro também suscitou várias leituras, nomeadamente o PSD não pretender uma sessão antes das eleições autárquicas. O certo é que o presidente da Assembleia Municipal, João Dantas, não marcou uma reunião ordinária até ao final do ano. A 23 de Dezembro, última vez em que a Assembleia reuniu em 1997, a oposição recusou ratificar a proposta da Câmara, dado que se tratava de uma reunião extraordinária na qual este ponto não poderia constar. Contudo, Miguel Albuquerque não

esqueceu este "boicote" e acusou a oposição de ter inviabilizado o debate dos aumentos antes do final do ano.

«Apertar o cinto»

Ao contrário do que esperava o executivo camarário, a Direcção-Geral de Contribuições e Impostos não permitiu o aumento, devido à ilegalidade verificada. O resultado prático foi a aplicação da taxa mínima.

Rui Marote, vereador com o pelouro das finanças, confirma que a CMF só está a cobrar 0,7% de contribuição autárquica e reconhece que «is-

so só acontece por problemas de ordem burocrática». Rui Marote sublinha o facto da oposição, «como costuma apoiar essas iniciativas», ter denunciado o atraso na votação, inviabilizando a aplicação do aumento.

«É evidente que redundará em algum prejuízo para a autarquia e algum benefício para os contribuintes. De qualquer forma julgamos que quem irá perder é a cidade», afirma.

O vereador social-democrata assegura que a Câmara irá continuar a desenvolver o seu programa, mas não tem dúvidas que será necessário

«apertar o cinto mais ainda, em algumas aquisições de bens e serviços, para que esta diminuição de receita não afete o investimento».

A quantificação dos prováveis prejuízos da Câmara só poderá ser feita em Junho, altura em que a autarquia recebe a primeira parcela da contribuição autárquica (o resto é em Novembro). No entanto, Rui Marote está à espera de prejuízos.

A contribuição autárquica, a par do imposto de sisa, são duas parcelas importantes do orçamento autárquico. Enquanto a receita do imposto de sisa aumentou no último ano, a contribuição autárquica desceu. Este ano não deverá ser diferente.

OE ajudou ...

Os aumentos de 30% verificados em quase todos os municípios resultam do último Orçamento de Estado que colocou o valor máximo da contribuição autárquica em 1,3%, contra 1% no OE anterior. Esta subida de imposto é considerada normal por Rui Marote que só consideraria «um agravamento significativo se os valores patrimoniais estivessem devidamente actualizados, mas sabe-se que uma grande percentagem dos edifícios não estão». No entanto reconhece que o aumento «vem prejudicar quem tem os valores patrimoniais em dia, nomeadamente os prédios mais recentes».

JORGE SOUSA

Lei do PCP sem redução

O PCP anunciou ontem que vai apresentar um projecto de lei eleitoral para a Assembleia da República, no qual mantém o actual número de deputados (230) e não prevê a criação de círculos uninominais. Como medidas mais importantes do diploma — o terceiro a surgir depois das iniciativas do Governo e do PSD já entregues no Parlamento — contam-se ainda a criação de um círculo eleitoral nacional de 50 deputados e a adopção de oito círculos regionais para o continente, substituindo-se os actuais 18 círculos distritais no continente.

PCP enganou Isaltino

Jorge Coelho acusou ontem o PCP de ser responsável pela não eleição do autarca do PSD, Isaltino Morais, para vice-presidente da Junta Metropolitana de Lisboa (JML). O presidente cessante da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL) do PS e recandidato ao lugar disse em declarações aos jornalistas que o presidente da Câmara Municipal de Oeiras foi «enganado pelo PCP». O logro em que terá caído o autarca social-democrata deu-se na eleição da Comissão Permanente da Junta Metropolitana de Lisboa, no mês passado, em que depois de ter prometido a sua eleição como um dos quatro vice-presidentes, Isaltino Morais acabou por não ser eleito.

Cabras abatidas

As 81 cabras retiradas pelo Ministério da Agricultura da aldeia de Cabril começaram ontem à noite a ser abatidas em Fornos de Algodres, disse a agência Lusa fonte da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes. Segundo a fonte, o abate dos animais está a ser efectuado num adjudicatário do Ministério da Agricultura. As cabras, infectadas ou suspeitas de infecção com brucelose, foram retiradas na sequência do surto epidemiológico que levou a que dezenas de pessoas fossem contagiadas com aquela doença.

EMPREGO

Regiões Autónomas com planos próprios

O programa prevê o alargamento de formação para adultos e um acréscimo de 10 por cento da formação para jovens à procura do primeiro emprego.

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional revelou ontem que os Governos Regionais dos Açores e Madeira vão desenvolver planos para as Regiões Autónomas baseados no Plano Nacional de Emprego (PNE).

Paulo Pedroso, que falou aos jornalistas após o Conselho de Ministros, adiantou que o PNE, ontem aprovado pelo Governo, dá resposta às directrizes europeias para o emprego, nomeadamente aquela que melhor se aplica a Portugal: a melhoria da empregabilidade.

Segundo o governante, o plano aponta para quatro grandes vectores: melhorar a empregabilidade, desenvolver o espírito empresari-

al, incentivar a capacidade de adaptação e reforçar as políticas de igualdade de oportunidades.

Em relação ao primeiro dos vectores, Paulo Pedroso destacou entre as metas a atingir "o aumento anual em 10 por cento da formação profissional de jovens à procura do primeiro emprego" e "a duplicação do número de pessoas no sistema de aprendizagem, através do acréscimo de 20 por cento

em cada um dos próximos cinco anos".

O alargamento da formação profissional de adultos e desempregados de longa duração em 25 por cento por ano e o aumento da qualificação dos trabalhadores empregados, em cinco anos, para 10 por cento do total da mão-de-obra são outras das principais metas a atingir.

Paulo Pedroso frisou, em relação à última das metas, que Portugal pretende duplicar a média europeia de trabalhadores em formação.

Importante inovação na metodologia da formação profissional e das políticas de aumento de emprego é, adiantou, "conseguir o acompanhamento individual do percurso da população utente dos serviços de emprego e formação profissional". O

acompanhamento será feito inicialmente em 12 áreas-piloto do continente, mas dentro de três anos todo o País estará abrangido.

"O Governo está disponível para alargar a experiência a todo o País o mais rapidamente possível, desde que existam condições", reforçou Paulo Pedroso.

Visando o desenvolvimento do espírito empresarial, está prevista a redução do tempo necessário à constituição de uma empresa para 20 dias, a instalação de sete Centros de Formalidades de Empresas e de duas extensões destes centros e a aplicação do Programa de Redes Regionais para o Emprego com o objectivo de criar parcerias e promover o emprego local já em 1998.



Santana organiza torneio internacional de Badminton **4**



Marítimo domina Torneio de Leiria em Andebol **6**



Clube de Golf do Santo da Serra promove intensa actividade **8**

TRÊS CAMPOS E UM PAVILHÃO

Marítimo candidata o seu projecto

Ainda hoje será entregue no IDRAM a proposta de candidatura do Marítimo de construção do novo complexo desportivo de Santo António. Mais um relvado, um "pelado" e um pavilhão fazem parte da candidatura "verde-rubra". Uma obra que vai custar cerca de um milhão...



• PÁGINA 3 •

CANNABIS, DE NOVO

Nélson foi "apanhado" em segundo controlo

• PÁGINA 3 •



ORGANIZAÇÃO ESTÁ DE PARABÉNS

Jovens voleibolistas forasteiros estão deliciados com a Madeira

• PÁGINA 5 •



Tenistas cumprem os objectivos definidos

• PÁGINA 6 •

Mano Lomelino ganha a final dos veteranos

• PÁGINA 6 •

Madeirenses jogam hoje no Algarve



• PÁGINA 2 • REGIÃO

«NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

Lugares europeus estão ao "rubro"

A "luta" por um lugar na Europa — com cinco equipas separadas por dois pontos — e a fuga à despromoção dominam a 29.ª ronda do nacional de futebol, que abre sexta-feira, com o Campomaiorense-Sporting, e termina sábado.

Vitória de Guimarães, Boavista, Sporting, Marítimo e Estrela da Amadora, por esta ordem, "temperam", neste momento, as emoções do nacional de futebol, no que concerne à "luta europeia", já que apenas dois pontos separam os vimaranenses (3.ºs) dos amadorenses (7.ºs).

Nesta 29.ª ronda — a cinco do final e com 18 pontos em disputa —, Marítimo e Sporting são os "europeus" com maiores dificuldades no "horizonte", já que a equipa insular recebe o Boavista, a melhor equipa da segunda volta, enquanto os "leões" se deslocam a Campo Maior.

O Marítimo, candidato assumido a um lugar europeu, começará certamente a definir as suas hipóteses europeias já nesta jornada, e frente ao Boavista, que depois de um mau começo de época encheu, sob o comando de Jaime Pacheco, uma sensacional recuperação.

Os boavisteiros ainda não perderam "fora" desde que Jaime Pacheco assumiu o comando da equipa — venceram inclusive na Luz (2-1) — e ocupam o quarto lugar da classificação, a dois pontos da equipa do Marítimo, sexta classificada.

O Sporting, tradicional candidato ao título, faz "perigar" este ano um lugar na prova da UEFA, e a deslocação a Campo Maior, onde esta época apenas o Benfica venceu (2-1), não será certamente um jogo de "favas contadas" pa-

ra os "leões". Os outros "europeus", Vitória de Guimarães (3.º) e Estrela da Amadora (7.º), têm nesta ronda compromissos teoricamente mais fáceis, mas a simples constatação de defrontarem os "afritos" — na "fuga" à despromoção —, Varzim e Farense, respectivamente, pode reverter a situação.

O Varzim, agora sob o comando provisório do treinador-jogador Miranda, não será certamente um adversário fácil para o Vitória de Guimarães. Em causa está a luta que os poveiros (16.ºs) travam pela não descida de divisão, e quando acima deles têm pelo menos três equipas a apenas três pontos.

Outro embate que coloca a "Europa" versus "afritos", é o que será protagonizado entre o Estrela (7.º) e o Farense (15.º), com clara vantagem para a equipa da Reboleira, a jogar em "casa", podendo mesmo os algarvios descer à "linha de água".

Interessante será também seguir o Belenenses-Académica, já que se para a equipa do Restelo, última com 17 pontos, a descida é cada vez mais uma realidade, para os "estudantes" a permanência está longe de estar assegurada.

Por último, referência para o Benfica, que embora já veja o título como uma "miragem", ainda não assegurou o segundo lugar de acesso à pré-eliminatória da Liga dos Campeões — apesar da vantagem de nove pontos.

Depois da recente derrota com o Boavista e de um "suado" triunfo em "casa" frente ao "lanterna vermelha" Belenenses (2-1), os "encarnados" defrontam agora "fora" o Salgueiros, num jogo que se prevê muito difícil para a equipa da Luz.

TAÇA DA MADEIRA

Marítimo eliminou São Vicente (3-1)

Disputou-se ontem no Campo de Santo António, o jogo entre Marítimo e São Vicente. Um prélio a contar para a terceira eliminatória da Taça da Madeira e com os verde-rubros venceram, por 3-1.

Com Augusto Inácio no banco, os maritimistas apresentaram uma equipa de jogadores menos utilizados (Kilana, Albertino, Alex Bach, Bruno, Ico, Diego, Maurício,

Zakaria, Jokanovic e Pedro Paulo), juntando quatro juniores (Nuno Sousa no onze inicial e Augusto, António e Pinto como suplentes utilizados). Diogo inaugurou o marcador ainda na primeira parte, Zakaria ampliou na segunda, o vicentino Lino, na transformação de uma grande penalidade, fez o tento de honra da sua equipa e o júnior Augusto assinou o terceiro gol verde-rubro.

TERMINOU ONTEM

C. Lobos venceu torneio de Infantis

O Torneio de Infantis organizado pelo C. S. Marítimo, terminou ontem. Nos jogos finais, o Nacional goleou Machico por 6-0, enquanto no outro desafio Marítimo e Câmara

de Lobos empataram a um golo.

Na classificação final, os câmara-lobenses foram os primeiros, seguidos de nacionalistas (2.º), maritimistas (3.º) e machiquenses (4.º).



Alguns dos jovens da selecção da Madeira que ontem viajaram para o Algarve.

NO TORNEIO DO ALGARVE

Madeira, Andaluzia e Las Palmas juntas

- A selecção da Madeira de Sub-17 vai estar a partir de hoje no Algarve, onde vai competir no Torneio das Regiões que reúne as selecções de Las Palmas, Andaluzia, Algarve e Madeira. Ambição é a palavra que melhor expressa o estado de espírito do conjunto madeirense, que pretende surpreender aqueles que não acreditam no valor dos jovens madeirenses.

MIGUEL TORRES CUNHA

A selecção da Madeira de Sub-17 deixou ontem o Funchal rumo ao Algarve, onde a partir de hoje vai disputar o Torneio das Regiões — Algarve'98.

Tendo como responsável técnico Rui Mâncio, o seleccionado madeirense terá como adversários as selecções do Algarve, Las Palmas e Andaluzia, conjuntos muito fortes e que por certo contribuirão para a evolução qualitativa dos futebolistas madeirenses, aposta da Associação de Futebol da Madeira.

Defrontando esta tarde, pelas 17 horas, o conjunto da Andaluzia, o seleccionado madeirense volta a actuar amanhã à tarde, desta feita jogando frente aos representantes da ilha de Las Palmas, Canárias. O programa desportivo encerra no domingo, com a Madeira a defrontar, pelas 10 horas, a selecção do Algarve.

O DIÁRIO falou com o treinador desta selecção, Rui Mâncio, que antes da partida se referiu à importância destes intercâmbios na formação dos jovens jogadores. «Estas participações são fundamentais no processo de evolução destes jovens talentos, preenchendo ao mesmo tempo uma etapa intermédia do trajecto da Associação de

Futebol da Madeira. É através da competição, que estes jovens jogadores poderão evoluir».

Explicando a forma como foram escolhidos estes 18 jogadores, o treinador seleccionado, técnico da AFM, lembrou que a escolha resulta de uma «auscultação aos treinadores regionais, que indicaram os jovens potenciais talentos, seleccionáveis. É natural que o próprio departamento técnico da

AFM já tenha feito o seu rastreio, a partir da selecção de Sub-14».

Iniciando o trabalho em Fevereiro, com «45 jogadores», Rui Mâncio admite que os «nove treinos efectuados foram manifestamente poucos para aquilo que ambicionávamos. Pretendíamos fazer mais, só que não foi possível. Fomos condicionados pelo tempo e por um conjunto de outras variáveis».

Ainda assim, o técnico

madeirense garante que a selecção da Madeira vai estar apta a dignificar a Região. «Vamos entrar com uma postura competitiva. Vamos discutir o resultado em todos os jogos, isto apesar de sabermos que a selecção de Las Palmas é muito forte, pois neste escalão chegou a vencer a selecção de Espanha. Também a equipa da Andaluzia é forte, mas nós confiamos no talento dos nossos jogadores».

DELEGAÇÃO MADEIRENSE

Rui Marote lidera comitiva de 25

Numa delegação de vinte e cinco pessoas, registese o facto de Rui Marote, o presidente da Associação de Futebol da Madeira, liderar a comitiva. António Gonçalves (director), Rui Barros (administrativo), Tito Gouveia (massagista) e Pedro Dinis Serrão (técnico de equipamentos) fazem parte da comitiva, cujos treinadores são o já referido Rui Mâncio e António Gaspar Palmeiro.

Dos dezoito jogadores chamados, seis são do Marítimo, Dário Gonçalves, Hélio Malho, Fernando Silva, Nelson Faria, Hugo Gonçalves e Márcio Abreu são os «verde-rubros» que vão envergar a camisola da selecção.

União e Nacional cedem, por sua vez, três jogadores à selecção. Luís Nóbrega, Carlos

Miranda e Fábio Freitas são os «alvi-negros». Valter Branco, Rúben Pereira e Carlos Santos são os jogadores do União chamados a esta selecção.

Rui Mâncio e António Palmeiro convocaram dois jovens do Câmara de Lobos — António Pestana e Ângelo Henriques — a que se juntam Nelson Sousa (Machico), Ludgero Silveira (Camacha), Romeu Sousa (Porto-santense) e Roberto Castro (Estrela da Calheta).

Resta acrescentar que a selecção da Madeira viajou ontem pelas 16.45 horas para Lisboa, regressando no domingo no TP 171, com saída de Lisboa pelas 19.45 horas e chegada a Santa Cruz prevista para as 20.25 horas.

M.T.C.

HERIVELTO HERÓI-RÉU

“Bati forte na bola para não falhar...”

Pode ser considerado o herói-réu do jogo de domingo em Guimarães. A um minuto dos 90, pegou na bola à saída da sua área, passou por dois adversários, assinando pormenores de alto teor técnico, ofereceu o esférico a um colega (Jokanovic) mas não deixou de acompanhar a jogada, a ponto de ter tido ainda tempo para atirar a bola à barra. Referimo-nos, obviamente, a Herivelto. Criou a grande oportunidade de golo do jogo que, a ser concretizada, o tornaria num... herói. O remate à barra final transformou-o em... réu. Com a salvação da expressão.

Rectificar no sábado

Ainda hoje, Herivelto parece não acreditar. “Só queria marcar o golo”, recorda ao mesmo tempo que «rebobina» a jogada. “O Alexandre estava na linha de baliza, se rematasse em jeito ele poderia anular o lance e, por outro lado, o guarda-redes estava a chegar... Por isso, bati forte na bola, para que o Pedro Espinha não conseguisse anular o lance nem o Alexandre fizesse o corte. Pensei que seria golo mas tive azar, pois a bola bateu na barra e não entrou. Se houvesse o mínimo de sorte, claro que tinha sido golo. Fiquei muito aborrecido”. E é com evidente mágoa que Herivelto recorda a situação. “O Marítimo foi superior ao adversário, não deixámos o Guimarães jo-

- Herivelto esteve, no jogo de Guimarães, no melhor lance do desafio e, também, na melhor oportunidade de golo. Que desperdiçou, atirando o esférico à barra. No último minuto de jogo. O jovem brasileiro lamenta a falha e quer rectificar a pontaria no jogo de sábado, com o Boavista.



Herivelto quer rectificar falha de Guimarães, marcando frente ao Boavista.

gar e criámos as melhores oportunidades de golo”.

Mas o jogo com o Guimarães já pertence ao passado. Herivelto, mesmo assim, continua a lembrar-se da «bola à barra» e só deseja que “contra o Boavista consiga marcar”. É o de-

safio do próximo sábado já no pensamento. “Sabemos que se trata de um jogo difícil mas vamos trabalhar bastante para conseguirmos a vitória”, promete.

Quanto à circunstância deste ser um desafio de tremenda importância pa-

ra a luta europeia, o jovem brasileiro diz que “todos os são”. “Se ganharmos todos os jogos até final do campeonato, iremos a uma competição europeia”, contrapõe, qual monsieur La Palisse...

D. A.

PRONTO A ARRANCAR

Santo António tem projecto

O projecto para o Complexo Desportivo de Santo António está pronto, devendo ser entregue hoje no IDRAM. Esta é, pelo menos, a intenção dos responsáveis marítimistas que, assim, irão recorrer à linha de crédito para instalações desportivas, criada pelo Governo Regional.

Tal como o DIÁRIO já referiu há algum tempo, os verde-rubros irão construir, junto do actual campo relvado, mais um relvado e outro campo pedregoso, enquanto a sul do presente recinto irá ser construído um pavilhão gimnodesportivo. Os custos previstos rondam os 900 mil contos.

44 DIAS DEPOIS

Nelson com “cannabis” em novo controlo

O guarda-redes Nelson registou mais um controlo anti-doping positivo. A substância acusada é a mesma que pra apurada aquando do controlo acontecido após o F. C. Porto-Marítimo de 17 de Janeiro, em jogo correspondente à 17ª jornada. Ou seja, Nelson acusou “cannabis”, a chamada droga leve que não tem efeitos dopantes mas está na lista de produtos proibidos elaborada pela Federação Portuguesa de Futebol, enquanto o mesmo já não se passa, por exemplo, na Federação de Basquetebol.

Quanto a Nelson, registou-se que o jogador foi escolhido para o controlo anti-doping no jogo Marítimo-Rio Ave, disputado no dia 1 de Março, no Estádio dos Barreiros. E ao guarda-redes verde-rubro aconteceu o que já se havia verificado com Gabriel, defesa do Rio Ave, curiosamente companheiro de Nelson na época transacta: teve uma segunda análise positiva.

44 dias depois do primeiro controlo positivo, o guarda-redes marítimista vê confirmada a existência de vestígios de “cannabis” no organismo. Resta apurar, pois, se tal acontece por resquícios da primeira detecção. Em princípio, são 40 os dias em que essa substância permanece no organismo, mas há quem opine que a mesma se poderá manter por dois meses (60 dias). Um dado importante este, já que tem relação directa com o castigo a aplicar. Para já, o atleta está suspenso preventivamente pela Federação Portuguesa de Futebol, mas mediante a primeira análise positiva o castigo mínimo é de seis meses de suspensão. Só que em caso de reincidência a penalização vai de dois anos a quatro. Em ter-

mos teóricos, é a este castigo que Nelson fica sujeito, se se verificar uma confirmação do consumo de “cannabis”. Fica a dúvida, pois, se Nelson inalou ou fumou uma ou se duas vezes “cannabis”. Da primeira vez a contra-análise confirmou-o, mas desta feita resta apurar se o positivo do segundo controlo tem a ver com resquícios do primeiro.

Por parte do jogador não há qualquer comentário a este respeito. O mesmo acontece com o clube. Responsáveis do Marítimo continuam a aguardar a “nota de culpa” para tomarem uma posição, embora se saiba que Nelson continua a negar a utilização de “cannabis” através do fumar.

Em casos idênticos, recorde-se que Gamboa (Braga) e Gabriel (Rio Ave) assumiram o consumo dessa tal droga, dita leve.

Sindicato quer multa

Entretanto, o Sindicato dos Jogadores de Futebol já tomou uma posição relativamente a estes casos de controlo anti-doping que acusam a ingerência de “cannabis”.

O presidente do Sindicato, António Carraça, irá propor em próxima assembleia geral da Federação Portuguesa de Futebol, que a pena a aplicar aos futebolistas “apanhados” não implique a suspensão da actividade desportiva. De acordo com a ideia do Sindicato dos Jogadores, a pena não deverá ser desportiva mas sim de ordem pecuniária, por exemplo. Justificando que se o problema é de ordem social, a suspensão da actividade desportiva só vem agravar a situação. Daí a opção de uma multa a aplicar aos futebolistas que incorram nessa falta.

D. A.

NOVIDADES DO MARÍTIMO

Ricardo despenalizado é hipótese para hoje

O defesa-central Ricardo Silva ficará hoje a saber se a Comissão Disciplinar da Liga de Clubes o despenaliza dos dois cartões amarelos vistos no jogo de domingo, em Guimarães. Ou, no mínimo, se um desses cartões não entrará no seu cadastro, o que o colocaria, desde logo, no campo das opções de Augusto Inácio para o desafio de sábado, frente ao Boavista. Os responsáveis marítimistas também aguardam que Carlos Jorge e Rui Óscar, “amarelados” frente aos vimaranenses, fiquem em branco

Resta aguardar pela reunião de hoje da Liga.

Treino e jogo marcam o dia

Indiferentes a esta situação, os profissionais verde-rubros treinaram ontem de manhã no Estádio dos Barreiros. Por via da utilização de muitos profissionais no jogo da tarde, para a Taça da Madeira, frente ao São Vicente, Inácio teve os seus pupilos divididos em dois grupos. Um dos quais apenas fez a parte física, composto por aqueles que actuaram, à

tarde, em Santo António — com excepção dos guarda-redes.

Os restantes, onde se incluíram Van der Straeten, Moura, Kilana, Nelson e Sérgio, trabalharam arduamente sob o comando do treinador-principal. Preparando a recepção ao Boavista, marcada para as 16 horas de sábado. Nesta acção estiveram doze jogadores de campo: Rui Óscar, Eusébio, Herivelto, Carlos Jorge, Alex, Fonseca, Romeu, Cabral, Ricardo, Márcio António, Zeca e Bino. Todos estes, não é difícil deduzir, estarão no lote dos

disponíveis para defrontar os axadrezados. E se Ricardo for despenalizado, terão que sair dois para ser formado o onze que irá iniciar essa partida. Uma selecção a cargo de Inácio.

No lote dos indisponíveis continuam Asselman, Vascellos e Nelson. Destes há a novidade de que o belga deverá estar na Madeira na próxima semana, vindo do seu país natal onde recupera de uma intervenção cirúrgica.

A propósito de intervenção cirúrgica, referência para o prof. Manuel Terrão. O preparador-físico marítimista foi operado na semana transacta e ontem já estava de regresso ao trabalho. A intervenção cirúrgica, algo delicada, aconteceu na Madeira. Tal como a respectiva recuperação...

D. A.

GALA do Desporto

UM VOTO

Atleta	
Modalidade	
Clube	

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2

DIÁRIO
Notícias

ÁRBITROS

Portuense João Reis
no C. Lobos-Machico

O árbitro portuense João Reis foi indigitado para dirigir o derbi madeirense da II Divisão B, Zona Sul, entre o C. Lobos e a A. D. Machico, a disputar-se sábado à tarde no Estádio Municipal de Câmara de Lobos.

Para a mesma competição, o encontro entre a A. D. Camacha e o Olhanense será arbitrado por Pereira Sousa, de Aveiro.

Na III Divisão, Série E, o confronto entre o Porto-santense e o São Vicente será dirigido por Sérgio Lobato, de Setúbal, ao passo que a partida entre o Santa Cruzense e o 1º de Maio terá como árbitro Luís Rato Silva, de Santarém.

Finalmente, o jogo que opõe o Caniçal ao Sintrense será arbitrado por Luís Rato Silva, de Santarém.

A FERNANDO MENDES

F. C. Porto vai recorrer
da suspensão aplicada

O F. C. Porto vai recorrer para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol da suspensão de três meses aplicada terça-feira a Fernando Mendes pela Comissão Disciplinar da Liga, anunciou ontem Pinto da Costa. Os responsáveis portistas têm na sua posse o acórdão elaborado pela Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e consideram que têm razões para contestar.

Para provar a argumentação dos "dragões", Pinto da Costa leu ontem de manhã, nas Antas e na presença dos jornalistas, um parágrafo do acórdão: «Fernando Mendes aproximou-se do dito Grilo por trás e, de imediato, pisou-lhe os pés e deu-lhe uma dentada na face».

O líder do F. C. Porto de-

safiou os jornalistas a tentarem fazer o mesmo, garantindo que, a conseguirem-no, lhes arranjará um «lugar no Circo Mariano».

Pinto da Costa também protestou contra a saída tardia da decisão, justificando que «nesta altura o F. C. Porto não pode inscrever mais nenhum jogador, nem sequer reaver Pedro Henriques», que foi cedido ao Setúbal.

Servindo-se do «caso Fernando Mendes», o presidente portista voltou a insurgir-se contra os actuais elementos da Comissão Disciplinar da Liga, acentuando que «o futebol não pode viver sem prazos».

«Isto não pode ser deixado ao livre arbítrio de determinadas pessoas. Já denunciarei esta realidade ao presidente da Liga, mas nada mudou», concluiu.

ESTREIA NA MADEIRA

José Alberto Torres
orienta Penafiel

José Alberto Torres é o novo treinador do Penafiel, clube que vem discutindo os primeiros lugares do Campeonato Nacional de futebol da II Divisão de Honra, e com o qual acordou um contrato válido até final da época.

Torres retorna à colectividade penafielense dez meses depois de ter deixado o comando técnico da equipa.

José Alberto Torres, que ocupa o lugar deixado vago por António Amaral — despedido após o empate cedido na última jornada, em casa, diante do Estoril —, afirmou «ser

uma situação normal do futebol» regressar a um clube que abandonou há cerca de dez meses, afirmando-se empenhado em levar o Penafiel à I Divisão. «As pessoas acreditam em mim e vou trabalhar a equipa para vencer as próximas seis finais», frisou.

O técnico, que afirma «conhecer 90 por cento do plantel», assumiu ontem à tarde o comando da equipa, preparando a viagem à Madeira para defrontar o União, num jogo a realizar pelas 19.30 horas de sábado, no Estádio dos Barreiros.

BADMINTON EM SANTANA

Torneio Internacional
com cinco selecções

- Decorrerá no Norte da Ilha, entre os dias 16 e 19 de Abril, o IV Torneio Internacional Santana Jovem em Badminton. O evento terá a presença de três delegações estrangeiras, uma nacional e uma outra da Madeira. Em paralelo decorrerá um seminário, que contará com a presença de Vasco Lynce, presidente do Instituto do Desporto de Portugal.

FILIPE SOUSA

Tem início no próximo dia 17 de Abril, no Pavilhão de Santana, o IV Torneio Internacional da Badminton Santana Jovem. E pela primeira vez este evento fará parte do calendário nacional de provas da modalidade.

A competição é destinada a equipas sub-16 e terá a presença das selecções de Portugal, Escócia, Espanha, Bélgica e Madeira. De referir que a selecção de Portugal terá nas suas fileiras três madeirenses, Paulo Alveno (C.H.E.A), Vânia Leça (Santana) e Gil Martins (Marítimo).

Quanto à selecção da Madeira, será composta por Paulo Freitas, Alain Martins e Ricardo Correia, todos da Associação Desportiva da Camacha, e ainda por Valde-miro Garcês, do Grupo Desportivo do Estreito. Nos femininos, a selecção regional será composta por Cláudia Fernandes, Yule Gonçalves e Tânia Faria, todas do Grupo Desportivo do Estreito, e Ana Azevedo, da União Desportiva de Santana.

Este torneio envolve ainda uma prova individual de sub-18 e uma vertente promocional, na qual participarão as camadas mais jovens de todos os clubes da Região filia-



Os três jogadores madeirenses que vão integrar a selecção nacional.

dos na Associação de Badminton da Madeira, para além de outros jovens, alguns dos quais vão, pela primeira vez, competir praticando esta modalidade, num total de mais de 400 praticantes.

O Santana Jovem é o mais significativo acontecimento desportivo de âmbito federado que tem lugar no concelho de Santana, contando este ano com a realização de uma con-

ferência subordinada ao tema «O Associativismo e as relações com o Estado», palestra que será proferida pelo presidente do Instituto do Desporto de Portugal, Vasco Lynce.

Ontem, na conferência de imprensa efectuada no restaurante Caravela, o presidente da Associação de Badminton da Madeira, Horácio Bento de Gouveia, destacou que «o IV Torneio Internacio-

nal de Badminton Santana Jovem tem algumas novidades. A primeira prende-se com o facto de pela primeira vez esta prova estar inscrita no calendário nacional da Federação Portuguesa de Badminton. A segunda refere-se à acção de formação que consiste numa conferência que será dada pelo presidente do Instituto do Desporto de Portugal, Vasco Lynce».

VIAJAM HOJE

Iniciados do Marítimo
jogam em Tenerife

A equipa de iniciados do C. S. Marítimo, em futebol, parte hoje para Tenerife, onde irá realizar três jogos de carácter particular. Uma deslocação que se insere na política do departamento de futebol juvenil do clube verde-rubro, aproveitando deste modo as chamadas férias de Páscoa, sendo curioso referir que a caravana maritimista inclui a presença de alguns pais dos atletas e que a viagem não implica quaisquer custos para o clube. A venda de rifas, o apoio de empresas privadas, da Câmara Municipal do Funchal, loja na quermesse do aniversário do clube, comercialização de camisolas, apoio dos pais e um trabalho conjunto de diversas pessoas possibilitou esta deslocação.

Para Pedro Araújo, o téc-

nico responsável por este escalão maritimista e recentemente sagrado campeão da Madeira, a viagem a Tenerife tem por objectivo, «além dos aspectos sociais e culturais inerentes e facilmente deduzíveis, proporcionar aos atletas contactos internacionais que constituem uma das principais lacunas do futebol madeirense». O jovem treinador, mas que apresenta já um rico currículo, lembra que devido «à nossa insularidade» os contactos internacionais tornam-se difíceis, existindo aí «uma das grandes diferenças em relação ao futebol jovem dos clubes do continente». A isto, Pedro junta que o contacto com Canárias será aproveitado «também para nós, técnicos, e os próprios dirigentes, tomarmos contacto com uma realidade diferente».

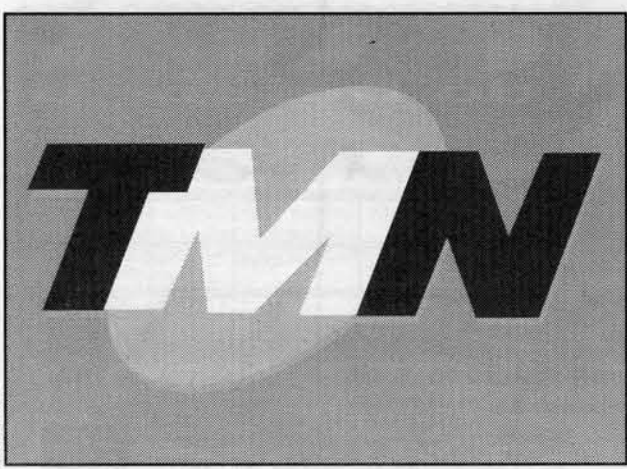
É nesta perspectiva que Pedro Araújo aplaude «a iniciativa do coordenador do futebol do C. S. Marítimo, prof. Humberto Fernandes, que no começo da temporada propôs a todos os escalões o idealizar de uma deslocação», pelo que no caso dos iniciados verde-rubros «começamos logo a trabalhar para concretizar esta possibilidade». O técnico frisa que esta deslocação tornou-se possível «graças à colaboração de um vasto número de pessoas», mas não esconde que o dr. Eduardo Abreu «desempenhou um papel fundamental para que tudo se tornasse possível».

Aproveitando a paragem verificada no campeonato nacional em que a equipa maritimista está empenhada, a viagem a Tenerife irá favorecer, de igual modo, «o

desenvolvimento do jovem atleta quer em termos de mentalidade, quer em termos da sua evolução técnico-táctica», notando que os seus pupilos se irão deparar «com uma forma de jogar e pensar o jogo diferente».

A propósito, refira-se que entre hoje, dia da partida, e 16 do corrente mês, quando acontecerá o regresso, os verde-rubros realizarão três jogos. A saber: Orotava, dia 11, C. D. Pino, dia 13, Tenerife, dia 15.

A caravana maritimista é assim formada: Eduardo Abreu (dirigente), João Fabrício (dirigente), Fernando Luís (seccionista), Gregório Fernandes (seccionista), Manuel Nascimento (massagista), Humberto Fernandes (coordenador técnico), Pedro Araújo (treinador), Joel Nóbrega (adjunto) e Orlando Pinto (roupeiro), Vítor, Pedro Marcelo, Rui Orlando, Policarpo, Hélder, Diogo, Tony, Ernesto, Fábio, José Nuno, David, André, Sérgio, Pedro Abreu, Dino, Pita, Adriano, Alexandre, José Luís, Ismael, Paulo e Pedro David.



Uma evolução significativa

O treinador da Escola Pedro de Santarém, em Lisboa, Luís Folgado, confiou que este torneio «está a ser muito competitivo. Este ano há equipas mais fortes, quer em masculinos quer em femininos. Este evento é de extrema importância. Como exemplo posso afirmar que as minhas atletas, depois da sua participação no torneio na edição anterior, conseguiram ser campeãs nacionais de Desporto Escolar».

Tudo porque «tiveram uma grande aprendizagem ao longo do evento, onde adquiriram uma maior experiência através de uma coisa fundamental para a modalidade que é a competição através dos jogos».

Estreito aposta...

Para a técnica dos iniciados femininos do Grupo Desportivo do Estreito, Marisa Fernandes, «o evento está a ser muito bom. O convívio e a camaradagem entre os atletas são óptimos. O facto das minhas atletas estarem em contacto com outras realidades, de poderem conhecer e aprender com outros atletas, é muito benéfico para a sua evolução. Por isso, este tipo de torneio é fundamental. É pena que não existam muitos mais».

A treinadora ainda referiu que, «na Madeira, existem muito bons jogadores de voleibol. Será necessário dar uma oportunidade a estes jovens, em detrimento do estrangeiro, que muitas vezes é de inferior qualidade».

Ribeira Brava e o público

Quanto ao técnico da equipa do São João da Ribeira Brava, Sérgio Graça, este torneio «até agora, e ao nível da organização, está muito bem montado, embora a presença de público não seja a mais desejada. Se calhar houve uma falha de divulgação. Mas, tirando este pequeno pormenor, é através de estas iniciativas, onde vêm equipas do continente e de outros países, que o voleibol madeirense pode evoluir».

Os valores aqui da terra têm muito futuro e devíamos apostar cada vez mais nestes jovens, porque eles têm dado provas que merecem mais oportunidade».



Para os jovens jogadores, o torneio está a corresponder às expectativas.



TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL

Futuro da modalidade está assegurado

Desde o seu início este evento tem-se pautado por uma grande competitividade, com os cerca de seiscentos jovens envolvidos numa grande confraternização.

Ontem, a competição verificou-se apenas no período da manhã. Nos minis, masculinos, a Associação de Voleibol do Porto terminou invicta a série 1, liderando a classificação com clara vantagem sobre o Volei Club do Funchal, que foi segundo.

Na série 2, o CAIC de Coimbra foi a melhor equipa, terminando esta fase sem conhecer o sabor da derrota. Em segundo terminou o Sporting de Espinho, com duas derrotas.

Nos femininos, e ainda neste escalão, a equipa madeirense do Câmara de Lobos terminou em primeiro lugar, à frente da formação do Madeira.

Russos confirmam favoritismo

Nos iniciados masculinos, apenas se realizou um jogo. O Sport Olympic confirmou a sua supremacia ao vencer por 3/0 a equipa de Machico, distanciando-se das restantes equipas, que são respectivamente o CAIC de Coimbra e o Sporting de Espinho, que partilham a segunda posição.

Nos femininos, decorreu a primeira jornada da fase final das diferentes séries. Na série 1 o Volei Club do Funchal e o Sport Olympic venceram os seus jogos, repartindo o comando, enquanto na série 2 o Nacional e o Câmara de Lobos repartem igualmente o primeiro lugar, com duas vitórias à frente da Escola 128 do

- O Torneio Internacional de Voleibol, de Minis e Iniciados, viveu ontem o seu penúltimo dia de actividade, com a realização de mais uma jornada que decorreu nos pavilhões da Levada, Salesianos, Barreiros e Machico.

FILIPPE SOUSA



Uma das formações do Boavista.

JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

«Balanço da organização é bastante positivo»

Um dos grandes mentores da realização deste evento é o presidente da Associação de Voleibol da Madeira, José Manuel Oliveira, que ao DIÁRIO fez um balanço dos quatro primeiros dias do torneio.

Para o presidente, «neste momento faço um balanço bastante positivo ao torneio. Tudo tem decorrido conforme o planeado. Naturalmente que numa organização com esta dimensão, num evento de vários dias e com tanta gente, é natural que possa aparecer um ou outro percalço, mas pelas opiniões que têm chegado até nós, os participantes estão bastante satisfeitos».

Quanto à competição, «tem prevalecido o convívio entre estes jovens todos, naturalmente que a parte competitiva também interessa, é importante, mas o que nós queremos valorizar é efectivamente este convívio, a promoção e o facto de nós sentirmos que vale a pena estarmos com estes jovens, porque o futuro da modalidade faz-se exactamente com todos estes miúdos».

Como nota final, José Manuel Oliveira frisou que «nós sentimo-nos satisfeitos, estamos de facto convictos que esta nossa aposta é a mais correcta. Sentimo-nos congratulados pelo facto de hoje este torneio ser a grande festa do voleibol português».

F.S.

Porto e da Escola Pedro Santarém.

Na série 3 o Madeira comanda esta série, já que venceu os seus dois encontros de hoje. Nas posições imediatas estão o CAIC de Coimbra e o Boavista.

Referência final para a série 4, que está a ser dominada pela formação do Volei Club de Viana. A Escola Secundária da Lousã é a segunda classificada.

Em suma, o torneio confirmou a competitividade que dele se esperava, com as equipas mais fortes a dominarem as diferentes séries, dos dois escalões em competição. Surpresa, ou talvez não, algumas equipas madeirenses intrameteram-se na luta pelas vitórias, confirmando deste modo o nível dos jovens jogadores madeirenses.

Torneio termina no dia de hoje

O torneio encerra hoje. No capítulo desportivo realizam-se os últimos jogos ao longo do dia, com o apuramento da classificação final dos diferentes escalões.

Quanto à cerimónia de encerramento, está agendada para as 18.00 horas, no Pavilhão da Levada, momento em que serão distinguidas as equipas que ao longo destes cinco dias conseguiram melhores prestações.

A noite, e a terminar este VIII Torneio Internacional de Minis e Iniciados, realizar-se-á um jantar-festa, pelas 20.00 horas, com todos os participantes. Um momento naturalmente aguardado, numa festa final que se antevê muito participada.

ANDEBOL

Madeirenses dominam e estão em duas finais

A participação das formações madeirenses no Torneio Internacional Juv 98, competição que decorre durante esta semana na cidade de Leiria, tem sido marcada pelos excelentes resultados que os três clubes madeirenses, Madeira, Marítimo e Estreito, têm vindo a obter.

Os "verde-rubros", aliás, têm sido os grandes dominadores em dois escalões - Juvenis e Juniores masculinos - conseguindo que as duas equipas estejam já apuradas para as finais, a terem lugar amanhã, frente ao clube da casa, o Juventude de Lis.

Se no caso dos juniores o apuramento para a final não constitui novidade, dada a rotina competitiva desta equipa no "nacional" da I Divisão, o mesmo não se pode dizer dos juvenis, que têm realizado uma boa campanha, acima das melhores expectativas. Nos primeiros

cinco jogos da sua série venceram todos, o que é bem demonstrativo.

Ainda nos juvenis, a presença na fase final da jovem formação do Estreito é reveladora do entusiasmo com que os jovens daquele clube encararam a sua estreia em jogos fora da Região. O segundo lugar no seu grupo permite à equipa sonhar com um lugar de relevo, o que a acontecer seria brilhante.

O Madeira, representado com duas equipas em femininos, uma de infantis, embora a competir no escalão acima, e outra de iniciadas, também tem cumprido da melhor forma os objectivos propostos para esta participação. Se na equipa das infantis a participação é o principal objectivo, já as iniciadas estão em quarto do seu grupo, com muitas hipóteses de poderem ainda chegar à fase final.

H.D.P.

TÉNIS DE MESA

Estreito derrota o Serpense no "nacional" de juniores

A equipa de juniores do Grupo Desportivo do Estreito tem dominado a primeira fase do «nacional» de juniores de Ténis de Mesa.

Esta é uma primeira fase (zonal) que apurará o melhor classificado para a fase final, onde será atribuído o título de campeão nacional deste escalão.

Ontem, em Serpa, em jogo a contar para a 3ª jornada, os estreitenses, perante o mais difícil adversário desta fase, não sentiram grandes problemas para levar de vencida o Serpense, por um claro 4-1.

Enio Mendes venceu no primeiro jogo José Bentes, pelos parciais de 21/13, 18/21 e 21/19, enquanto Celso Henriques repetia a façanha do seu colega de equipa, derrotando João Bentes, por 21/11 e 21/7.

A única partida que não teve um desfecho favorável aos madeirenses foi a que opôs Cláudio Mendes a João Palma, com este último a derrotar o estreitense, por 21/19, 22/24 e 21/8.

A seguir disputou-se a partida de pares, onde os madeirenses voltaram a impor-se. Enio Mendes/Celso Henriques ganharam à dupla formada por José Bentes/João Palma, por 21/19 e 21/17.

A finalizar, Celso Henriques, não dando quaisquer veleidades ao seu adversário José Bentes, garantiu a vitória final para o Estreito, derrotando-o por 21/14 e 21/16.

Os estreitenses voltam a jogar fora na próxima jornada, no sábado, frente ao Coobital, pelas 16.00 horas.

FILIPE SOUSA

TÉNIS

Lomelino vence final histórica

- Foi nos "courts" do Clube de Ténis do Funchal que decorreram os encontros finais do primeiro torneio do Circuito Regional de Veteranos, jogos marcados pela competitividade, tendo como intervenientes tenistas com mais de 45 anos. Esta louvável iniciativa do C.T.F. juntou, assim, um variado leque de atletas que se reúnem habitualmente para um saudável convívio, mas que não dispensam uma partida de ténis.

BERNARDO VASCONCELOS

Depois de se ter iniciado o quadro de singulares, no escalão de mais de 45 anos, durante a passada semana disputou-se a final deste escalão. Nesta final, o "jovem" - mais de 60 anos - Jorge Gonçalves defrontou um também nome sonante do Ténis madeirense, José Manuel Lomelino. Esta final teve também a novidade da presença de um árbitro, devidamente qualificado, o que trouxe a este jogo um cariz ainda mais importante e aliciente para quem assistia, bem como para quem participava, transmitindo uma imagem de seriedade que logicamente todos os envolvidos merecem.

Com um início muito bom, José Manuel Lomelino chegou com alguma facilidade a 6/2, graças também a um certo nervosismo do seu opositor. O segundo "set" mostrou uma excelente reacção de Jorge Gonçalves, no entanto e quando o parcial se encontrava a 4/4 - servindo Jorge Gonçalves - uma bola bate caprichosamente na tela e faz com este perca o ponto. Estava determinada a sorte do jogo e daqui para a frente José Manuel Lomelino impôs-se, vencendo os restantes dois encontros e concluindo o "set" por 6/4. Estava assim consumada a primeira vitória de José Manuel Lomelino sobre Jorge Gonçalves no longo historial de encontros entre ambos.

Nota de muito relevo, e servindo de exemplo para os mais novos, a atitude de "fair-play" por parte de José Manuel Lomelino, que ofereceu



José Manuel Lomelino obteve mais uma vitória para o seu longo palmarés.

ao seu opositor o prémio relativo ao primeiro lugar, - ida a Lisboa para assistir ao Estoril Open - atitude de desportivismo que vai rareando nos nossos dias.

Pares arrancaram com muita emoção

Depois de se terem disputado os encontros relativos aos quadros de singulares, no passado fim-de-semana foi a vez de os tenistas se juntarem para dessa forma disputar os jogos relativos ao quadro de pares.

Se nos singulares a emoção esteve sempre presente, nos pares os jogos ficaram também marcados pelo ele-

vado empenho da parte destes tenistas, que dessa forma se entregaram de forma categórica e entusiástica.

Apesar de não ter sido possível terminar a prova, muitos foram os jogos disputados. Assim, João Augusto Pereira-Luís Conduto no seu primeiro jogo derrotaram Otto-Bart, pelos expressivos parciais de 6/0, 6/1. No seu segundo encontro tiveram pela frente Augusto Graça/Gomes Ferreira, vencendo de novo, apesar de as dificuldades serem maiores. Terminou com o resultado de 7/6 e 6/4.

A dupla Rui Veríssimo-Luís Sousa Pinto, diante de Manuel José-Daniel Gomes, conseguiram vencer depois

de um encontro muito competitivo, por 6/2 e 6/3. Emanuel Faria-Alfredo Freitas apresentaram um ténis muito forte, facto este que levou a que eliminassem Enio Andrade-Cecílio Figueira, em dois "sets": 6/0 e 6/1. Estas duas duplas vencedoras encontraram-se na meia-final e o encontro terminou com o resultado favorável a Emanuel Faria-Alfredo Freitas, que graças a um duplo 6/1 irão estar presentes na final, numa data ainda por determinar.

Ainda por encontrar está a segunda dupla finalista, pois não foi possível realizar alguns encontros da outra metade do quadro.

INTER-ASSOCIAÇÕES

Tenistas madeirenses com sortes diferentes

A representação madeirense iniciou ontem a sua participação no Torneio Inter-Associações. A competição, que contempla os escalões de iniciados, masculinos e femininos, decorre em Alfragide e Monsanto com a presença dos melhores tenistas destes escalões em representação de cada Associação do País. Esta prova tem também

o interesse de ter presença do seleccionador nacional, deste escalão, com o intuito de observar os jovens atletas para posteriores chamadas aos trabalhos da selecção.

Relativamente aos resultados de ontem, nos masculinos, a selecção Madeira venceu com alguma facilidade a formação de Setúbal, por 2-0.

Já nos femininos, a representação da Região foi derrotada pela margem mínima: 2-1. Apesar de derrotadas, ficou marcada a sua boa presença, tendo mesmo agradado ao seleccionador nacional, como referiu Lino Silva, responsável pela comitiva.

No primeiro singular, Carolina Seixas começou

da melhor forma, derrotando Rita Freitas pelos parciais de 6/2, 7/6, com 7/4 no "tie-break". Já o segundo singular aconteceu o inverso, pois Carolina Silva não foi capaz de contrariar o maior potencial de Sofia Sá, perdendo para esta por um duplo 6/1.

O resultado final acabou por ser decidido no encontro de pares, onde a Madeira não foi muito feliz. Carolina Silva-Joana Nunes acusando algum nervosismo e inexperiência não tiveram capacidade nem engenho para garantir a vitória para região.

B.V.

Na troca deste anúncio,

no **DIÁRIO de Notícias**,
os portadores do **Cartão DIÁRIO**
recebem um bilhete para
assistir ao jogo

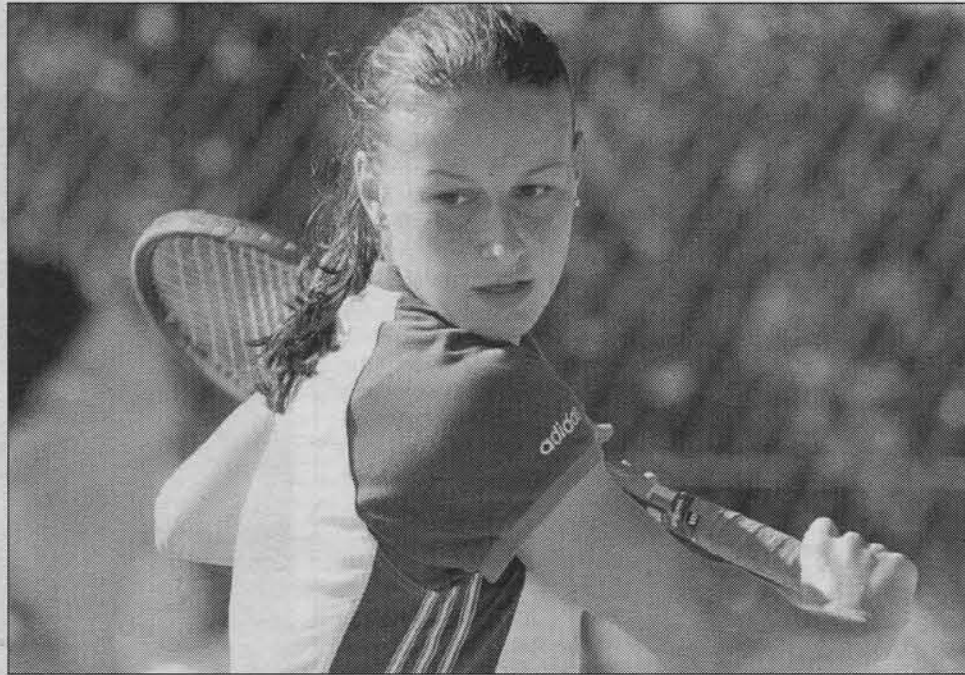
MARÍTIMO - BOAVISTA
no Estádio dos Barreiros, no próximo
dia 11, pelas 16 horas.

NÚMERO DE BILHETES LIMITADO.

ESTORIL OPEN '98

Marques disse adeus sem honra ou glória

• O português Nuno Marques despediu-se sem glória do IX Estoril Open em ténis ao perder no encontro que completou a primeira ronda, frente ao brasileiro Fernando Meligeni pelos parciais de 6-3 e 6-0.



Raluca Sandu foi a grande protagonista do dia de ontem.

«courts» do Estádio Nacional, no Jamor, ao derrotar o romeno Dinu Pescariu, por 7-5 e 6-1.

«Vai ser 'legal'. É um grande jogador e nem é preciso falar muito dele. Apesar de já ter perdido duas vezes com ele, penso que temos um estilo semelhante: jogamos ambos no fundo do 'court', somos esquerditos e temos uma direita forte», comentou Meligeni, a propósito do encontro com o bicampeão do Estoril Open (95 e 96).

Na história do terceiro dia, as «honras» acabaram por ir para o espanhol Julian Alonso, 41.º do «ranking», que causou sensação ao eli-

minar em três «sets» o quinto cabeça de série, o francês Fabrice Santoro, na primeira ronda, por 6-2, 5-7 e 6-0.

Mais um feito para o jovem Alonso, 20 anos, que no ano passado conquistou o seu primeiro título no circuito ao derrotar o chileno Marcelo Ríos, actual número um do «ranking» mundial, na final de Santiago do Chile.

«Estou feliz por ter ganho este encontro, que foi muito duro, principalmente porque não ganhava há dois meses», referiu Alonso, que este ano não conseguiu ultrapassar qualquer ronda nos quatro torneios que já disputou, em Philadelphia, Scotsdalle, In-

dian Wells e Key Biscaine.

Na próxima ronda, Alonso vai defrontar o «carrasco» de Bernardo Mota, o espanhol Juan António Marin, jogador oriundo da fase de qualificação.

O espanhol Felix Mantilla iniciou a sua prestação no torneio com uma vitória fácil sobre o seu compatriota Javier Sanchez, um dos dois totalistas do Estoril Open, tal como Nuno Marques, vencendo por 6-1 e 6-3.

A quinta vitória de Mantilla sobre o mais novo dos Sanchez em cinco encontros é um triunfo que o primeiro cabeça de série atribuiu à sua maior «regularidade», num encontro em que o ven-

to não deu tréguas. Sanchez continua a não ser feliz no Jamor, prova onde nunca conseguiu ultrapassar as meias-finais.

O «Rei da Terra Batida» continua em «rota de colisão» com outro «monarca» da superfície, o austríaco Thomas Muster (campeão em 1995 e 1996), também presente na metade superior do quadro e eventual adversário numa espécie de final antecipada do torneio.

O espanhol Carlos Moya, segundo cabeça de série, desempatou o seu «score» nos encontros com Bohdan Ulihrach, ao eliminar o checo na primeira ronda num difícil encontro, em três «sets», com os parciais de 6-3, 4-6 e 6-4.

Moya, 17.º do «ranking», havia vencido o último encontro entre ambos, em 1996, no torneio de Casablanca, depois de Ulihrach ter triunfado no primeiro embate, em St. Poelten, uma ano antes.

No torneio feminino, foi conhecida a desistência de Sofia Prazeres no encontro de pares, devido a um entorse.

De fora da prova ficou, entretanto, a segunda cabeça de série, a alemã Elena Wagner, número 101 do «ranking» mundial, eliminada pela espanhola Conchita Martínez Granado, pelos parciais de 6-3, 0-6 e 6-3, em encontro da segunda ronda.

O IX Estoril Open distribuiu 625.000 dólares em prémios monetários (cerca de 115.000 contos) na prova masculina, e 75.000 dólares (cerca de 15.000), na versão feminina.

BREVES

O ataque do Vírus ... T

Controladores, apanha bolas, juizes, hospedeiras da tenda VIP, enfim, vários elementos do «staff» do Estoril Open surgiram ontem com uma estranha maleita a que já alguns apelidaram de «ataque do Vírus T».

Os sintomas manifestam-se por sonolência, olheiras, estados letárgicos e alguma indiferença. Fontes geralmente bem informadas garantem que «Epidemia T» teve origem numa festa, numa conhecida discoteca lisboeta, na zona de Belém, que se prolongou até altas horas da noite.

Julian Alonso «esconde» namoro mediático

A jovem prodígio Martina Hingis, líder incontestada do «ranking» mundial feminino, continua a dar que falar... no Estoril Open. O motivo é simples: o espanhol Julian Alonso, que acabou de eliminar o favorito francês Fabrice Santoro, não se escapa das perguntas ao eventual namoro com a jogadora suíça.

A verdade é que Alonso não confirma nem desmente a relação mais mediática da actualidade no mundo tenístico, optando pela resposta diplomática — «não comento a minha vida pessoal». Mas o sorriso que acompanha a «fuga» não esconde alguma cumplicidade.

A feijoada que fez transbordar o «copo»

A qualidade do self-service do Estoril Open deste ano deixa muito a desejar. Não só os preços estão mais caros, de 1.000 para 1.500 escudos, como os pratos

confeccionados estão muitos furos abaixo do apresentado em anos transactos.

Depois do bacalhau de segunda-feira e da jardineira de terça, ontem foi a vez de uma feijoada controversa, que para muitos fez transbordar o «copo»...

Muster e Gaudenzi protagonizam duelo Benfica-Sporting

O austríaco Thomas Muster e o italiano Andrea Gaudenzi protagonizaram um divertido momento ao realizarem uma interessante partida de... matraquilhos.

A vitória ficou no segredo dos deuses, até porque o evento era mais para a fotografia, mas fica para a história o facto de Muster ter optado pelas cores do Benfica e Gaudenzi pelo Sporting.

N B A

Chicago Bulls e Jazz consolidam liderança

Chicago Bulls e Utah Jazz consolidaram terça-feira os lugares cimeiros na Liga Profissional Norte-americana de Basquetebol (NBA) — são as equipas com melhores médias —, ao vencerem os respectivos jogos.

Os Bulls, líderes da divisão central e da conferência Oriental, tiveram mesmo um triunfo «descansado» frente aos Washington Wizards (103-85), com Michael Jordan a estar mais uma vez em grande, ao somar 30 pontos, 20

dos quais ainda na primeira metade.

Esta foi a 13.ª vitória consecutiva dos Bulls, e a mais dilatada (59-17) desde que venceram 18 jogos seguidos durante a época de 1995/96, e na qual conquistaram o terceiro título seguido da Divisão Central.

Frente aos Wizards, Scottie Pippen (16 pontos) foi outros dos elementos preponderantes da equipa, que com este triunfo mantém uma vantagem de duas vitórias sobre os Seattle Super-

Sonics e Utah Jazz, na «luta» pela melhor marca da fase regular da NBA.

Em Oakland, Karl Malone obteve a sua melhor prestação da época, com «fantásticos» 56 pontos, os quais incluem um «cesto» nos últimos dois segundos do encontro, decisivo para a vitória dos Jazz defronte dos Golden State Warriors (101-99).

Malone esteve imparável — marcou ainda 25 dos 29

pontos que a sua equipa conseguiu no terceiro período —, e a confirmar o excelente jogo está o facto de ter ficado apenas a cinco pontos da melhor prestação da sua carreira, quando em 1990 obteve 60 pontos.

Em contraste com as boas exhibições e importantes triunfos dos Bulls e Jazz, estiveram os Miami Heat e New York Knicks, líder e segundo classificado da Divisão Atlântica, que na ronda de terça-feira saíram derrotados.

Steve Smith (24 pontos) e Alan Henderson (20), foram os jogadores que mais «estragos» provocaram na defesa dos New York Knicks, que saíram do recinto dos Atlanta Hawks vergados a uma derrota por 92-79.

Os Atlanta Hawks, situados no quinto lugar da conferência oriental, ganharam nove dos últimos 11 jogos disputados em «casa», e contrariaram a tendência recente frente aos Knicks, com os quais haviam perdido dois jogos consecutivos.

Em Minneapolis, o extremo Kevin Garnett, com 27 pontos e 14 ressaltos, foi a «figura» do encontro em que os Timberwolves venceram os Miami Heat, por 92-89, e no qual se assinalou também o regresso de Alonzo Mourning, após lesão.

COM JOVENS DO SANTO

Seleccionador nacional fez estágio na Madeira

Numa iniciativa do Clube de Golfe do Santo da Serra, que para o efeito conta com a colaboração da Federação Portuguesa de Golfe, esteve na Madeira Tony Bennett, actual seleccionador nacional.

Trabalhar num estágio de 4 dias com alguns dos melhores jovens do Clube de Golfe do Santo da Serra, alguns destes já internacionais, foi o propósito desta estada.

Assim, uma dúzia de jogadores tiveram a oportunidade de treinar intensiva-

mente estes dias sob a supervisão de Tony Bennett, que contou com a colaboração de João Sousa, o profissional do Clube de Golfe do Santo da Serra. Esta iniciativa faz parte de um projecto assumido pelo Clube de Golfe do Santo da Serra tendo em vista a valorização de seus jovens jogadores. O primeiro estágio saldouse num grande êxito, programando-se já um próximo daqui a uns quatro meses, contando de novo com a presença de Tony Bennett.

FASE FINAL DE JOVENS

Vinte e seis madeirenses vão jogar aos Açores

Vinte e seis jovens do Clube de Golfe do Santo da Serra conseguiram o apuramento para a fase final do Campeonato Nacional de Jovens, a ter lugar no Campo da Batalha, na ilha de São Miguel, entre 16 e 19 de Abril.

A comitiva madeirense é a mais numerosa, estando o Oporto Golfe Clube em segundo lugar, com 16 atletas apurados.

Assim, seguem viagem na próxima segunda-feira, os seguintes atletas: Andrew Oliveira, Alexandre Henriques, Miguel Freitas, Filipe Pacheco, João Umbelino, João Abel Freitas Jr., Pedro Freitas, Martim Macedo Jr., João Góis, Francisco Vasconcelos, Miguel Tavares Jr., João Pedro Sousa, João Henriques, Domingos Silvério Marques, Nuno Henriques, Alexandre Silva, Mi-

guel T. Gonçalves, Francisco Fontes, Filipe Rodrigues, Carolina Catanho, Lara Vieira, Sofia Teixeira da Silva, Catarina Vasconcelos, Joana Sousa, Sara Camacho Sousa e Mariana Macedo. Estes atletas disputarão os títulos de campeão nacional em masculinos e femininos, nas categorias de Juniores, Rapazes e Raparigas, Juvenis e Infantis, sendo alguns atletas do Santo da Serra os principais candidatos à conquista dos títulos.

Deste modo, e aproveitando a ida dos jovens aos Açores em plenas férias da Páscoa, o Clube de Golfe do Santo da Serra, com a colaboração do Viva Travel, está a organizar uma viagem de uma semana para acompanhantes, com partida a 11 de Abril, para a qual muitos sócios e não-sócios já se inscreveram.

II CIRCUITO TRANQUILIDADE

Umbelino e Andrew destacaram-se

Teve lugar a semana passada, no Lisbon Sports Clube, o II Torneio do Circuito Companhia Seguros Tranquilidade, quarta prova a contar para a Ordem de Mérito Nacional e que foi ganha por José Pedro Patacão, do Clube de Golfe de Estela, com 141 pancadas. Participaram nesta competição 120 dos melhores golfistas amadores nacionais, entre os quais diversos atletas do Clube de Golfe do Santo da Serra. Deste modo, João Umbelino foi sexto, com 151 pan-

cadadas, enquanto Andrew Oliveira concluiu na oitava posição, com 152 pancadas, Alexandre Henriques foi 16º classificado (155 pancadas), João Abel Freitas Jr. concluiu em vigésimo terceiro, com 157 pancadas, João Pedro Sousa foi 28º (159), Martim Macedo Jr. concluiu a competição em 42º classificado, com 165 pancadas, Carolina Catanho foi 60ª classificado, com 176 pancadas, e Francisco Vasconcelos foi 71º classificado, com 187 pancadas.

TAÇA DAS SENHORAS

Eva Sardinha abriu com justa vitória

Teve início no passado domingo a 1ª jornada da Taça das Senhoras, competição disputada na modalidade de Stableford e que decorrerá semanalmente no Santo da Serra, até 30 de Novembro. Esta prova contou com a presença de 14 jogadoras, tendo a vitória sorrído a Eva Sardinha, com 37

pontos. Em segunda e terceira classificadas, com 35 pontos, acabaram Iolanda Sousa e Clara Paquete. Ana Isabel Freitas (30 pontos), Céu Catanho (29), Petra Alves (28), Frederica Silvério Marques (28), Helena Fontes (26), Gilda Sousa (25) e Alexandra Gouveia (25 pontos) completam o "Top Ten".

GOLFE

Sérgio Umbelino vence Torneio da Páscoa

- O Torneio da Páscoa, organizado pelo Clube de Golfe do Santo da Serra, consagrou Sérgio Umbelino como vencedor. Um êxito importante para este jogador, que consegue pela primeira vez triunfar numa competição no Santo da Serra, no dia em que o destaque vai também para o facto de 27 jogadores terem feito resultados iguais ou abaixo do seus handicaps.

ROBERT SNAPPER

Decorreu no passado sábado, no Campo do Clube de Golfe do Santo da Serra, o Torneio da Páscoa, competição disputada na modalidade de "Medal". Este será um dia inesquecível na vida de Sérgio Umbelino, porque conseguiu a sua primeira vitória, exactamente no dia em que fazia anos. Bela prenda que Sérgio Umbelino ofereceu a si próprio, tendo realizado um resultado de 65 «nett» através de 18 buracos superiormente jogados.

Em 2º lugar, e com o mesmo resultado do vencedor, ficou o jovem Tiago Fontes, que realizou uma excelente prova. Tiago Fontes dedicou-se há um ano à prática de golfe e, diga-se desde já, com excelentes resultados, tendo conseguido baixar o seu handicap de 28 para 17 em apenas seis meses.

Em terceiro lugar e 1ª classificada das Senhoras, com 66 nett, ficou Joana Mendes que uma vez mais obteve um belíssimo resultado. Muito bem esteve Domingos Silvério Marques, que acabou com 67 pancadas «nett». Com 68 pancadas «nett» concluíram Pedro Fontes, João Pedro Sousa — cinco jovens nos primeiros seis lugares da classificação geral —, Norberto Henriques, Miguel Gouveia e João Henriques, tendo António Henriques



O Torneio de Páscoa registou um facto inédito: 27 jogadores jogaram abaixo do seu handicap.

completado o Top Ten com 69 «nett».

Destaque, ainda, para o facto de 27 jogadores terem feito resultados iguais ou abaixo do seus handicaps, o que comprova a qualidade de jogo dos sócios do Clube de Golfe do Santo da Serra, bem como às excelentes condições em que se encontra actualmente o campo.

A luta para o 1º lugar da «Camisola Verde» está ao rubro. Após este tor-

neio, Andrew Oliveira mantém a liderança, com 106 pontos, tendo agora um só ponto de vantagem sobre João Pedro Sousa. Em 3º lugar encontra-se Fernando Vieira, com 95 pontos. Logo a seguir estão Norberto Henriques e João Henriques, com 94 e 93 pontos, respectivamente. O «Top Ten» completa-se com Domingos Silvério Marques (74 pontos), João Abel Freitas (73), Miguel Cardoso (67), Lara Vieira

(65) e Sofia Teixeira da Silva (64).

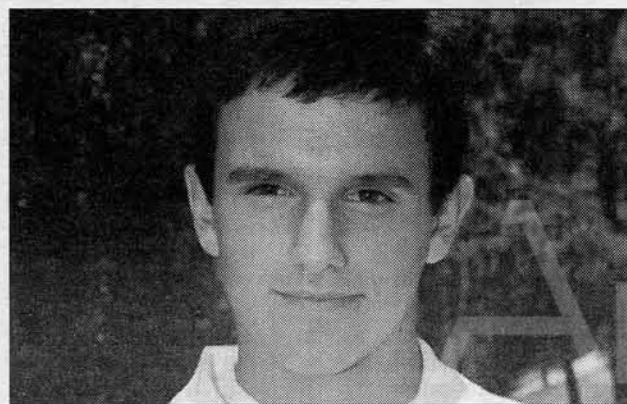
A classificação «Eclética» continua a ser comandada por Andrew Oliveira, com 53 pancadas. Seguem-se João Pedro Sousa e João Umbelino (55), Norberto Henriques, Pedro Freitas, Fernando Vieira e Filipe Vasconcelos, com 56 pancadas. João Abel Freitas, José Manuel Vasconcelos e Miguel Tavares Jr., com 57 pancadas, completam o "Top Ten".

NO INTER-REGIÕES

Madeirenses derrotados pela selecção do Norte

Não correu da melhor maneira o último jogo do primeiro Torneio Inter-Regiões que levou seis madeirenses ao Campo da Aroeira. Depois de duas brilhantes vitórias, contra as selecções do Centro e Sul, os madeirenses não foram capazes de derrotar os jogadores do Norte, com quem perderam por 4/1.

Pedro Freitas ainda ganhou um jogo, só que os seus colegas João Umbeli-



João Umbelino e os seus colegas ainda sonham com a vitória.

no, João Abel Freitas Jr., João Pedro Sousa, Martim Macedo Jr. e João Góis não estiveram nos seus melhores dias, não conseguindo evitar uma derrota que deixou os jovens do Clube de Golfe do Santo da Serra desiludidos.

À nossa reportagem, João Umbelino destacou que «o dia não nos correu bem. Não jogámos ao nosso melhor nível, embora seja de reconhecer que a selecção do Norte era bastante forte».

Derrotados, mas não vencidos, os madeirenses aguardam, agora, pelos dois restantes torneios deste Inter-Regiões, «pois a esperança de ganharmos este torneio não acabou aqui», destacou João Umbelino.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06674/980317
N.I.P.C.: 974535591
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 05/980317

Sociedade — "R.M.F. — CONSULTORIA À CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Ricardo Manuel Faria Barbosa e Oliveira da Fonseca e Isabel Maria de Aragão Gouveia da Fonseca, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice.

PRIMEIRA — Firma e Sede — A sociedade adopta a firma-denominação "R.M.F. Consultoria à Construção Civil, Lda." e terá a sua sede na Rua Nova da Quinta Deão, número trinta e um, primeiro direito, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal.

SEGUNDA — Início da actividade — A partir de hoje.

TERCEIRA — Objecto — Planeamento, apoio, preparação, controlo e fiscalização de obras, medições e orçamentos, execução de projectos de arquitectura, estabilidade, análogos e afins, consultoria a importadores e exportadores de materiais de construção civil, representação de materiais de construção civil e execução de obras de construção civil e públicas.

QUARTA — Capital social — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e está dividido em duas quotas que pertencem:

— uma do valor nominal de duzentos mil escudos à sócia Isabel Maria de Aragão Gouveia da Fonseca; e

— outra do valor nominal de duzentos mil escudos ao sócio Ricardo Manuel Faria Barbosa e Oliveira da Fonseca.

QUINTA — Gerência — Pertence ao sócio Ricardo Manuel Faria Barbosa e Oliveira da Fonseca, que fica desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua intervenção para obrigar a sociedade.

SEXTA — Cessão de quotas — A transmissão de quotas entre os sócios é livre, mas para estranhos depende do prévio conhecimento da sociedade que, em primeiro lugar, tem preferência na aquisição da quota que se deseja alienar.

SÉTIMA — Transmissão por morte — No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, escolherão um de entre si que a todos represente enquanto se manter a contitularidade.

OITAVA — Convocação das assembleias — Será feita por carta registada, com aviso de recepção, dirigida a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a Lei exija outra forma de convocação.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS — A sociedade entra imediatamente em actividade, para o que a gerência é autorizada a celebrar quaisquer contratos e proceder ao levantamento das entradas, a fim de prover a despesas de constituição e registo, funcionamento e instalação.

Funchal, 30 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02152

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06664/980312
N.I.P.C.: 974305260
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 02/980312

Sociedade — "CASTORES — CARPINTARIA E FABRICO DE MÓVEIS, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Orlando Ornelas Vieira, António Sotero Fernandes Correia e Orlando Figueira de Faria, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice.

Artigo 1.º

(Firma e Sede)

1 — A sociedade adopta a firma "CASTORES — CARPINTARIA E FABRICO DE MÓVEIS, LDA." e tem a sua sede no sítio do Aviceno, freguesia da Quinta Grande, 9300 Câmara de Lobos.

2 — A sede social poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe por simples deliberação da gerência.

Artigo 2.º

(Objecto)

— A sociedade tem por objecto a produção, fabrico, transformação, concepção, recuperação, compra e venda de mobiliário industrial a artesanal, importação e exportação de madeiras e móveis, carpintaria, marcenaria, restauro e prestação de serviços afins.

Artigo 3.º

(Duração)

— A sociedade durará por tempo indeterminado.

Artigo 4.º

(Capital)

1 — O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é do montante de quatrocentos mil escudos, representado em três quotas, que pertencem a: uma no valor nominal de 180.000\$00 ao sócio ORLANDO ORNELAS VIEIRA; uma no valor nominal de 180.000\$00 ao sócio ANTÓNIO SOTERO FERNANDES CORREIA, e outra, no valor nominal de 40.000\$00, pertencente ao sócio ORLANDO FIGUEIRA DE FARIA.

Artigo 5.º

(Gerência)

1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica conferida aos sócios ORLANDO ORNELAS VIEIRA, ANTÓNIO SOTERO FERNANDES CORREIA e ORLANDO FIGUEIRA DE FARIA

2 — Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção conjunta de três gerentes, sendo contudo suficiente a assinatura de dois deles para actos de mero expediente.

Artigo 6.º

(Divisão e Cessão de Quotas)

— A cessão de quotas é livre entre sócios, ficando para estranhos dependente do consentimento da sociedade que detém o direito de preferência em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes em segundo.

Artigo 7.º

(Amortização)

— A sociedade poderá amortizar qualquer quota que se encontre penhorada, arrematada ou por qualquer modo sujeita a arrematação ou adjudicação judicial e o valor da amortização será o que resultar para a quota na proporção de balanço especialmente elaborado para o efeito.

Artigo 8.º

(Dissolução)

— No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, escolherão um de entre si que a todos represente enquanto se manter a contitularidade.

Artigo 9.º

(Disposição transitória)

A gerência poderá, a partir desta data, proceder ao levantamento da quantia representativa do capital social depositada em nome da sociedade no Caixa Geral de Depósitos — Balcão de Câmara de Lobos, para fazer face a despesas com a presente escritura e instalação da sociedade.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02149

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE MACHICO

N.º DA MATRÍCULA: 48/900525
N.º DA INSCRIÇÃO: Av. 1 e 5
NÚMERO E DATA DE APRESENTAÇÃO — 1/5 DE 980320

Sociedade — "FERNANDO & LUCIANO, LIMITADA"

Fátima Maria Franco Alves, Ajudante:

Certifica que por escritura de 5 de Fevereiro de 1998, do Cartório Notarial de Santa Cruz, Luciano Nunes, cessou funções de gerente por renúncia, e ainda que foram alterados os artigos 3.º e 4.º do contrato, que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

Artigo 3.º

1 — O capital social, integralmente realizado, é de dois milhões de escudos e está dividido em duas quotas de um milhão de escudos cada.

2 — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, desde que Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Artigo 4.º

1 — A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afectada aos sócios Norberto Miguel Nunes Alves e José Alberto Nunes, desde já nomeados gerentes.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura de ambos os gerentes. O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na respectiva pasta.

Machico, 3 de Abril de 1998

A Ajudante
Fátima Maria Franco Alves

02161

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º da matrícula: 06675/980317
N.I.P.C.: 974550639
N.º da inscrição: 01
N.º e data da apresentação: Ap. 10/980317

Sociedade: "SURAFISA — COMÉRCIO DE BRINQUEDOS E DEMAIS MATERIAL DIDÁCTICO, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre Raul Luis Pestana Mendes Gomes, Isabel Maria Pestana Mendes Gomes Corraís, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice.

Art.º 1.º

1. A sociedade adopta a firma "Surafisa, comércio de brinquedos e demais material didáctico, Lda.", tem a sua sede no Centro Comercial Anadia Shopping, lojas 19 e 20, na Rua Visconde do Anadia, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

2. Por simples deliberação da gerência pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Art.º 2.º

1. A sociedade tem por objecto: "a exploração de uma franquia Imaginarium na Ilha da Madeira — comércio de brinquedos, jogos, demais material didáctico e serviços do sistema marca IMAGINARIUM para crianças".

Art.º 3.º

1. O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e está dividido em quatro quotas iguais que pertencem: Uma no valor nominal de cem mil escudos ao sócio Raul Luis Pestana Mendes Gomes; Uma no valor nominal de cem mil escudos à sócia Isabel Maria Pestana Mendes Gomes Correia; Uma no valor nominal de cem mil escudos à sócia Filipa Maria Pestana Mendes Gomes da Silva; Uma no valor nominal de cem mil escudos à sócia Susana Maria Pestana Mendes Gomes.

2. Por deliberação unânime de todos, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao montante global de doze milhões de escudos.

Art.º 4.º

1. A administração e representação da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a todos os sócios, desde já designados gerentes, que a poderão exercer isoladamente nos actos de mero expediente.

2. A sociedade fica obrigada com a intervenção de dois gerentes.

3. Aos gerentes fica vedado obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

4. Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá comprar e vender quaisquer bens de natureza móvel, designadamente veículos automóveis.

Art.º 5.º

1. A cessão e divisão de quotas entre sócios é livre; porém, as cessões a título oneroso a favor de estranhos depende do consentimento prévio da sociedade, à qual fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo.

2. Todo o sócio que quiser ceder a sua quota, no todo ou em parte, deve comunicá-lo à gerência, a qual, por sua vez, avisará os restantes sócios por carta registada com aviso de recepção, entendendo-se que, se a sociedade não responder no prazo de trinta dias, dá o seu consentimento à cessão e que os restantes sócios não pretendem fazer uso do direito de preferência que lhes assiste.

3. A divisão de quotas é sempre permitida entre herdeiros de sócios falecidos ou contitulares de quotas.

Art.º 6.º

No caso de morte ou de interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, que escolherão um entre si quem a todos represente enquanto a quota permanecer comum ou divisa.

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, enviadas aos sócios com antecedência mínima de oito dias, salvo se outro prazo ou formalidade for exigido na lei.

Art.º 8.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

a) Por acordo com o seu titular;

b) Se esta for objecto de penhor, arresto, penhora, arrolamento ou outra providência que possibilite a sua venda judicial ou for dada em caução de obrigações que os seus titulares assumam sem que a prestação de tal garantia seja autorizada pela sociedade;

c) Interdição ou falência do seu titular;

d) Morte do seu titular;

e) Quando em virtude de partilha a quota não fique a pertencer integralmente ao seu titular;

f) Se a quota for cedida em infracção do disposto no artigo quinto deste contrato de sociedade;

g) Quando o sócio deixar de comparecer ou de se fazer representar nas Assembleias Gerais por mais de três anos consecutivos.

2. A quota amortizada poderá figurar no balanço como tal, bem como poderão ser posteriormente criadas, por deliberação dos sócios, uma ou mais quotas em vez da quota amortizada, destinadas a ser alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

3. A contrapartida da amortização, no caso da alínea f) do número um deste artigo, será igual ao valor nominal da quota.

4. Nas Assembleias Gerais que deliberem sobre amortização de quota nos casos previstos no número um deste artigo, não serão admitidos a votar os respectivos titulares, herdeiros ou representantes.

Art.º 9.º

A sociedade assume e ratifica, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 19.º do Código das Sociedades Comerciais:

a) O contrato promessa de utilização de uma loja no Centro Comercial Anadia Shopping, celebrado em quinze de Janeiro do corrente ano, entre todos os sócios e a sociedade "Lido Sol, Empreendimentos Turísticos, SA", com sede no sítio do Poço Barral, S. Martinho, Funchal e

b) O contrato de franchising celebrado no dia um de Janeiro último, entre a sócia Filipa Maria Pestana Mendes Gomes da Silva e a sociedade "Imagijogos, Lda.", com sede no Centro Comercial Colombo — Loja 0.040-A — Av. Lusíada, Lisboa.

Funchal, 30 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

2153

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06661/980310
N.I.P.C.: 974336432
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 04/980310

Sociedade — "J. J. BARREIRA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre João José Pinto Barreira e Laura Bernardete Pinto Barreira, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:

1.º

— A sociedade adopta a denominação "J. J. BARREIRA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA." e terá sede à Rua dos Estados Unidos da América, número 128, 1.º andar, direito, freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

2.º

— A sociedade tem por objecto o comércio de automóveis, autocarros, motos, camiões e motociclos. Compra e venda de automóveis ligeiros, pesados e mistos, novos e usados. Prestação de serviços inerentes à actividade.

3.º

— O capital social integralmente realizado em numerário é do montante de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, e está representado em duas quotas que pertencem: - uma do valor nominal de quatro milhões e quinhentos mil escudos ao sócio João José Pinto Barreira; e - uma do valor nominal de quinhentos mil escudos à sócia Laura Bernardete Pinto Barreira.

4.º

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, é conferida ao sócio, João José Pinto Barreira, desde já nomeado gerente, bastando a sua intervenção para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos.

5.º

— A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, mas para estranhos depende do consentimento prévio da sociedade, para o efeito convocada, gozando do direito de preferência em primeiro lugar a sociedade e depois os sócios.

6.º

— Em caso de falecimento de qualquer um dos sócios a sociedade continuará com os seus herdeiros, que escolherão entre si, um que a todos represente, enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

7.º

— A sociedade poderá amortizar quotas pelo seu valor nominal, nos seguintes casos:

- Insolvência ou falência de sócio titular;
- Arresto, arrolamento ou penhora de quota;
- Venda ou adjudicação judiciais.

8.º

— As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

— A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, para o que a gerência fica autorizada a celebrar negócios jurídicos, bem como a levantar as importâncias depositadas correspondentes à realização do capital social, a fim de fazer face a encargos com a constituição, registo e outras despesas correntes da sociedade.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02148

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DA MATRÍCULA: 06657/980306
N.I.P.C.: 974428450
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 01/980306

Sociedade — "SOUSA, NUNES & C.º, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre João Mateus Fernandes Nunes, Maria José Fernandes Rodrigues de Sousa Nunes e Ofélia Mercedes Nunes de Sousa, foi constituída a sociedade em epígrafe — que se rege pelo contrato em apêndice: PRIMEIRA - FIRMA SOCIAL E SEDE - A sociedade adopta a firma "Sousa, Nunes & C.º Lda.", e terá a sua sede à Estrada da Eira do Serrado, número um, freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

SEGUNDA - INÍCIO DE ACTIVIDADE - O dia de hoje.

TERCEIRA - OBJECTO - A exploração de supermercados.

QUARTA - CAPITAL SOCIAL - É no montante de um milhão e quinhentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e está dividido em três quotas iguais, do valor nominal de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, João Mateus Fernandes Nunes, Maria José Fernandes Rodrigues de Sousa Nunes e Ofélia Mercedes Nunes de Sousa.

QUINTA - GERÊNCIA - Pertence a todos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade mediante a assinatura de qualquer um deles.

SEXTA - CESSÃO DE QUOTAS - É livre entre os sócios, mas para estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é reconhecido em primeiro lugar e aos sócios em segundo, o direito de preferência.

SÉTIMA - TRANSMISSÃO POR MORTE - No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continua com os seus herdeiros que, em caso de pluralidade, nomearão um de entre si que a todos representará, enquanto se manter a contitularidade.

OITAVA - CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS - Será feita por carta registada e com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não exigir outro prazo ou formalidade.

NONA - CLÁUSULA TRANSITÓRIA - Qualquer um dos gerentes fica, desde já, autorizado a proceder ao levantamento do depósito constituído no Banif - Banco Internacional do Funchal, S.A., correspondente à realização do capital social, para pagamento das despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea "b" do artigo 202 do Código das Sociedades Comerciais.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02145

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL E PREDIAL
DE SANTA CRUZ - MADEIRA**

N.º DA MATRÍCULA: 00624/980318
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 01/180398
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.I.P.C.: 974377708

Sociedade — "AGOSTINHO & ANABELA, LDA."

Dinis do Rosário Correia Basílio, 2.º Ajudante, certifica:
- Que entre Agostinho Viveiros de Melim e Ana Bela Franco Dias Melim, casados no regime da comunhão geral e residentes no sítio da Assomada - Caniço, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo contrato seguinte:

PRIMEIRO

UM - A sociedade adopta a denominação "Agostinho & Anabela, Lda.", e tem a sua sede no Sítio da Assomada, n.º J, freguesia Caniço, concelho de Santa Cruz.

DOIS - A gerência poderá alterar o local da sede para outro local no mesmo concelho ou em concelho limítrofe.

TRES - A sociedade durará por tempo indeterminado e o início das suas actividades conta-se a partir de hoje.

SEGUNDO
(REPRESENTAÇÕES)

A sociedade, por deliberação da Assembleia Geral, pode criar ou extinguir sucursais, filiais, agências, delegações ou outras formas de representação social em qualquer outro local.

TERCEIRO
(OBJECTO)

A sociedade tem por objecto a Indústria de Construção Civil e Obras Públicas.

QUARTO
(CAPITAL SOCIAL E QUOTAS)

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e subscrito, é no montante de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas: uma de valor de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio Agostinho Viveiros de Melim, e outra de valor de cem mil escudos, pertencente à sócia Ana Bela Franco Dias Melim.

QUINTO
(PARTICIPAÇÕES)

A sociedade pode adquirir participações noutras sociedades com objecto ou natureza jurídica semelhante ou diferente da sua.

SEXTO
(GERÊNCIA)

UM - A gerência da sociedade, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio Agostinho Viveiros de Melim que desde já fica nomeado gerente.
DOIS - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que à mesma digam respeito é necessária assinatura de um só gerente.

(AMORTIZAÇÃO OU AQUISIÇÃO DAS QUOTAS)

PRIMEIRO - A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

- a) - Falência de sócio titular;
- b) - Arresto, arrolamento ou penhora de quotas;
- c) - Venda ou adjudicação judiciais;
- d) - Cessão sem prévio consentimento;
- e) - Divórcio, caso a quota seja adjudicada ao cônjuge não sócio;
- f) - Exercício de actividade concorrencial ao objecto da sociedade;
- g) - Demais casos previstos na lei.

SEGUNDO - A amortização considerar-se-á efectuada, mediante o depósito em qualquer banco, à ordem de quem de direito, do valor da mesma amortização ou pagamento da primeira prestação.

TERCEIRO - O valor da amortização será, nos casos de cessão sem prévio consentimento, exercido de actividade concorrencial ao objecto da sociedade, o valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço aprovado para efeitos fiscais.

QUARTO - Nos restantes casos de amortização, o valor desta será o que resultar para a quota na proporção do último balanço geral, aprovado para efeitos fiscais.

OITAVO
(CESSÃO DE QUOTAS)

A transmissão de quotas entre sócios e para estranhos depende do prévio consentimento da sociedade que, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo lugar, têm preferência na aquisição da quota que se alienar.

NONO
(TRANSMISSÃO POR MORTE)

No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus sucessores, os quais deverão entre si nomear um que a todos represente. Quando aqueles não o façam no prazo de dois meses, a sociedade pode amortizar a respectiva quota ou fazer adquiri-la por sócio.

DÉCIMO
(ASSEMBLEIAS GERAIS)

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção e dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, salvo nos casos em que a lei exija prazo e formalidades especiais.

DÉCIMO PRIMEIRO (TRANSITÓRIA)
Fica desde já autorizada, a qualquer dos gerentes, acima nomeados, a fazer o levantamento do capital social, depositado no Banco Totta e Açores, Sede Agência do Caniço, mesmo antes do registo definitivo do contrato da sociedade a fim de se poder iniciar logo os negócios sociais.

DÉCIMO SEGUNDO
(SUPRIMENTOS)

Com vista a eventuais aumentos de capital, será exigida aos sócios a obrigação de efectuar suprimentos à sociedade até vinte e cinco milhões de escudos e na proporção das suas quotas.

O Ajudante
Dinis do Rosário Correia Basílio

02160

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06669/980316
N.I.P.C.: 974519880
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 01/980316

**Sociedade — "MADEIRO-JAPÃO - COMÉRCIO DE PEÇAS
AUTO, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre José António Reis da Luz e Emanuel Dinis Alegria, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:
PRIMEIRO - FIRMA - A sociedade adopta a firma "Madeiro-Japão - Comércio de Peças Auto, Lda.",

SEGUNDO - SEDE - A sociedade terá a sua sede ao Caminho de Poço Barral, número 45-Santo Amaro, Freguesia de São Martinho, Concelho do Funchal.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sede da sociedade poderá ser transferida para outro local, dentro do mesmo concelho ou em concelho limítrofe, mediante deliberação de Assembleia Geral.

TERCEIRO - OBJECTO - Comércio de peças automóveis e serviços afins.

PARÁGRAFO ÚNICO - Fica vedado aos sócios concorrerem na Região Autónoma da Madeira com igual ramo de negócios.

QUARTO - DURAÇÃO - É por tempo indeterminado e o início da actividade é a partir desta data.

QUINTO - CAPITAL - É o de quatrocentos mil escudos, integralmente

realizado em dinheiro e representado em duas quotas iguais do valor nominal de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, proporcionais às suas quotas, até o montante de um milhão de escudos.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A distribuição dos lucros apurados far-se-á na proporção das respectivas quotas, depois de constituídas as reservas legais e de acordo com o deliberado em Assembleia Geral.

SEXTO - GERÊNCIA - A Gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para obrigar e representar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e quaisquer actos semelhantes, estranhos aos negócios sociais.

SÉTIMO - CESSÃO DE QUOTAS - A cessão de quotas é livremente permitida entre sócios mas, para estranhos, a sua eficácia depende do consentimento prévio da sociedade, o qual só poderá ser dado se nenhum dos sócios não cedentes declarar exercer o direito de preferência que, quando exercido por mais de um, caber-lhes-á na proporção relativa da sua participação no capital social.

OITAVO - ASSOCIAÇÃO - A sociedade poderá associar-se com outras pessoas jurídicas, adquirir e alienar participações do capital em outras sociedades, ainda que tenham objecto diferente ou sejam reguladas por leis especiais.

NONO - AMORTIZAÇÃO DE QUOTA - A sociedade poderá deliberar a amortização de qualquer quota, nomeadamente nos seguintes casos:

- a) quando a quota seja cedida a estranhos sem o prévio consentimento da sociedade;
- b) se a quota for arrolada, penhorada, apreendida, sujeita a providências cautelares ou por qualquer outro motivo tenha sido ou tenha de ser arrematada, adjudicada ou vendida em consequência de processo judicial;
- c) insolvência ou falência de sócio titular;
- d) lesão grave dos interesses sociais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A amortização será realizada pelo valor da quota determinado por um balanço efectuado extraordinariamente para o efeito, nos casos previstos nas alíneas "B" e "C" e pelo valor nominal da quota, nos casos previstos nas alíneas "A" e "D", a qual poderá ser paga em prestações mas de número nunca inferior a dez e dentro dos vinte e quatro meses subsequentes à data da amortização.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado no Banco Comercial Português, S.A. — Filial existente na área da sede — à ordem de quem de direito, da última prestação correspondente ao valor da quota, nos termos determinados no parágrafo anterior.

DÉCIMO - TRANSMISSÃO POR MORTE - No caso de falecimento de sócio, a sociedade, não querendo continuar com os herdeiros do falecido, reserva-se o direito de amortizar no prazo de sessenta dias a quota destes, em termos idênticos ao processo estipulado nos parágrafos primeiro e segundo da cláusula anterior e segundo valor apurado em balanço efectuado extraordinariamente para o efeito.

DÉCIMO PRIMEIRO - CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS - Será feita por carta registada, com aviso de recepção, dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, se a lei não exigir outro prazo ou formalidade.

DÉCIMO SEGUNDO - TRANSITÓRIA - Fica desde já autorizada a gerência, a partir da assinatura da presente escritura e independentemente do registo do presente acto na Conservatória competente a celebrar quaisquer contratos e a proceder ao levantamento do capital depositado no Banco Comercial Português, S.A., a fim de prover às despesas de instalação e registo da sociedade.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02151

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06658/980306
N.I.P.C.: 974266981
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 02/980306

**Sociedade — "S.E.G.-MADEIRA, SERVIÇOS DE ECONOMIA
E GESTÃO, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que entre José Manuel Pita Góis Ferreira e "S.E.G.-Serviços de Economia e Gestão, Lda.", foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice:

PACTO SOCIAL
ARTIGO PRIMEIRO

UM - A sociedade adopta a denominação "S.E.G.-MADEIRA, SERVIÇOS DE ECONOMIA E GESTÃO, LIMITADA" e tem a sua sede na Madeira, Funchal, na Avenida Arriaga, número setenta e sete, no segundo andar, escritório duzentos e dois, freguesia da Sé, concelho do Funchal, e durará por tempo indeterminado.

DOIS - É da competência da Gerência a criação de sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto social é o seguinte: 1. Prestação de serviços nas áreas de gestão global de empresas, serviços de contabilidade, gestão financeira e gestão de pessoal; 2. Consultadoria económica e financeira; 3. Estudos económicos e de mercado; 4. Gestão de projectos e de investimentos; 5. Serviços de formação profissional; 6. Edição de publicações; 7. Consultadoria informática.

ARTIGO TERCEIRO

UM - O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas: uma do valor nominal de trezentos e oitenta mil escudos, pertencente ao sócio José Manuel Pita Góis Ferreira, e outra do valor nominal de vinte mil escudos, pertencente à sócia S.E.G. — Serviços de Economia e Gestão, Limitada.

DOIS - O capital social poderá ser aumentado, uma ou mais vezes, por maioria de três quartos dos votos correspondentes ao capital social, gozando os sócios de preferência nos aumentos a realizar em dinheiro, na proporção das suas quotas.

TRES - Por deliberação unânime dos sócios, podem os aumentos, ou alguns deles, no todo ou em parte, ser subscritos e realizados por terceiros.
QUATRO - Nos termos da Lei, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante de duzentos e cinquenta mil contos, que serão reembolsadas por deliberação da gerência.

CINCO - Podem também os sócios, nos termos da Lei, fazer com a sociedade contratos de suprimento, não só para titular empréstimos de dinheiro, mas também para titular o diferimento de créditos seus sobre ela.

ARTIGO QUARTO

UM - A cessão total ou parcial de quotas entre os sócios é livre, bem como as necessárias divisões.

DOIS - A cessão de quotas a terceiros carece de consentimento da sociedade.

TRES - Caso a sociedade recuse o consentimento mencionado no número anterior, ficará obrigada a adquirir a quota pelo valor que lhe corresponder no último Balanço aprovado, acrescido da parte proporcional das reservas que não representem compensação de prejuízos previstos e não liquidados,

reduzido ou acrescido da parte proporcional em qualquer diminuição ou aumento que posteriormente ao Balanço tenha ocorrido no valor do activo líquido.

ARTIGO QUINTO

UM - Para além do disposto no artigo anterior, a sociedade tem ainda a faculdade de amortizar quotas nos seguintes casos:

- a) Por acordo com os seus titulares;
- b) Por morte ou dissolução de algum sócio;
- c) Quando a quota for penhorada ou apreendida judicialmente.

DOIS - A sociedade tem o prazo de seis meses a contar da data em que teve conhecimento do facto constitutivo do direito para o seu exercício.
TRES - Salvo acordo em contrário, o preço da amortização será calculado pelo valor que lhe corresponder no último Balanço aprovado, acrescido da parte proporcional das reservas que não representem compensação de prejuízos previstos e não liquidados, reduzido ou acrescido da parte proporcional em qualquer diminuição ou aumento que posteriormente ao Balanço tenha ocorrido no valor do activo líquido.

QUATRO - A eficácia da amortização produz-se mediante comunicação dirigida ao sócio por ela afectado e ao Juiz do processo no caso de penhora.

CINCO - Posteriormente, em lugar da quota amortizada que constará do Balanço como tal, poderão ser criadas uma ou várias quotas destinadas a ser alienadas, inclusive a terceiros, nos termos, preço e mais condições que forem deliberadas em Assembleia Geral.

ARTIGO SEXTO

UM - A Gerência da sociedade caberá a um Conselho de Gerência composto de três membros.

DOIS - A sociedade fica vinculada perante terceiros com a assinatura de dois membros do Conselho de Gerência, de um membro do Conselho de Gerência e de um Procurador, ou ainda de dois Procuradores conjuntamente, excepto para actos de mero expediente em que bastará a assinatura de um só membro do Conselho de Gerência.

ARTIGO SÉTIMO

É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos semelhantes.

ARTIGO OITAVO

O exercício da gerência será remunerado nos termos e nas condições que for deliberado em Assembleia Geral.

ARTIGO NONO

UM - Os lucros líquidos apurados no Balanço anual terão a aplicação que a Assembleia Geral determinar, deduzidas as verbas que legalmente tenham de ser destinadas à constituição ou reforço de fundos de reserva ou garantia.

DOIS - É permitido à sociedade fazer adiamentos aos sócios por conta de lucros, no decurso do exercício, cabendo esta faculdade ao Conselho de Gerência.

ARTIGO DÉCIMO

Mediante deliberação do sócio ou sócios a que corresponda a maioria de três quartos do capital social, a sociedade poderá ser dissolvida.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

UM - Dissolvida a sociedade proceder-se-á à sua liquidação e partilha como se deliberação, salvo se algum dos sócios pretender adquirir para si o estabelecimento social, que lhe será adjudicado pelo valor fixado em Assembleia Geral.

DOIS - No caso de dois ou mais sócios pretenderem adquirir o estabelecimento, proceder-se-á à licitação entre eles, adjudicando-se o estabelecimento social àquele que oferecer valor mais elevado.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

Quaisquer questões emergentes deste contrato serão submetidas ao foro da Comarca de Lisboa, com exclusão de qualquer outro.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO

Ficam desde já nomeados membros do Conselho de Gerência:
- Dr. José Manuel Pita Góis Ferreira, casado, com domicílio na Rua D. Lourenço de Almeida, número treze, em Lisboa;
- Dr. Carlos Luís Bessa Monteiro, casado, residente na Urbanização da Portela, Lote cento e sessenta e cinco, sexto andar esquerdo, em Sacavém;
- Sra. D. Maria da Graça Pinto Salgado Goes Ferreira, casada, com domicílio na Rua D. Lourenço de Almeida, número 13 — Lisboa.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02154

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 04979/930504
N.I.P.C.: 5110557908
N.º DA INSCRIÇÃO: 11
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 06/980317

Sociedade — "MADAÇO-RESÍDUOS SÓLIDOS, LDA."

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi aumentado o capital social de 10.000.000\$00 para 30.000.000\$00 tendo em consequência sido alterados os artigos 1.º e 3.º do contrato, que ficaram com a seguinte redacção:

— Artigo 1.º - Firma e Sede - A sociedade adopta a firma "Madaço-Resíduos Sólidos, Lda.", e terá a sua sede no sítio da Fundoa de Cima, freguesia de São Roque, concelho do Funchal.

— Artigo 3.º - Capital Social - É no montante de 30.000.000\$00, integralmente realizado em dinheiro e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de 26.550.000\$00 pertencente ao sócio João Manuel Gonçalves Farinha e uma do valor nominal de 3.450.000\$00 pertencente à sócia "R.B.- Máquinas Industriais e Equipamentos, Lda.",

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 30 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02146

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 04828/921103
N.I.P.C.: 511051336
N.º DA INSCRIÇÃO: 07
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 02/980226

**Sociedade — TELESOFT-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
AUTOMÁTICA, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:
Certifica que foi aumentado o capital social de 1.000.000\$00 para 10.000.000\$00, tendo em consequência sido alterados os artigos 1.º e 3.º do contrato, que ficaram com a seguinte redacção:

— Artigo 1.º - A sociedade adopta a firma "Telesoft-Sistemas de Informação Automática, Lda.", e tem a sua sede na Rua do Sabão, número 84, 2.º andar, Freguesia da Sé - concelho do Funchal.

— Artigo 3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é do montante de 10.000.000\$00 e corresponde à soma de duas quotas, uma do valor nominal de 7.000.000\$00, pertencente ao sócio Ricardo Jorge Furtado de Mendonça e outra do valor nominal de 3.000.000\$00 pertencente ao sócio José Luís Furtado de Mendonça.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 18 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

1941

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE PORTO SANTO**

N.º DA MATRÍCULA: 00038/100591
N.º DA INSCRIÇÃO: 4
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 01/050398

**Sociedade — "ZARCONTA - GABINETE DE CONTABILIDADE
DO PORTO SANTO, LDA."**

Maria Ivone Teixeira Aguiar, Ajudante:

Certifico, que por escritura de doze de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, em primeiro Cartório Notarial do Funchal, foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe e foi alterada a cláusula quarta que fica a vigorar nos termos seguintes:

QUARTA — CAPITAL SOCIAL — O capital social, integralmente realizado, é no montante de dois milhões quatrocentos e trinta mil escudos e está dividido em três quotas iguais, do valor nominal de oitocentos e dez mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios: Samuel Januário Abreu Gonçalves; Daniel Jardim Gonçalves e Maria Noélia dos Santos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Porto Santo, 31 de Março de 1998

A Ajudante
Maria Ivone Teixeira Aguiar

01983

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06660/980309
N.I.P.C.: 974291668
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 03/980309

**Sociedade — "SOLDARTUBO-SOLDADURAS, TUBAGEM
E AR CONDICIONADO, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Carlos Martinho de Freitas Gonçalves e Maria Gorete Santos Belmonte Quental Nunes Silva, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em apêndice.

PRIMEIRO

1 — A sociedade adopta a denominação "SOLDARTUBO-SOLDADURAS, TUBAGEM E AR CONDICIONADO, LDA." e tem a sua sede na Rua Nova dos Marmeleiros, número 11-A, freguesia do Monte, concelho do Funchal.

2 — Por mera deliberação da gerência pode a sede ser transferida dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto instalações de tubagens e serviços relacionados com montagens de ar condicionado.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é no montante de quatrocentos mil escudos e está representado em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada dos sócios.

QUARTO

A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, é conferida a todos os sócios e ao não sócio Francisco José Loureiro Pereira, casado, residente na Rua dos Marmeleiros, número 11-A, freguesia do Monte, concelho do Funchal, desde já nomeados gerentes, obrigando-se a sociedade com a intervenção conjunta do não sócio com a intervenção de um dos sócios.

QUINTO

1 — A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas condicionada para estranhos ao consentimento prévio da sociedade.

2 — A deliberação da sociedade sobre o pedido de consentimento deve ser tomada nos sessenta dias seguintes à sua recepção.

3 — Se a sociedade recusar o consentimento, deverá simultaneamente deliberar a aquisição ou a amortização da quota, bem como enviar ao sócio a correspondente proposta.

4 — Os sócios gozam, relativamente à aquisição, de direito de preferência que, não sendo por eles exercido no momento próprio, pertence à sociedade.

SEXTO

1 — A sociedade pode deliberar a amortização de quotas nos casos de arresto, penhora ou de qualquer forma de apreensão judicial da quota, de cessão sem prévio consentimento ou de não cumprimento da obrigação de realizar prestações suplementares.

2 — A contrapartida da amortização será nos casos de apreensão judicial à data da deliberação, e nos demais casos será a correspondente ao valor nominal da quota, se outro inferior não resultar do último balanço aprovado.

SETIMO

No caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, que escolherão um que a todos represente enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

OITAVO

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de quinze dias, salvo os casos em que a Lei exija outro prazo ou forma.

DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade para o que a gerência é autorizada a celebrar quaisquer negócios jurídicos próprios do objecto social ou com ele conexos e, ainda, quaisquer outros necessários ou convenientes para a prossecução do fim social, podendo para o efeito efectuar o levantamento do capital depositado.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02147

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DA MATRÍCULA: 06665/980312
N.I.P.C.: 974366480
N.º DA INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 10/980312

**Sociedade — "NGN - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA
E CONSULTADORA, LDA."**

António Manuel Ribeiro Silva Góis, Ajudante Principal:

Certifica que entre Ricardo Jorge Gonçalves, José António dos Santos Nunes, José Lino Araújo de Nóbrega e João Filipe Gonçalves Correia, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo contrato em epígrafe.

DENOMINAÇÃO

— A sociedade adopta a denominação "NGN - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E CONSULTADORA, LDA." e terá sede à Rua de Santa Maria, número 40, 1.º andar, sala A, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, a qual poderá ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, por simples decisão da gerência.

OBJECTO

— Prestação de serviços informáticos e consultoria, comércio a retalho de equipamento de hardware e software, consumíveis informáticos e equipamento de escritório.

3.º
CAPITAL

— O capital social integralmente realizado em numerário é do montante de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, e está representado em quatro quotas que pertencem: - duas do valor nominal de um milhão setecentos e cinquenta mil escudos, uma a cada um dos sócios Ricardo Jorge Gonçalves e José António dos Santos Nunes; - é duas do valor nominal de setecentos e cinquenta e mil escudos, uma a cada um dos sócios José Lino Araújo de Nóbrega e João Filipe Gonçalves Correia.

4.º
GERÊNCIA

— A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção conjunta de dois gerentes, para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a mesma.

5.º
CESSÃO DE QUOTAS

— A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, mas para estranhos fica dependente do consentimento prévio da sociedade, à qual é atribuído o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo.

6.º
ASSEMBLEIAS GERAIS

— As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com aviso de recepção, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

7.º
DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

— A sociedade poderá entrar imediatamente em actividade, para o que a gerência fica autorizada a celebrar negócios jurídicos, bem como a levantar as importâncias depositadas correspondentes à realização do capital social, para fazer face a encargos com a constituição, registo e outras despesas correntes da sociedade.

Funchal, 27 de Março de 1998

O Ajudante Principal
António Manuel Ribeiro Silva Góis

02150

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE PORTO SANTO**

N.º DA MATRÍCULA: 00072/260398
N.º DA INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 01/260398

Sociedade — "QUATRO PEREIRAS - RESTAURAÇÃO, LDA."

Maria Ivone Teixeira Aguiar, Ajudante:

Certifico, que no dia quatro de Fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, no Segundo Cartório Notarial do Funchal — entre Virgílio da Silva Pereira, c. c/ Maria Gilda de Sousa, comunhão de adquiridos; António Ezequiel da Silva Pereira, solteiro, maior; Duarte de Sousa Pereira, solteiro, maior e Virgílio de Sousa Pereira, c. c/ Yasemim de Sousa Pereira, separação de bens, todos residentes no sítio do Calhau, freguesia e concelho de São Vicente, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO — 1. A sociedade adopta a firma "QUATRO PEREIRAS - RESTAURAÇÃO, LDA.", e tem sede ao sítio do Campo de Baixo, freguesia e concelho do Porto Santo.

2. Por simples deliberação da gerência, a sede poderá ser transferida para outro local, dentro do concelho do Porto Santo ou de concelho limítrofe.

SEGUNDO — O seu objecto é a actividade de restauração e similares.

TERCEIRO — 1. O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é no montante de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma das seguintes quotas:

— uma no valor nominal de novecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Virgílio da Silva Pereira;

— três do valor nominal de trezentos e cinquenta mil escudos cada, pertencentes a cada um dos sócios António Ezequiel da Silva Pereira, Duarte de Sousa Pereira e Virgílio de Sousa Pereira.

2. Nesta data, encontra-se realizada em dinheiro metade do valor do capital, devendo os sócios realizar a restante parte no prazo de um ano.

QUARTO — A cessão de quotas entre sócios é livre, mas para estranhos carece sempre do prévio consentimento da sociedade.

QUINTO — Em caso de falecimento de um sócio, a sociedade continuará com os respectivos herdeiros, devendo eles escolher um de entre si que a todos represente perante a sociedade, enquanto a quota se mantiver em contitularidade.

SEXTO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota ocorrendo alguma das seguintes situações:

a) havendo acordo entre o sócio e a sociedade quanto à amortização;

b) a quota seja objecto de penhora, arresto, arrolamento ou de qualquer outra providência de que possa resultar a sua alienação ou adjudicação por via judicial;

c) falência ou insolvência do respectivo titular.

SETIMO — A gerência da sociedade compete unicamente ao sócio Virgílio da Silva Pereira, o qual fica desde já investido nessas funções.

OITAVO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com antecedência mínima de quinze dias, salvo se a lei exigir outra formalidade e prazo de convocação.

NONO — Transitória — Fica desde já autorizado o gerente a movimentar e levantar o depósito constituído no Banif - Banco Internacional do Funchal, correspondente ao valor do capital social realizado, para fazer face aos encargos com a constituição, registo e outras despesas a efectuar pela sociedade.

Conservatória do Registo Comercial de Porto Santo, 30 de Março de 1998.

A Ajudante
Maria Ivone Teixeira Aguiar

01984

RESTAURANTE**O PORCO EM PÉ**

EST. MONUMENTAL, 356 - ☎ 62111

MENU DE PÁScoa

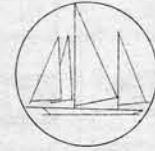
5.ª e SEXTA-FEIRA

BIFES DE ATUM e PEIXES VARIADOS**SÁBADO e DOMINGO****JOELHEIRAS, CABRITO, LEITÃO
E OUTRAS VARIEDADES**

RESERVAS PELO TELEFONE

Aguardamos
a v/ visita**QUINTA DR. AMÉRICO
DURÃO**

(Santa Cruz)

**Restaurante Albatroz**

**ESPECIALIDADES PARA O
DOMINGO
DE PÁScoa**

— CABRITO RECHEADO

— LEITÃO ASSADO

RESERVAS: TEL. 524142 ou 225674.

(EXCEPCIONALMENTE ABERTO
NESTE DIA)

2530

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 86/98**CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO**

Faz-se público que, devido à realização das pro-
cessões da Páscoa se procederão às seguintes altera-
ções temporárias de trânsito:

— Dia 5 de Abril (domingo), fica proibida a circula-
ção, bem como o estacionamento de viaturas, na
Praça do Município, Rua Marquês do Funchal, Rua
dos Ferreiros (troço a Sul da Rua Escultor Francisco
Franco), Rua do Castanheiro, Rua Câmara Pestana,
Rua das Pretas, Av. Zarco (troço a Norte da Av. Arriaga
) e Av. Arriaga (faixa Norte), entre as 10h30 e as
11h30.

Durante este condicionamento a Praça de Táxis
na Praça do Município ficará desactivada.

— Dia 10 de Abril (sexta-feira), fica proibida a
circulação de viaturas na Av. Zarco (a Sul da Av.
Arriaga), Av. Arriaga (faixa Norte e Sul entre a Rua de
São Francisco e a Sé Catedral) entre as 16h00 e as
21h00 nestes arruamentos.

Durante este condicionamento a Praça de Táxis
na Av. Arriaga (faixa Norte e Sul) ficará desactivada.

— Dia 12 de Abril (domingo), fica proibida a circula-
ção, bem como o estacionamento de viaturas na Av.
Arriaga (faixa Norte e Sul entre a Av. Zarco e a Sé
Catedral) e a Av. Zarco (a Sul da Av. Arriaga) entre as
10h30 e as 12h30.

Como alternativa deverá ser utilizada a Av. do Mar
e das Comunidades Madeirenses.

Estes condicionamentos de trânsito serão coord-
enados pela P.S.P.

Funchal e Paços do Concelho, aos 26 de Março de
1998.

O VEREADOR

POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

2090

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

ALUGA-SE

• Quarto aluga-se para rapaz ou rapariga, no Funchal. - Telef.: 226522.
 • Aluga-se T1, mob. equip. c/ estac. priv. no Ed. Podium. Tratar telef.: 228430.

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE HONDA CIVIC EXI 1.4
 De 94. Telef.: 793549. 2263

VENDE-SE RENAULT EXPRESS 1.9 D
 ANO: 1995, RIG. IMPECÁVEL 1.650 CTS.
 TROCO P/ INFERIOR.
 Telef.: 224845. 2270

VENDE-SE CITROËN AX 10 RE
 ANO: 1991. IMPECÁVEL. 550 CTS. FACILITO: 48 MESES.
 Telef.: 224845. 2271

RENAULT

- RENAULT
 • Laguna RXE 1.8.....94
 • Renault 19 RN94/95
 • Renault 21 TSE90/91
 • Renault Megane RT
 c/ jantes especiais96
 • Renault Twingo93/94/95

- FIAT
 • Punto 55 S96/97
 • Punto 55 SX96/97
 • Punto 75 ELX96
 • Punto Cabrio95
 • Punto ELX 8598
 • Cinquecento98

- OPEL
 • Corsa Swing98
 • Corsa Swing96/97
 • Opel Astra (carrinha)98
 • Corsa GT 1.493

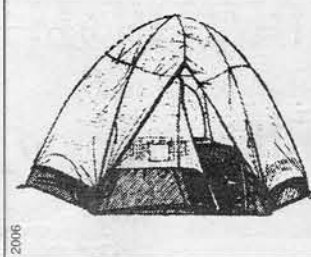
- VOLKSWAGEN
 • Polo Fox97
 • Polo Band 16 V98
 • VW Golf CL96
 • VW Passat 1.896

- PEUGEOT
 • Peugeot 106 Green98
 • Peugeot 106 Color Live97
 • Peugeot 106 Kid96
 • Peugeot 40589
 • Peugeot 205 Cabrio

- VÁRIOS
 • Citroën Saxo96
 • Seat Ibiza95/96
 • Seat Toledo95
 • Ford Fiesta CL95/96
 • Ford Escort Cabrio91

- V. L. C.
 • Mercedes 190 D97
 • Audi A3 1.9 TDI97
 • Nissan Terrano II 2.7 TDI97
 • Mitsubishi Pajero 2.8 Intercol92
 • Renault Traffic 9 lugares93
 • Renault Express 1.697
 • Volkswagen Passat TDI97
 • Peugeot 205 Diesel
 • Citroën Diesel, 2 lugares
 • Land Rover TDI98
 E outros...

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO
 Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828



VENDE-SE OPEL CORSA GT
 ANO: 1985. BOM ESTADO.
 650 CTS. FACILITO/TROCO.
 Telef.: 224845. 2272

HONDA ONDA MADEIRA, S.A.
VIATURAS USADAS
 • CIVIC COUPÉ 1.5 LSI 2P.
 • CIVIC 1.6 VTI 4P.
 • CIVIC 1.6 VTI 3P.
 • CIVIC 1.4 I 5P.
 • CONCERTO 1.4/1.5 I 4/5P.
 • CITROËN SAXO 1.1 I 3P.
 • FIAT PUNTO 55 S 3P.
 • PEUGEOT 205 GR 5P.
 • NISSAN MICRA 1.0 3P.
 • NISSAN SUNNY 1.6 GTI 3P.
 • FORD FIESTA 1.1 3/5P.
FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO
 Zona Industrial da Cancela
 Pavilhão P.I. 3.2
 9125 Caniço
 Telef.: 934810/934817 2312

MADEIRA-IMPEX, LDA.
 Rua Dr. Pestana Jr.
 Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal
VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	300 D-124	1987
Merc. Benz	C180 Sport	1994
Merc. Benz	C180 Classic	1993
Merc. Benz	190 E	1988
Lancia	Delta HF	1995
Volvo	244	1982
Citroën	ZX Avantage	1992
Volvo	440 GLE	1989
Suzuki	Santana	1988
BMW	316 I	1991

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

• **Vende-se** Mitsubishi Canter, pesado, com direitos de aluguer, Calheta, ano 90, inspeccionado. Telefone: 823192.
 • **Vendo** Renault 19, bem conservado, 750 cts. Tel.: 227748.

EMPREGO OFERECE-SE

PRECISAM-SE PEDREIROS DE 1.ª E SERVENTES
 Cont. telef.: 753249. 2515

EMPREGADA DE QUARTOS
 Falando um pouco inglês, com residência no Caniço. Favor contactar o nosso hotel através do telef.: 934624. 2186

PRECISA-SE EMPREGADO/A PARA LIMPEZA, PARA SNACK-BAR.
 Telef.: 763293. 2507

FAÇA CAMPISMO E PRAIA TODO O ANO.
MADEIRA COMERCIAL
 RUA DA MOURARIA, 30 - FUNCHAL
 CONHEÇA TODO O MATERIAL

CABELEIREIRA PRECISA-SE
 Telef.: 224352, telem.: 0931259435. 2526

EMPREGADA PARA ESCRITÓRIO
 12.º ano, conhecimentos inglês, formação em Windows e Office. Resposta iniciais RP, fotografia e C.V., disponibilidade imediata. 2511

PRECISA-SE DE PEDREIROS E SERVENTES
 Paga-se bem.
 Telem.: 09362676065. 2501

RESTAURANTE ZONA DO LIDO PRECISA
 Empregado(a) de mesa, com conhecimento de línguas ou estudantes em part-time, Estrada Monumental, 314 B, entre as 11h. e as 16h.. 2311

IMÓVEIS VENDE

T1 NOVO BARREIROS
 Com soalho, cozinha completa, varanda e garagem.
 Telef.: 741578/743612. 2098

VENDEM-SE ESCRITÓRIOS, LOJAS E ESTACIONAMENTOS NO FUNCHAL.
 Telef.: 220880. 1762

URBANIZAÇÃO VENEZUELA

Sítio do Açougue, Ponta Delgada. Vende-se casa de campo e lotes para construir.
 Telef.: 862349. 2514

VENDO T0 - NOVO BARREIROS
 C/ coz. completa, gar., + varanda e c/ possibilidade p/ qt.º, área 55 m2.
 Telef.: 741578/743612. 2099

VENDE-SE APARTAMENTO TIPO T1
 Na Matur, c/ 80 m2, bom estado de conservação, por 11.000 contos.
 Contactar telef.: 220159 ou 0936-511826. 2328

TRESPASSA-SE Centro do Caniço
 Loja comercial, c/ 50 m2, aceita qualquer ramo.
 7.000.000\$00 - neg.
Contactar

 RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
 TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395. LICENÇA AMI N.º 662 2310

VENDE-SE No Bom Sucesso. Prédio de 3 pisos, composto por 2 moradias, uma por piso, com 7 ass. e outra com 5 ass. e 2 lojas comerciais, com estacionamento. Bom preço. 75.000 cts. Telef. 522738. 2519

VENDE-SE T2 CANIÇO
 C/ piscina/ 2 garagens
16.750 cts.
 Telef.: 748148 ou 09362525001. 2234

VENDEM-SE APARTAMENTOS DE LUXO
 No Caniço, banheira de hidromassagem, acabamentos à escolha, garagem e arrecadação.
 T1 — 13.500 cts.
 T2 — desde 17.750 cts.
 Entregas em Agosto.
 Contactar telef.: 220159 ou 0936-511826. 2327

TRESPASSA-SE No Centro da Sé
 Loja comercial + armazém
 c/ stock - 12.000.000\$00
 s/ stock - 10.000.000\$00
Contactar

 RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
 TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395. LICENÇA AMI N.º 662 2309

VENDE-SE PORTO SANTO
 Apart.º T3, garagem, c/ escritório, casa de banho e arrecadações, c/ 135 m2. Telef.: 0936510228. 2529

VENDEM-SE Moradias em banda "Frente mar"
 Rua Nova da Igreja, São Gonçalo.
 • Zona sossegada. Bom acesso.
 • Com magnífica vista sobre o porto do Funchal.
 • Áreas amplas.
 • Acabamentos de boa qualidade e opção de escolha nas fases iniciais. 2155
 • Preços especiais de pré-construção.
 • Entrega em Dezembro de 98.
 Mais informação ligar ao:
 0931884879 - 09319243006.

VENDE-SE CASA
 C/ 2 q. dormir, cozinha, sala e banho, com boa vista mar, com projecto para ampliação, área de terreno 620 m2. Água de Pena, Santa Cruz.
 Telef.: 966184, 966540. 2224

T3 AJUDA
Desde 23.000 cts.
 C/ gar., lav., desp., 4 varandas + arrec., área 160 m2.
 Vende ILHOCASA.
 Núcleo R. Ilhéus, L. 3, jt.º posto gasolina.
 Tels.: 741578/743612. 2100

TRESPASSA-SE LOJA C. COMERCIAL TAVIRA
 Sem encargos, 20 m2.
 0936413202. 2277

• **Vendo** ou alugo sala, centro do Funchal, 46 m2. Tel.: 238732 - 0936511546.
 • **Vendo** casas St.º António, T3; Montanha, T3; Garajau, T4; Água de Pena, T4; S. Roque, T3. Tel.: 238732 - 0936511546 (AMI 1421).
 • **Vendo** apartamentos Caniço T1, T2, T3; Barreiros T1, T2, T3, T4; Ajuda T1, T2, T3; Pena T2, T3. Tel.: 238732 - 0936511546 (AMI 1421).
 • **Vendo** lote 1.000 m2, linda vista todo Funchal; Garajau lote 405 m2; S. Gonçalo 405 m2. Tel.: 238732 - 0936511546 (AMI 1421).
 • **Vendo** apartamento T3, Casa Branca, c/ garagem, 2 arrecadações no 5.º andar, vista mar e Funchal. Tel.: 238732 - 0936511546 (AMI 1421).
 • **Vendo** casa T3 c/ garagem, 24.000 cts. Tel.: 238732 - 0936511546 (AMI 1421).
 • **Vendo** casa perto do centro Funchal, projecto para ampliação, 14.000 cts, pela urgência. Entrada 8.000 cts. só atendo o próprio. Telef.: 0936526631 (após 14h.).
 • **Vendo** apartamento T3, Urb. Penteada, bloco 3-21. 500 cts. Telef.: 752342.
 • **Vende-se** T0, zona do Lido, bom preço. Telef.: 237316 - 0936338912.
 • **Trespasa-se** loja de louças. Telef.: 763801, das 20h00 às 20h30.

ANÚNCIOS POR PALAVRAS



CLASSIFICADOS

Para inserir os seus anúncios nesta secção basta:

- 1- Escrever o anúncio pretendido no quadro • Cada letra deve ser inscrita num dos espaços • Deixar um espaço livre entre cada palavra.
- 2- O preço mínimo é de 600\$00 (com impostos incluídos), podendo ocupar ou não as 3 primeiras linhas (parte sombreada) • Cada linha a mais, completa ou não, acresce 200\$00 • No caso de pretender mais de uma publicação envie o total das publicações desejadas • Indique as respectivas datas.
- 3- O cupão quadriculado deve ser recortado e após devidamente preenchido, enviado por correio juntamente com os respectivos valores, em cheque ou vale de correio. O envelope deverá ser endereçado a **DIÁRIO DE NOTÍCIAS - CLASSIFICADOS** Rua Fernão Ornelas, 56 - 3.º • 9050 Funchal • Telf. 20 23 00/1 • Fax: 20 23 06

Nome: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____ B.I.: _____ Tel.: _____ Casa
 Cartão DIÁRIO n.º: _____ Trabalho

Datas de publicação: _____

Compro <input type="checkbox"/>	Oferece-se <input type="checkbox"/>
IMOVEIS	EMPREGO
Vendo <input type="checkbox"/>	Procura-se <input type="checkbox"/>
ALUGA-SE	SERVIÇOS
AUTOMÓVEIS	PERDIDOS & ACHADOS
DIVERSOS	<input type="checkbox"/>

Valor mínimo: **600\$00**
 Por cada linha adicional: **200\$00**
 • Valores com IVA •

**PERDIDOS
& ACHADOS**
**PERDEU-SE
CARTEIRA**

Cor azul, de homem, c/ documentos em nome de José Abreu Silva Camacho, desde Av. do Mar ao Est. C.ª Lobos. Gratifica-se. Telef.: 945875.2509

SERVIÇOS
**REPARAÇÕES
AO DOMICÍLIO**

TELEVISORES, VÍDEOS,
RÁDIOS HIFI,
COMPUTADORES.
Telef.: 238074. 2218

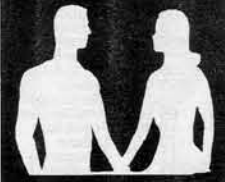
• Faço traduções e correspondências escritas em inglês, francês, alemão e português. Telef.: 226515.

DIVERSOS
MAGIA DO AMOR

Você que sofre. Se foi abandonada, traída ou enganada, não desanime. Eu ajudo-a a conquistar a pessoa amada. Ligue 795251. Móvel - 0936513426. 2505

**ELSA ORNELAS
EX-CABELEIREIRA
DO SALÃO CARLA**

Encontra-se a trabalhar no Cabeleireiro Bellus, Rua do Esmeraldo, 61 - 2.º esq.º. Telef.: 221313. O cabeleireiro oferece às suas clientes grandes promoções (descontos de 20 %) e diversos SORTEIOS. 2288

**FAÇA
NOVAS
AMIZADES**

0641 41 28 29

Deixe a sua mensagem, pode receber respostas, pode ouvir mensagens deixadas por outras pessoas

Este serviço consiste numa "Caixa de Mensagens sobre 1-lobby" - 24 horas
Preço 10 minutos 373600 (custo mínimo serviço)


**ASTRÓLOGO
DJABY**

Não há vida sem problema. Não há problema sem solução. Contacte grande cientista espiritualista africano, dotado de experiência adquirida com casos difíceis, conhecedor de altos segredos, resolve problemas como protecção, magia africana, negócios, pessoa socialmente queimada, mesmo à distância, cura doenças misteriosas e impotência sexual, justiça, vícios de droga, tabaco e álcool, e desamarras, com reputação internacional. Contacte através do telef.: 091-231269 ou 09362452665. Rua Cidade do Cabo, Lote 2 Apartamento 5.º - C. (Galerias Dom João). 2259


**ASTRÓLOGO SABU
RESULTADOS RÁPIDOS**

Grande mestre c/ reputação internacional. Resolve todos os seus problemas através de magia africana: amor, trabalho, protecção, comércio, drogas, alcoolismo, família, impotência sexual, desamarras. P/ todos os seus problemas que queira conhecer na sua vida. Direcção: Apart. Alto Lido, Bloco 1 - 1.º A, C.º Velho da Ajuda. Apart. 43. Telef.: 765755. Porto Santo - Campo de Baixo. Telef.: 09319022710. 2283

**XARAMBINHA
EXPRESSO**

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 1946
Das 12h-23h - 234777.


RESTAURANTE e ESPLANADA
Casa Gallega
COZINHA TRADICIONAL ESPANHOLA
ESPECIALIDADES: PAELLA • POLVO À FEIRA • EMPANADA GALLEGA
TAPAS (DOSES) DE: PRESUNTO PATA NEGRA, SERRANO, QUEIJO, TORTILHA PIMENTOS, POLVO, LULAS À ROMANA, AMÉIJOAS, ETC
ABERTOS DAS 12 ÀS 23 HORAS. ENCERRADOS ÀS 2.ªS FEIRAS
**EDIFÍCIO PÔR-DO-SOL - ENTRADA DO CABRELANTE (na descida antes do Madeira Palácio)
RESERVAS: TEL/FAX: 766400**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL
EDITAL N.º 18/98/AM
DELIBERAÇÕES

A Assembleia Municipal do Funchal, em reunião ordinária do dia 6 do corrente, apreciou e deliberou o seguinte:

1. - Aprovar, por escrutínio secreto, a atribuição de Medalha de Honra da Cidade do Funchal, a Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, que é do seguinte teor:
«Prospecta de Atribuição de Medalha de Honra da Cidade do Funchal e do Título de Cidadão Honorário do Funchal, ao Senhor Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, Presidente do Governo Regional da Madeira.
Ao abrigo do disposto no artigo 16.º, alínea b) do Regulamento da Assembleia Municipal do Funchal, os membros da lista do PSD (Partido Social Democrata) vêm apresentar a seguinte proposta:
Ao longo destas duas últimas décadas de poder local democrático, a cidade do Funchal recebeu e beneficiou de inúmeros apoios atribuídos pelo Governo Regional da Madeira, tendo como seu Presidente o Senhor Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, que em muito ajudaram ao desenvolvimento de todo o concelho do Funchal e melhoria da qualidade de vida das suas populações; Verificando-se que o Dr. Alberto João Jardim, vem revelando ao longo destas duas últimas décadas à frente dos destinos da Região, invulgares qualidades intelectuais, políticas e humanas, ser um grande Madeirense, lutador incansável e defensor intransigente da autonomia arduamente conquistada e do bom nome da Região Autónoma da Madeira, fazendo-a renascer do longo marasmo em que se encontrava mergulhada e ganhar prestígio ao nível nacional e internacional;
Sendo justo realçar as múltiplas provas de dedicação, devoção e trabalho à causa pública por si demonstradas através de difíceis e aturadas negociações junto dos vários governos da República, da Comissão das Comunidades Europeias e na Presidência do Comité das Regiões Europeias, que resultaram em evidentes e avultados benefícios para a Região Autónoma da Madeira, nos vários domínios das infra-estruturas, com reflexos positivos e decisivos no acelerado progresso e desenvolvimento económico, cultural e social operado na Região;
Sendo de inteira justiça realçar e reconhecer publicamente o muito que o Dr. Alberto João Jardim vem fazendo pela Região e pelo concelho do Funchal, onde é nascido na freguesia de S. Pedro, os deputados municipais do PSD, por ocasião da passagem do seu 20.º aniversário, como Presidente do Governo Regional da Madeira vêm propor à Assembleia Municipal a atribuição do mais alto galardão Municipal, Medalha de Honra da Cidade do Funchal e Título de Cidadão Honorário ao ilustre democrata e cidadão funchalense, Senhor Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim, como prova de gratidão e reconhecimento pelos altos e relevantes serviços que vem prestando à Região, à cidade do Funchal e às Comunidades Madeirenses.

Mais propõem, que esta medalha seja atribuída em cerimónia pública a realizar-se no próximo dia 21 de Agosto, dia da Cidade do Funchal».

2. - Aprovar por unanimidade, uma proposta de voto de Congratulação pelo modo como a visita de Sua Excelência o Presidente da República decorreu, a esta capital, apresentado pelo PS.
3. - Reprovar, por maioria, com 16 votos contra do PSD, 2 abstenções do CDS/PP e 9 votos a favor, sendo 6 do PS, 2 da CDU e 1 da UDP, uma Moção apresentada pela CDU, relativa ao alargamento à Região do acesso gratuito a todos os canais de Televisão (RTP, TVI e SIC).
4. - Reprovar, por maioria, com 16 votos contra do PSD, 1 abstenção do PS e 10 votos a favor, sendo 5 do PS, 2 da CDU, 2 do CDS/PP e 1 da UDP, uma proposta de recomendação apresentada pela CDU, para que a Câmara em colaboração com os Departamentos do Governo Regional faça uma campanha de divulgação, prevenção e denúncia das condições de segurança nas obras de construção civil. O PSD votou contra pelo facto deste assunto se inserir no âmbito da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, que já vem fazendo esta acção.
5. - Reprovar, por maioria, com 18 votos contra do PSD, 2 abstenções do CDS/PP e 7 votos a favor, sendo 4 do PS, 2 da CDU e 1 da UDP, uma proposta apresentada pelo PS, de recomendação à Câmara para atribuição ao futuro arruamento conhecido por saída leste, fosse atribuída a designação «25 de Abril».
6. - Aprovar, por maioria, com 12 votos a favor, sendo 1 do PSD, 6 do PS, 2 do CDS/PP, 2 da CDU e 1 da UDP e 17 abstenções do PSD, uma proposta de recomendação apresentada pelo PS, para melhoria das condições de alimentação aos sem abrigo da Porta Amiga e Associação Protectora dos Pobres e criação de um abrigo na cidade. O Presidente da Câmara informou que a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais tem um plano para recuperação do edifício da Associação dos Pobres para proporcionar melhores condições aos sem abrigo e melhorar o actual sistema de alimentação.
7. - Aprovar, por maioria, com 16 votos a favor, sendo 15 do PSD e 1 do PS, 8 abstenções, sendo 1 do PSD, 4 do PS, 2 da CDU e 1 da UDP e 2 votos contra do CDS/PP, um voto de louvor à Câmara, pela criação de um Jardim Municipal no espaço do antigo Engenho do Hinton, apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, do PSD.
8. - Aprovar, por maioria, com 18 votos a favor do PSD, 7 votos contra, sendo 4 do PS, 2 da CDU e 1 da UDP e 2 abstenções do CDS/PP, o relatório do Plano de Actividades — 1997.
9. - Aprovar, por maioria, com 18 votos a favor do PSD e 9 abstenções, sendo 2 do CDS/PP, 4 do PS, 2 da CDU e 1 da UDP, a Conta de Gerência — 1997.

Funchal e Gabinete da Assembleia Municipal, aos 7 de Abril de 1998.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
João Heliodoro da Silva Dantas

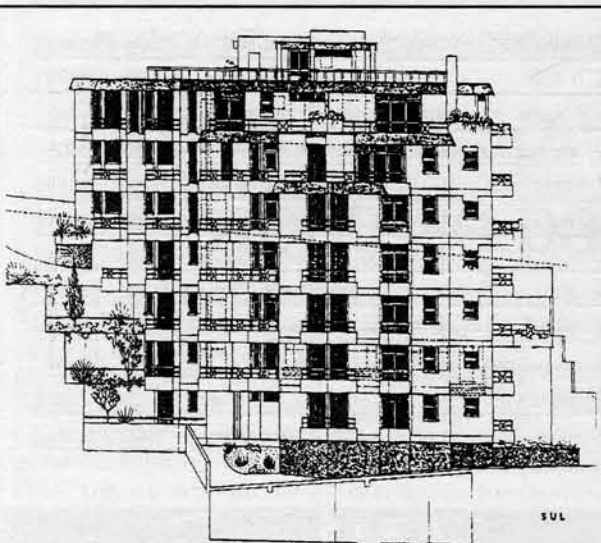
02299


SELECCIONA

- COZINHEIROS
- EMPREGADOS DE MESA/BAR
- PASTELEIROS
- EMPREGADOS DE LIMPEZA/COPA

Pretendemos profissionais com ou sem experiência, dinâmicos e com vontade de fazer uma carreira hoteleira.

Respostas urgentes ao Departamento de Pessoal
Estrada Monumental, 139 - 9000 Funchal 2197


ZONA LIDO:

Apartamentos T0, T1, T2, T3 em construção, com acabamentos de 1ª qualidade. Financiamento bancário autorizado para cliente com Conta/Poupança Emigrante, é à taxa de 8,342%; para Crédito Jovem Bonificado, é à taxa de 3,2%; e para Crédito Normal, é à taxa de 5,7%.

Trata: A. Santos — Avenida do Mar, n.º 21 - 2º Dtº.
Telef. 229626 — Licença n.º 1040 — AMI 01963



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111 HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas

MARMELEIROS TELEFONE 782933 HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia e Neftologia

S. JOÃO DE DEUS TELEFONES 741036/7 HORÁRIO DAS VISITAS

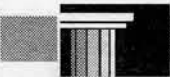
DR. JOÃO DE ALMADA TELEFONE 743222 HORÁRIO DAS VISITAS



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Elisa Fernandes Patrocínio...

Maria Iolanda de Nóbrega Ferreira, Ana Carolina Silva Passos.



MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS Salas Zwanayo, Simon Bolivar...

MUSEU DE ELECTRICIDADE Rua Casa da Luz n.º 2

MUSEU BARBEITO COLECCÃO CRISTOVÃO COLOMBO Gravuras, livros raros...

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)

MUSEU DE ARTE SACRA Rua do Bispo, 21. PINTURA FLAMENGA...

MUSEU QUINTA DAS CRUZES Calçada do Pico, 1.

FORTE DE SÃO TIAGO Sala de Exposição de Material Militar.

12.30 e das 14.00 às 17.45, de segunda a sábado.

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL

MUSEU DO VINHO Rua 5 de Outubro, 78. Integrado no Instituto do Vinho Madeira...

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso...

JARDIM ORQUÍDEA Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M. Rua Visconde de Anadia, 44.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR Praça Colombo, 9050 Funchal.

MUSEU DA BALEIA Vila do Caniçal - Telef.: 961407.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES Rua da Carreira, 43.



AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns for flight number, time, and destination (Lisboa, Frankfurt, Hannover, etc.)

PARTIDAS

Table with columns for flight number, time, and destination (Lisboa, Porto Santo, Frankfurt, etc.)



AUTOCARROS

Table with columns for route (Funchal, Aeroporto, Carreira), departure/arrival times, and vehicle type.

OSB: 2-6 - De segunda a sexta-feira DF - Só aos domingos e feriados...

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE AVENIDA - Rua do Aljube, 51-55

ATÉ ÀS 21 HORAS MORNIA - Rua Dr. Fernão Ornelas, 23



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA



- CARNEIRO - 21/3 A 20/4 Está sujeito a confiar na sorte.
TOURO - 21/4 A 21/5 Alguns erros são comuns e você deve estar atento...

- BALANÇA - 24/9 A 23/10 Se espera que tudo corra à sua maneira, irá ficar extremamente desapontado.
ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11 Uma constipação ou inflamação não deve ser esquecida...

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALIS: 1 - Golpe; aviva. 2 - Ruiam; ramal. 3 - Ur; opaco; ró.

DIFERENÇAS

1 - Cadeira. 2 - Estrelas. 3 - Rabo do gato; 4 - Joral. 5 - Planta.

MERCADORIAS

- Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.

CÂMBIOS

Table with columns for currency type (NOTAS, CHEQUES), purchase and sale rates, and bank names.

TÁXIS

Table with columns for taxi number and pickup location (Largo da Fonte, Igreja, etc.).

RESTAURANTE
LIDO GALOMAR

VENHA DESFRUTAR O DOMINGO DE PÁScoa CONNOSCO E SABOREIE UMA BOA REFEIÇÃO

DOMINGO 12/04/98

BUFFET
2.500 ESC. POR PESSOA

ACOMPANHADO COM OS VINHOS CASALEIRO

Abertos a partir das 12H30 até às 17H00
Para reservas ou mais informações contacte-nos
Pelos telef.: 934410/934566 - Caniço de Baixo

CASALEIRO — CASA COM TUDO

O MOLHE
RESTAURANTE

SUGESTÃO DO CHEFE
HOJE, QUINTA-FEIRA
PEIXE ASSADO
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA
BACALHAU À LAGAREIRO

Estrada da Pontinha - Forte de Nossa Senhora da Conceição
RESERVAS: Telef. 203840 - 203843 - Fax 235057

AS MAIS LOUCAS ANEDOTAS DO **Durão.** E AS MELHORES IMITAÇÕES.

Ane­dotas quentes ao minuto.

0641 **101 105**

Televoz/DN Madeira: custo/minuto - 218\$90; custo mínimo - 297\$70.

CONCURSO REGIONAL DE GASTRONOMIA

De 1 a 12 de Abril
CONCELHO DO PORTO SANTO

- Restaurante "ARSÉNIO'S" — Vila - Porto Santo, telef.: 984348.
- Restaurante "TORRES" — Camacha, telef.: 984373.
- Restaurante "MARQUES" — Rua João Santana, 9, telef.: 982319.
- Restaurante "ESTRELA DO NORTE" — Camacha, telef.: 983400.
- Restaurante "GAZELA" — Campo de Cima, telef.: 984425.
- Restaurante "ESPLANADA DA PRAIA" — Cais do Porto Santo, telef.: 984411.
- Restaurante "LUA PUB" — Campo de Cima, telef.: 984414.
- Restaurante "BAIANA" — Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira, 7, telef.: 984649.
- Restaurante "PÔR DO SOL" — Sítio da Calheta, telef.: 984380.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO FUNCHAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA MADEIRA

Saborear, Provar, Degustar

Alimentar

1ª Feira dos Vinhos, Alimentação, Bebidas, Equipamento de Restauração e Hotelaria.

14 a 19 de Abril de 1998
Madeira Tecnopolo

Não fique longe dos prazeres da vida. Venha fazer-nos uma visita. Temos várias OFERTAS para si!

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 - Ferimento com instrumento cortante; ateia. 2 - Desmoronavam-se; ramificação de uma via férrea ou estrada. 3 - Cidade da Mesopotâmia, pátria de Abraão; escuro; letra grega. 4 - Tritura; camareira; salário do soldado. 5 - Réptil sáurio; interpretavas. 6 - Indivisível; despidos. 7 - Escavai; proprietário. 8 - Presentearíeis. 9 - Fechariam as asas parcialmente para descer. 10 - Cobre (s.q.); não menciono; nota musical. 11 - Ave corredora; moldura; camada de tinta.

VERTICAIS: 1 - Grânulo; obstáculo. 2 - Naípe de cartas de jogar; crómio (s.q.); unidade. 3 - Interpretei; idênticos. 4 - Alimento; relativo ao cordeiro. 5 - Estaca que serve de suporte à videira; mulher nobre. 6 - Gritos de dor; parturir. 7 - Baú; etiqueta. 8 - Partem; aparelho de física com que se estudam as condições de equilíbrio de um corpo mergulhado num líquido. 9 - Prefixo de negação; batam o pano com o pisão. 10 - Limpe com a vassoura; Níquel (s.q.); perversa. 11 - Planta xerófila liliácea; metal raro.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS

Descubra as oito diferenças. (Soluções na Agenda)

08.00		08.00 Abertura 08.02 O Jardim da Celeste 08.30 O Cavalo de Prata			06.45 Tele vendas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buéreré «Os Meninos de Coro» «Inspector Gadget» «X-Men» «Dragon Ball Z»
09.00	09.00 Abertura 09.02 Tex Avery Cartoons 09.15 A Casa da Winzie 09.40 Beetlejuice 09.40 Telenovela: 09.40 Filhos do Vento 10.50 Notícias	09.00 Notícias 1 09.10 Tin Tin 09.30 Histórias de Sempre		10.00 Encontro 10.10 Série: O Treinador	08.15 Madeira - Artes e Letras 08.45 Contra Informação 08.50 Cais do Oriente 09.00 Júnior - O Jardim da Celeste 09.30 Telenovela: Roseira Brava 10.45 Notícias
10.00	11.00 Praça da Alegria	11.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária O Tempo		11.15 Bloco de Animação: * Os Frutinhos * Simba - o Rei Leão * Robin dos Bosques * O Zorro * A Cinderela	11.00 Praça da Alegria Talk-Show directamente dos Estúdios do Porto
12.00				12.00 Telenovela: Baila Comigo	
13.00	13.00 Jornal da Tarde Estúdio RTP/M	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Perdidos de Amor		13.30 Informação: TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 O Juiz Decide
14.00	14.05 Uma Estranha Dama 14.50 Matiné RTP/M: "E Tudo o Vento Levou"	14.15 As Aventuras de Tarzan	14.00 Abertura 14.02 Ténis: "Estoril Open"	14.20 Telenovela: As Pupilas do Senhor Reitor	14.30 Telenovela Portuguesa: Primeiro Amor
15.00		15.10 Isto Só Vídeo 15.45 Divulgação 15.50 Maria do Bairro	16.00 Informação Gestual Inclui: * Jornal da Tarde * Cais do Oriente O Tempo/Divulgação 16.35 Negócios de Família 16.40 Euronews 17.55 O Tempo 18.00 A Fé dos Homens 18.30 Caderno Diário 18.40 Saber é Poder 19.10 O Jardim da Celeste 19.40 Hugo	15.10 Telenovela: Caprichos	15.45 Buéreré «Templo dos Jogos» «Dragon Ball Z»
16.00			17.20 O Tempo 17.25 Michael Bolton	16.00 Telenovela: O Jogo da Vida 16.40 Série: S.O.S. Urgências 17.30 Religioso: Missa Vespertina da Ceia do Senhor Transmissão directa da Sé Catedral de Lisboa.	16.00 Jornal da Tarde 16.30 Falatório
17.00	18.20 Companheiros 18.45 Magazine		17.30 O Tempo 17.35 Magazine 17.45 O Tempo 17.55 Encerramento	19.00 Concurso: Quem Tudo Quer...	17.00 Fátima Lopes
18.00	19.15 Telenovela: A Grande Aposta	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.45 País Regiões	18.40 Saber é Poder 19.10 O Jardim da Celeste 19.40 Hugo	19.00 Telenovela: Por Amor	19.15 Telenovela Portuguesa: A Grande Aposta 19.55 Cais do Oriente 20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.55 Financial Times 21.00 Herman Enciclopédia
19.00	20.00 Telejornal + Expo'98 + Tempo	20.00 Telejornal 20.45 Cais do Oriente 20.55 Contra Informação	20.05 Tex Avery 20.15 Confissões de Adolescentes 20.40 Remate 20.50 Divulgação/Bol. Agrário 20.50 Acontece 21.00 O Tempo 21.15 RTP/Financial Times 21.20 Cidade Louca 21.30 Jornal 2 22.00 Cinco Noites, Cinco Filmes: "Cotton Club"	20.00 Série: Marés Vivas	20.00 Jornal da Noite 20.55 Bom-Baião
20.00	21.00 Jornal RTP/M 21.30 Contra Informação + RTP Financial Times 21.45 Inconfidências 22.10 Vidas de Jesus	21.00 As Lições do Tonecas Tema: "Itália" 21.35 Terra Mãe		21.00 Informação: Directo XXI	21.20 Telenovela: Anjo Mau
21.00	22.00 Maria Elisa			22.00 Série: Terra: Conflito Final	22.20 Ponto de Encontro
22.00	23.00 Cine RTP/M: "Os Olhos da Testemunha"		00.40 Corpus Christi (Páscoa)	23.00 Noites do Outro Mundo: "Os Inimigos"	23.30 Os Donos da Bola
23.00			00.20 Ténis: Open do Estoril 00.30 14 Horas		00.30 Praça da Alegria
24.00	00.45 Acontece			01.20 Série: Seinfeld 01.45 Informação: Ponto Final 01.55 Desporto: Fora de Jogo 02.10 Encontro	02.00 Último Jornal 02.20 Meteorologia 02.25 Portugal Radical 02.40 Vibrações
--	01.00 Notícias RTP/M 01.10 Encerramento	01.05 RTP/Financial Times 01.15 O Tempo 01.20 Especial Musical... Conjunto Aqua 01.55 Últ. Sessão: "Nero Wolfe" 03.40 O Tempo 03.50 Encerramento	01.30 Magazine 02.00 O Tempo 02.05 Encerramento		

CINEMA		
CINE D. JOÃO 14.05 e 16.35 h.: «Anastasia» 19.05 e 21.35 h.: «Alien 4 - O Regresso»	CINE SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 h. «Flubber — O Professor Distraindo»	ANADIA 1 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h. «A Esfera»
	CINE MAX 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h. «O Bom Rebelde»	ANADIA 2 14.00, 17.30 e 21.30 h. «Titanic»

DESTAQUE DO DIA

CABO tv
MADEIRENSE S.A.

h. hollywood

CANAL 23
18h30
Filme:
"Firefox"
Com Clint Eastwood e Freddie Jones



RÁDIO

DIÁRIO 101

13h45 Histórias de Portugal, de António Jorge Branco
14h00 Noticiário Nacional
14h10 Diário de Bordo I
14h30 Noticiário Nacional
14h40 Discorrendo
15h00 Noticiário Nacional
15h15 Área de Serviços TSF
15h30 Noticiário Nacional
15h35 Área de Serviços (cont.)
16h00 Noticiário Nacional
16h15 Rádio Diário/TSF - Magazine Cultural
16h30 Noticiário Nacional
17h00 Noticiário Nacional
17h15 Rádio Diário/TSF - Empresas
17h30 Jornal Financeiro II
17h40 Titulos Not. Regional
17h55 O Jogo da Bolsa
18h00 Noticiário Regional
18h15 As Bilhardeiras, (repet.)
18h30 Hora da Bola
19h00 Noticiário Regional
19h15 Crónica Política, (repet.)
19h25 Fecho das Bolsas
19h30 Desporto TSF
19h50 Diário de Bordo II
20h00 Noticiário Nacional
21h00 Noticiário Nacional
21h15 Bancada Central
22h15 A Noite
00h20 Interactivo
01h20 Zona Reservada, de Anibal Cabrita
03h00 Noticiário Nacional, seguindo-se noticiários de meia em meia hora

antena 1 MADEIRA

Herman difusão 07.45/09.35/18.50
Contra Informação 08.50/12.50/19.50
Agenda Cultural 09.45/18.15
A História do Dia 07.15/09.40/19.15
Frontalmente 07.55/18.25
Coisas da Vida 10.00
Vivâmúsica - Banda D'Além 17.00
RDP-Madeira Desporto 22.00
Desporto 07.20/08.20/09.20/12.30/19.45/20.30/23.30
Diários Regionais 7.30/8.30/13.00/18.30/19.30/23.00
NOTÍCIAS HORA A HORA (em cadeia c/ Antena 1 Lisboa)

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momento de Reflexão
09.30 O Saber Ocupa Lugar
10.00 Direct. da Sé Missa Crismal
13.00 Madeira em Notícia
14.00 Música selec. pelo Ouvinte
18.00 Noticiário Religioso
19.00 Madeira em Notícia Directamente da Sé
19.30 Missa Vespertina da Ceia do Senhor
22.00 Programa Especial da Semana Santa

ERM

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Conosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Batalha de Prémios
22.00 Via Rápida
Titulos de Informação Regional: 7h45, 12h00 e 18h00
Informação Regional às 8h30, 13h00 e 19h00
Notícias de Hora a Hora com a RR Bola Branca às 07h30, 08h15, 12h50 e 18h20

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RADIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RADIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RADIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RADIO SOL - F.M. - 103.7;
RADIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
As Bilhardeiras: às 7.15 e 18.15 horas.

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

GROHETEC

Quando vier de comprar uma torneira escolha a original Grohe. As torneiras Grohe são a garantia de qualidade e funcionalidade para que tenha sempre o melhor a mão.

O expoente máximo da qualidade alemã



GROHE WATER TECHNOLOGY

Representante exclusivo na Madeira:

IMPOLIMÁQUINA
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DA MADEIRA, LDA.

Rua do Brigadeiro Couceiro, 6 a 10 A
Telef.: 22 53 35 / 7 — Fax: 23 25 74